

# CONCERTO

▶ ABRIL 2019

Guia mensal de música clássica [www.concerto.com.br](http://www.concerto.com.br)

**JÚLIO MEDAGLIA**  
Fernando Lopes

**JORGE COLI**  
A ética da destruição

**JOÃO MARCOS COELHO**  
Schumann por Mahler

**PALCO**  
A sacração da primavera

**REPERTÓRIO**  
A paixão segundo Mateus

## Sr. Ópera

Maestro Luiz Fernando Malheiro completa 20 anos no Festival Amazonas de Ópera e relembra carreira intimamente associada ao gênero

R\$ 19,90

ISSN 1413-2052 - ANO XXIV - Nº 259



9 777413 205009 00259



**MARÍLIA VARGAS**  
Soprano fala sobre sua trajetória dedicada à música antiga



**LEONARDO DAVID**  
Regente trabalha por um novo meio musical em Vitória

MINISTÉRIO DA CIDADANIA E INSTITUTO BACCARELLI  
APRESENTAM:

# ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS

do Instituto Baccarelli

7 ABRIL DOM 12H  
THEATRO MUNICIPAL  
DE SÃO PAULO

ISAAC KARABTCHEVSKY  
REGENTE

INGRESSO R\$10  
EVENTIM.COM.BR



INSTITUTOBACCARELLI

INSTITUTOBACCARELLI.ORG.BR  
TEL.: (11) 3506-4602

PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, S/N  
REPÚBLICA - SÃO PAULO - SP



PATROCINADOR OURO



Volkswagen

PATROCINADORES PRATA

VOLKSWAGEN  
FINANCIAL SERVICES



PATROCINADORES BRONZE



BancoVotorantim

Instituto  
VOTORANTIM

magazineluiza

HAMBURG SLID

APOIO



CORREALIZADORES



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA



# CONCERTO

▶ ABRIL 2019 nº 259



44



14



18



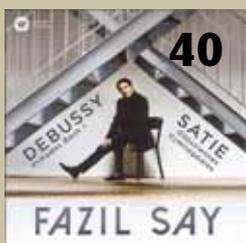
12



10



16



40

- 2 Editorial**
- 4 Cartas**
- 6 Contraponto**  
As notícias do mundo musical
- 10 Atrás da pauta**  
Fernando Lopes, um vulcão pianístico que se apaga,  
por Júlio Medaglia
- 12 Notas Soltas**  
A ética da destruição, por Jorge Coli
- 14 Em Conversa**  
Marília Vargas, a voz do barroco, por Irineu Franco Perpetuo
- 16 Música Viva**  
Schumann retocado por Mahler, por João Marcos Coelho
- 17 Palco**  
*A sagração da primavera* volta ao palco do Theatro Municipal  
de São Paulo
- 18 Capa**  
Sr. Ópera: Luiz Fernando Malheiro completa 20 anos  
no Festival Amazonas de Ópera e relembra sua trajetória,  
por João Luiz Sampaio
- 22 Repertório**  
*A paixão segundo Mateus*, por Leonardo Martinelli
- 24 Roteiro Musical São Paulo**
- 32 Roteiro Musical Rio de Janeiro**
- 35 Roteiro Musical Brasil**
- 40 Lançamentos de CDs**  
Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda
- 42 Livros**
- 43 Outros eventos**
- 44 Fermata**  
Leonardo David, por Camila Fresca

Prezadas leitoras, prezados leitores,

Na área da música clássica e, em especial, da ópera no Brasil, uma das grandes personalidades é o maestro Luiz Fernando Malheiro. Coube a ele a façanha, com o apoio determinante do Estado, de transformar o Amazonas e a cidade de Manaus no principal polo da lírica nacional de nossa geração. O “Sr. Ópera”, como escreve o editor executivo João Luiz Sampaio na matéria de capa desta edição, completa vinte anos na direção do Festival Amazonas de Ópera, cuja nova edição se inicia neste mês. Em longas e animadas conversas no Rio de Janeiro, onde também assumiu a direção musical do Theatro Municipal, Luiz Fernando Malheiro falou dos percalços e dos sucessos de sua carreira, toda ela construída em torno da ópera (página 18).

Uma das maiores expressões da música antiga no Brasil é a soprano Marília Vargas, que neste mês se apresenta como solista da Osusp em um concerto com obras de Bach, na Sala São Paulo. O jornalista Irineu Franco Perpetuo conversou com Marília, que contou de sua formação e de pontos cruciais de sua carreira, revelando seu espírito colaborativo e amoroso, na entrevista que publicamos nesta edição da Revista CONCERTO.

Uma auspiciosa iniciativa musical em nosso país é a Orquestra Camerata Sesi do Espírito Santo. Criada há onze anos pelo maestro Leonardo David, a camerata realiza uma rica e diversificada temporada em Vitória e outras cidades do estado. Para a seção *Fermata*, a jornalista Camila Fresca entrevistou Leonardo David, que falou sobre sua carreira e seus projetos (página 44).

Em abril, o Theatro Municipal de São Paulo reapresenta uma de suas produções de maior sucesso do ano passado, o balé *A sagração da primavera*, com coreografia de Ismael Ivo. Participam o Balé da Cidade e a Orquestra Sinfônica Municipal, que será regida pelos maestros Roberto Minczuk e Wagner Polistchuck (página 17).

Uma das maiores criações musicais da humanidade, a *Paixão segundo São Mateus*, de Bach, será interpretada neste mês na Sala São Paulo – e em alto nível! A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e os Coros da Osesp serão acompanhado por destacados solistas, sob direção de Nathalie Stutzmann. Saiba mais sobre a obra na seção *Repertório* desta edição (página 22).

Como em todos os meses, a Revista CONCERTO publica os artigos dos colunistas João Marcos Coelho (sobre a versão de Mahler para as sinfonias de Schumann), Jorge Coli (que reflete sobre a complexa relação da arte com a realidade) e Júlio Medaglia (que lembra o pianista Fernando Lopes, falecido no mês passado). E na seção *Roteiro Musical*, publicamos a agenda dos eventos clássicos de São Paulo, do Rio de Janeiro e de outras cidades do país (a partir da página 24). Apesar das dificuldades aqui enfrentadas, é um alento ver teatros, artistas e produtores se desdobrarem para manter de pé uma programação rica e diversificada.

Infelizmente, contudo, cortes em verbas públicas ameaçam o frágil arcabouço da cultura no país. Quero registrar, mais uma vez, que iniciativas de sucesso como o Festival Amazonas de Ópera, a Sala São Paulo, a Osesp, a Sala Cecília Meireles ou a Filarmônica de Minas Gerais, por exemplo, só foram possíveis graças ao investimento do poder público. Estudos sobre economia da cultura demonstram que o ecossistema econômico da produção cultural – para além do patrimônio artístico que veicula e de sua importância para o conhecimento e para a formação das novas gerações – devolve múltiplas vezes à sociedade os valores investidos. Como exemplo concreto, cito o resultado de um estudo da Fundação Getúlio Vargas realizado na Festa Literária Internacional de Paraty (Flip) do ano passado: com um investimento de R\$ 3,5 milhões, o evento gerou um impacto econômico de cerca de R\$ 47 milhões. E ainda mais significativo: considerando apenas os recursos públicos, para cada R\$ 1 investido, o Estado recolheu em tributos o equivalente a R\$ 1,56. Portanto, cultura não é gasto, cultura é solução!

Desejo um ótimo mês musical a todos. Bom CONCERTO!

Nelson Rubens Kunze  
diretor-editor



FOTO: DIVULGAÇÃO / GAL OPPIDO

## COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

**Camila Fresca**, jornalista e pesquisadora

**Irineu Franco Perpetuo**, jornalista e crítico musical

**João Luiz Sampaio**, jornalista e crítico musical

**João Marcos Coelho**, jornalista e crítico musical

**Jorge Coli**, professor e crítico musical

**Júlio Medaglia**, maestro

**Leonardo Martinelli**, compositor e professor

## MEMÓRIA MUSICAL

### Há 20 anos na Revista CONCERTO

#### Em conversa: Marlos Nobre, compositor

“Uso todos os recursos, tradicionais ou de vanguarda, dependendo de minhas necessidades expressivas, porque acredito – e essa é uma coisa que sempre digo a meus alunos – que a grande realização do compositor é quando ele consegue expressar a sua *inner voice*, a sua voz interior”

#### Panorama: Manaus recebe III Festival Amazonas de Ópera

“Serão apresentadas *Madama Butterfly*, de Puccini, *O elixir do amor*, de Donizetti, e *Pimpione*, de Telemann, com cantores como a soprano Eliane Coelho”

#### Roteiro musical de abril de 1999

- Orquestra Sinfônica de Budapeste e o violoncelista Mstislav Rostropovich abrem temporada da Cultura Artística
- Osesp começa ano com *A paixão segundo São Mateus*, de Bach

Série O Globo/Dell'Arte  
**CONCERTOS  
INTERNACIONAIS**  
TEMPORADA 2019 | ANO XXVI  
**THEATRO MUNICIPAL DO RIO**

MINISTÉRIO DA CIDADANIA, BRADESCO SEGUROS  
E THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO  
APRESENTAM

**PAVEL NERSESSIAN**

**ARMENIAN NATIONAL PHILHARMONIC ORCHESTRA**  
EDUARD TOPCHJAN E ALEXANDER CHAUSHIAN

**BOSTON PHILHARMONIC YOUTH ORCHESTRA**  
BENJAMIN ZANDER

**ALEXANDRE THARAUD**

**AVI AVITAL**  
L'ARTE DEL MONDO

**ORQUESTRA SINFÔNICA DE MONTRÉAL**  
KENT NAGANO E VERONIKA EBERLE

**ENGLISH BAROQUE SOLOISTS**  
**MONTEVERDI CHOIR**  
SIR JOHN ELIOT GARDINER

INGRESSOS A PARTIR DE R\$50  
[DELLARTE.COM.BR/CONCERTOS](http://DELLARTE.COM.BR/CONCERTOS)  
3179-6521 ou 3179-6522  
[INGRESSORAPIDO.COM.BR](http://INGRESSORAPIDO.COM.BR)  
BILHETERIA DO TEATRO



APRESENTADO POR



Ministério da Cidadania e Governo de Minas Gerais apresentam

# O Elixir do Amor

Ópera de Gaetano Donizetti  
Uma produção da Fundação Clóvis Salgado

Orquestra Sinfônica de Minas Gerais  
Coral Lírico de Minas Gerais

**20 a 28** de abril

Grande Teatro do Palácio das Artes

**Direção Musical e Regência:** Silvio Viegas

**Concepção, direção cênica, cenários e iluminação:** Pablo Maritano

**Cenários e figurinos:** Desirée Bastos

**Elenco:** Carla Cottini, Santiago Martínez, Homero Velho,  
Homero Perez, Fabíola Protzner

[fcs.mg.gov.br](http://fcs.mg.gov.br)



Patrocínio Master



Patrocínio validado pelo Instituto de Defesa do Consumidor

Promoção



REDEMINAS

Realização



FUNDAÇÃO  
CLÓVIS SALGADO

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA



## Fernando Lopes

Sugiro que façam na próxima edição da Revista CONCERTO uma homenagem póstuma ao pianista Fernando Lopes, recentemente falecido em Campinas. Lembro que o 1º Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro revelou três grandes pianistas brasileiros, na seguinte ordem de classificação: Fernando Lopes, Nelson Freire e Athur Moreira Lima.

**Oswaldo E. Aranha, por e-mail**

**Nota da redação:** Leia a coluna do maestro Júlio Medaglia, sobre o pianista Fernando Lopes, na página 10 desta edição.

## Claudio Santoro

Parabéns pela ótima edição de março da Revista CONCERTO, com a capa de Claudio Santoro. Conheço um pouco da música de Santoro pelo CD que a Osesp gravou há muitos anos, sob direção do maestro John Neschling. É lamentável que um artista de sua envergadura, com a riqueza e variedade de sua produção, e que, nas palavras do maestro Neil Thomson, "é o maior sinfonista brasileiro e poder ser colocado ao lado dos grandes sinfonistas do século XX", seja tão desconhecido e pouco executado. Tomara que o seu centenário sirva de pretexto para muitos concertos e gravações.

**Adalton Siqueira Wensley, por e-mail**

Excelente o artigo escrito por João Luiz Sampaio sobre os 100 anos de Claudio Santoro. Fiquei surpreso com o tamanho de sua obra e achei interessante ver um artista clássico brasileiro envolvido com as questões políticas e sociais de seu tempo, e de como isso moldou sua música. O verdadeiro artista é reflexo de seu tempo, como Beethoven no início do século XIX.

**Patricia Herzogen Cruz, por e-mail**

## Plateia

No dia 17 de janeiro, o grande pianista Nelson Freire retornou a Brasília, após mais de dez anos da sua última apresentação na Capital. Com ingressos esgotados, o auditório FHE/Poupex recebeu um público ansioso, que ovacionou o pianista antes mesmo de iniciar o recital. Nelson Freire não decepcionou: emocionou, surpreendeu, hipnotizou. O responsável pelo evento histórico foi o renomado pesquisador e pianista Alexandre Dias, fundador do Instituto Piano Brasileiro (IPB), que em pouco tempo e sem patrocínio conquistou o respeito e a admiração de artistas e apreciadores da música brasileira no país e no exterior. Não canso de repetir: o IPB é um marco na história da música brasileira. O trabalho de preservação e divulgação de acervos de música brasileira é monumental, e agora soma-se à produção cultural de alto nível. O céu é o limite para Alexandre e o IPB!

**Eric William Kimura, por e-mail**

## Leonardo Hilsdorf

A Revista CONCERTO nos proporciona muita informação e cultura. E a cada renovação da assinatura, ganhamos um CD. Este ano, com o pianista Leonardo Hilsdorf, sempre mostrando sua técnica e sensibilidade. Ouvi e amei.

**Ana Russo, São Paulo, SP**

► e-mail: [cartas@concerto.com.br](mailto:cartas@concerto.com.br)

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: [cartas@concerto.com.br](mailto:cartas@concerto.com.br), fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 - CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone. (Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

# CLÁSSICOS

**Clássicos Editorial Ltda.**

Nelson Rubens Kunze (diretor)  
Cornelia Rosenthal  
Mirian Maruyama Croce



# CONCERTO

Guia mensal de música clássica

[www.concerto.com.br](http://www.concerto.com.br)

ABRIL DE 2019

Ano XXIV - Número 259

Periodicidade mensal - ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua João Álvares Soares, 1.404

04609-003 São Paulo, SP

Tel. (11) 3539-0045 - Fax (11) 3539-0046

e-mail: [concerto@concerto.com.br](mailto:concerto@concerto.com.br)

*diretor-editor*

Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)

*editor executivo*

João Luiz Sampaio

*coordenação editorial*

Cornelia Rosenthal

*coordenação de produção*

Vanessa Solis da Silva

*revisão* Thais Rimkus

*editoração e produção gráfica*

Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic

*execução financeira*

Mirian Maruyama Croce

*apoio de produção*

Priscila Martins, Vânia Ferreira Monteiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações.

Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: [concerto@concerto.com.br](mailto:concerto@concerto.com.br).

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

## GRAMOPHONE

Todos os textos e as fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha.  
[www.gramophone.co.uk](http://www.gramophone.co.uk)

DISTRIBUIÇÃO EM BANCAS E REDES DE LIVRARIAS  
Black and White

## Participe dos Cursos CLÁSSICOS da Revista CONCERTO

na Sala São Paulo / Loja CLÁSSICOS

■ ABRIL 2019

### ■ MAHLER INTÉRPRETE E AS SINFONIAS DE SCHUMANN Por Sidney Molina

Visão de Mahler sobre as sinfonias de Schumann, que serão tocadas pela Osesp.

■ **Sábados**, dias 6 e 13 de abril, das 10h às 13h

### ■ A MÚSICA NO CINEMA Por Sergio Basbaum

O fascinante diálogo entre cinema e música a partir de três enfoques: trilhas originais, peças de concerto e documentários sobre música.

■ **Sábados**, dias 13 e 27 de abril e 4 de maio, das 15h às 18h

### ■ ÓPERA E SUAS EMOÇÕES: LOUCURA SENSATA Por Andres Santos Jr. e J. P. Fiks

Como a loucura faz parte da trama das mais conhecidas óperas.

■ **Sábados**, dias 27 de abril e 4 de maio, das 10h às 13h

**Informações e inscrições**

■ [www.concerto.com.br/cursos](http://www.concerto.com.br/cursos) ■ tel (11) 3539-0048



CLÁSSICOS  
LIVROS • CDs • DVDs

CONCERTO  
Guia mensal de música clássica

MINISTÉRIO DA CIDADANIA APRESENTA



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA CULTURA

# TEMPORADA ARTÍSTICA 2019

SÉRIES Pablo Komlós / Araújo Vianna / Igrejas  
Interior / Ospa Jovem / Coro Sinfônico  
Concertos Didáticos / Ópera / Música de Câmara



Confira a programação completa em [ospa.org.br](http://ospa.org.br)

Diretor Artístico / Maestro: EVANDRO MATTÉ  
Superintendente Administrativo-financeira: SIMONE ADRIANO



Patrocinadores da Temporada Artística:



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**



**PanVel**

**Grupo Zaffari**

Planejamento Cultural:



Realização:

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA



[www.ospa.org.br](http://www.ospa.org.br) /ospabr @ospabr /ospabr

# Ospa terá ópera e turnê internacional

Orquestra Sinfônica de Porto Alegre anunciou a temporada 2019

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Ospa, vai apresentar em sua temporada deste ano 64 concertos, com repertórios especiais e a participação de destacados artistas nacionais e internacionais. “Será um ano importante, manteremos as séries principais, ampliaremos a programação com o retorno da Série Igrejas, teremos renomados maestros e solistas e continuaremos executando ópera”, afirmou o maestro, diretor artístico e regente titular do grupo, Evandro Matté. “Procuramos sempre ampliar o repertório para atender todos os períodos da música de concerto e diferentes públicos. Há muita coisa pela frente, com uma agenda de muita qualidade e diversificação.”

A série principal de concertos, nomeada Pablo Komlós, acontece na Casa de Música da Ospa, sede da orquestra inaugurada no ano passado. Como nas últimas temporadas, a Ospa também fará a encenação de uma ópera, *Orfeu e Eurídice*, de Gluck, com regência de Matté e direção cênica de William Pereira. Participam os cantores Denise de Freitas, Carla Cottini e Raquel Fortes. Além de diversas apresentações no interior do estado, em agosto a Ospa realiza uma turnê pela Colômbia e pelo Panamá.

A temporada terá participação de importantes maestros, como o britânico Neil Thomson (titular da Orquestra Filarmônica de Goiás), o italiano Alfonso Scavano (Orquestra Filarmônica da Tailândia), o alemão Stefan Geiger (Orquestra Sinfônica do Paraná), o islandês Gudni Emilson (Orquestra de Câmara de Tübingen) e o português Pedro Amaral (Orquestra Sinfônica de Lisboa), além dos brasileiros Linus Lerner, Norton Morozowicz, Tiago Flores e Manfredo Schmiedt.

Entre os solistas destacam-se o violinista chinês Yang Liu, a harpista russa Liuba Klevtsova (Oseps), o pianista polonês Raphael Lustchevsky, o violoncelista da Alemanha Clemens Wiegel, a violinista russa Anna Markova, as pianistas brasileiras Catarina Domenici e Laura Umbelino, o violinista Daniel Guedes, a flautista Cláudia Nascimento e o pianista Angelin Loro, entre outros. O cravista Fernando Cordella realiza a sua estreia no palco da Casa de Música da Ospa com o espetáculo “Le Roi Danse – Música e Dança da Corte de Luis XIII e Luis XIV”, do qual é diretor artístico.

A temporada também abordará um amplo repertório, com obras de compositores como Bach, Mozart, Bruckner, Stravinsky e Prokofiev até música brasileira de Camargo Guarnieri, Ronaldo Miranda, Claudio Santoro, Gilberto Salvagni e Heitor Villa-Lobos.



Orquestra Sinfônica de Porto Alegre



Fachada do Theatro Municipal de São Paulo

DIVULGAÇÃO / RICARDO KLEINE

## Hugo Possolo assume direção artística do Theatro Municipal de São Paulo

O ator, autor e diretor e palhaço brasileiro Hugo Possolo, de 56 anos, foi anunciado no início de março como novo diretor artístico do Theatro Municipal de São Paulo. Segundo a Secretaria Municipal da Cultura “a escolha de Possolo reflete um esforço de reconexão com a característica multicultural e popular do Theatro, representada pela Semana de Arte Moderna de 1922”. De acordo com a prefeitura, Possolo vai desenvolver o projeto “novos modernistas” e vai dirigir a ocupação artística da Praça das Artes.



Paola Baron

DIVULGAÇÃO

## Instituto Italiano de Cultura promove música

O Instituto Italiano de Cultura promove ao longo de 2019 uma série de música de câmara com seis concertos. A curadoria é de Paulo Éspér, e a série tem colaboração dos professores Mônica Lucas e Eduardo Monteiro, da Escola de Comunicação e Artes da USP. Todos os concertos, que acontecerão até novembro, terão um viés italiano tanto na origem dos músicos quanto no repertório selecionados para as apresentações.

A abertura da série aconteceu em março, com recital de canto que uniu a soprano Maria Sole Gallevi, o baixo Gustavo Lassen e o pianista Lucas Nogara. Em maio, a atração é um recital de violino e piano com Francesco D’Orazio e Giampaolo Nuti. A harpista Paola Baron é a atração de junho; em agosto, apresenta-se o pianista Luca Buratto; e, em setembro, o conjunto Harmoniemusik. O encerramento do ano, em novembro, será com o violinista Manfredo Kremer e o Conjunto de Música Antiga da USP.

# Theatro São Pedro fará ópera de Mozart em abril

O Theatro São Pedro de São Paulo estreia a sua primeira ópera da temporada no final de abril. O título escolhido foi *La clemenza di Tito*, de Mozart. A regência será do maestro alemão Felix Krieger e a encenação, iluminação e concepção espacial, do diretor Caetano Vilela. As récitas acontecem nos dias 26 e 28 de abril e 1º, 3 e 5 de maio.

O elenco de artistas nacionais é composto pelo tenor Caio Duran (Tito), as sopranos Gabriella Pace (Vitellia) e Marly Montoni (Servilia), as mezzo sopranos Luisa Francesconi (Sesto) e Luciana Bueno (Annio) e o baixo-barítono Saulo Javan (Publio).

*La clemenza di Tito* foi a última ópera escrita por Mozart – sua estreia, em setembro de 1791, aconteceu poucos meses antes da morte do compositor. O libreto foi escrito por Caterino Mazzolà, poeta da corte de Dresden,



a partir de um texto de Pietro Metastasio, baseado em escritos históricos. A ação ocorre na Roma do ano 79 d.C., governada pelo imperador Tito Flávio Vespasiano Augusto. A obra, por um lado, marca o retorno de Mozart ao formato da *opera seria* – mas com uma escrita que aponta para o futuro.

Criador do grupo Berliner Operngruppe, o maestro Felix Krieger foi assistente de Claudio Abbado na Filarmônica de Berlim e tem se apresentado em casas importantes, como a Staatsoper e a Deutsche Oper, de Berlim, a Ópera Nacional de Paris, e a Semperoper de Dresden. No Brasil, realizou uma série de concertos dedicados à música alemã em 2011 e 2012 e regeu a Camerata Aberta em diversos concertos, além de ter obras como compositor estreadas no Festival Música Nova Gilberto Mendes.

## Concurso Maria Callas realiza nova edição

O Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas realiza este mês a sua décima sétima edição, que conta com candidatas de diferentes países do mundo e, além das provas, oferece ao público uma série de apresentações.

Dirigido por Paulo Éssper, o concurso terá um júri formado pelo tenor americano Chris Merritt, o superintendente e diretor artístico do Teatro Comunale de Bolonha, Fúlvio Macchiardi, os críticos e diretores das revistas de Milão (Sabino Lenoci) e Paris (Richard Martet) e ainda o brasileiro Carlos Rauscher, representando a Cultura Artística, apoiadora do concurso.

A abertura será no dia 7 de abril, no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo, com o CoraLeste, a soprano Elayne Caser e barítono Douglas Hahn, vencedores de outras edições do concurso. Nos dias 8 e 9, o teatro recebe as provas eliminatórias; nos dias 10 e 11, acontecem a semifinal e a final, no Auditório da Secretaria Municipal de Educação de Jacareí, que abriga também o recital de premiação, no dia 12 (os vencedores se apresentam também no dia 14, no Teatro Sérgio Cardoso).

A programação do concurso inclui ainda a conferência Academia de Ópera e Profissão do Cantor Lírico, no dia 9, no Instituto Italiano de Cultura de São Paulo. E, em Jacareí, um master class de Chris Merritt, no sábado, dia 13 de abril.

O Concurso Maria Callas foi criado em 1993 e é realizado pelo governo do estado de São Paulo, por meio da Associação Paulista dos Amigos da Arte, e pela prefeitura de Jacareí.



## Série Música de CONCERTO lança CD da Orquestra Jovem do Estado

A gravação da Orquestra Jovem do Estado da *Sinfonia nº 5*, de Mahler, é o vigésimo título da série Música de CONCERTO, coleção de CDs que a Revista CONCERTO distribui anualmente a seus assinantes (como presente, na nova assinatura ou na renovação). O registro foi feito no ano passado pela Santa Marcelina Cultura, gestora da Emesp – Escola de Música do Estado de São Paulo, que abriga a Orquestra Jovem do Estado. E é mais um documento do nível artístico alcançado pelo grupo, sob regência do maestro Cláudio Cruz.

Como escreve Irineu Franco Perpetuo nos comentários do encarte deste CD, “quando se leva em conta o lugar privilegiado que as sinfonias de Gustav Mahler (1860-1911) ocupam no repertório das orquestras de todo o planeta, parece difícil acreditar que elas enfrentaram tamanha resistência durante a vida do compositor e regente austríaco. Na época, sua reputação se devia, sobretudo, ao trabalho de maestro, encarnado na árdua reforma e elevação dos padrões artísticos da Hofoper de Viena, a qual ele dirigiu entre 1897-1907. Mahler compunha nas breves férias de verão e, como assinalou o amigo Bruno Walter, um de seus mais destacados intérpretes, ‘enquanto o público melômano se decidiu muito rapidamente em favor do regente de orquestra, permaneceu durante muitos anos hostil ao compositor’”.

A Orquestra Jovem do Estado celebra em 2019 seus quarenta anos de existência, com uma temporada que busca, segundo a direção artística, “unir a tradição dos séculos XVIII e XIX com o repertório dos séculos XX e XXI”. Entre os destaques, estão a estreia de uma obra do compositor Rodrigo Lima e uma homenagem a Claudio Santoro.



# Sinfônica de Campinas comemora noventa anos

A Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, uma das mais antigas do país e atualmente dirigida por Víctor Hugo Toro, lançou sua temporada 2019

A Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas apresentou em março a sua temporada 2019, comemorativa dos noventa anos de fundação do grupo. “Queremos olhar para o passado, para tudo o que tem sido construído nestes noventa anos, e assim pensar e imaginar o que pode ser o futuro, redefinir o espaço da orquestra na sociedade atual, fazê-la cada vez mais atuante e viva”, disse o maestro Víctor Hugo Toro, diretor artístico e regente titular.

A orquestra realizará 13 programas, a serem apresentados aos sábados e domingos no Teatro Castro Mendes, “com importantes maestros e solistas convidados e grandes obras do repertório sinfônico nacional e internacional” e homenagens a Claudio Santoro e Heitor Villa-Lobos. Em julho, o grupo toca no Festival de Inverno de Campos do Jordão. Em agosto, será repetida a parceria com o Laboratório de Piano da USP, desta vez apresentando a integral da obra para piano e orquestra de Mendelssohn e Schumann. Entre os destaques estão ainda o Concerto Fribourgeois, de Almeida Prado (com solos da pianista Sonia Rubinsky) e as Canções e danças da morte de Mussorgsky (com o baixo-barítono chileno Patricio Alvarez).

A Sinfônica de Campinas também promoverá séries de concertos didáticos, assim como programas especiais relacionados à sua história – como a lembrança dos 35 anos da participação da Sinfônica nos comícios das “Diretas já”, em 1984, que será tema de concerto de abril, no qual será apresentada também *A canção da terra*, de Mahler (leia mais sobre a apresentação na página 36).

“O momento é especial para a Orquestra Sinfônica de Campinas, um momento de resgate de uma história de noventa anos, que coloca a orquestra como destaque no cenário nacional”, afirmou o Secretário da Cultura Ney Carrasco. “É um momento especial também, já que a orquestra foi tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural como patrimônio imaterial de Campinas”, disse.

Já o prefeito Jonas Donizette ressaltou a necessidade e o desafio de manter uma orquestra por noventa anos. “A Orquestra Sinfônica de Campinas é um símbolo que a população identifica. Ela reafirma a importância da cidade de Campinas como força regional”, declarou.



Maestro Víctor Hugo Toro e o prefeito de Campinas, Jonas Donizette

## Soprano Camila Titingher participa do Concurso BBC Cardiff Singer of the World

A soprano brasileira Camila Titingher está entre os vinte cantores selecionados para o BBC Cardiff Singer of the World, um dos mais importantes concursos de canto do mundo, realizado a cada dois anos. As provas acontecerão entre os dias 15 e 22 de junho e terão transmissão pela internet e pelo rádio pelos canais da BBC.

Camila Titingher vive atualmente na Europa, onde já se apresentou em palcos como a Ópera de Toulon e o Théâtre des Champs-Élysées, na França, e o Teatro Real de Madrid, na Espanha. Tem feito concertos ao lado do tenor Plácido Domingo em cidades como Ljubljana, Estrasburgo e Boston. No Brasil, já cantou no Theatro Municipal de São Paulo, no Theatro São Pedro e na Sala São Paulo, onde este ano estará ao lado da Osesp no encerramento da temporada, como solista da *Sinfonia nº 9* de Beethoven.

O júri do BBC Cardiff Singer of the World é composto pelo diretor David Poutney, por Wasfi Kani, fundador da Grange Park Opera, e pelos cantores José Cura, Felicity Lott e Frederica von Stade. O concurso já premiou artistas como o barítono Dmitri Hvorostovsky, a soprano Karita Mattila e a mezzo soprano Jamie Barton.

Além do prêmio principal, de 20 mil libras, mais um recital no Queen Elisabeth Hall, os jovens artistas concorrem também em outras categorias: Prêmio de canção e o Prêmio do público, dedicado a Hvorostovsky, morto em 2017.

## Theatro Municipal do Rio de Janeiro divulga agenda do primeiro semestre

O Theatro Municipal do Rio de Janeiro anunciou sua programação para o primeiro semestre deste ano. Com direção artística de André Heller-Lopes e direção musical de Luiz Fernando Malheiro, a programação teve início em março com uma versão em concerto da ópera *Condor*, de Carlos Gomes. Em abril, o destaque é o balé *As noites de Berlioz*, coreografia de Thiago Soares em homenagem aos 150 anos do compositor, com regência de Carlos Prazeres, além de dois recitais: um da soprano Eliane Coelho e outro do tenor Fernando Portari, que completa 30 anos de Municipal.

A programação lírica segue, em maio, com um concerto cênico em que será interpretada a ópera *Os contos de Hoffmann*, de Offenbach. E, em julho, sobe ao palco a montagem de *Fausto*, de Gounod, apresentada no ano passado pelo Festival Amazonas de Ópera: no elenco, estão cantores como Atalla Ayan, Gabriella Pace, Giovanni Tristacci, Flavia Fernandes, Homero Perez e Homero Velho. A série Grandes Vozes no Municipal, por sua vez, trará a Brasil cantores como os tenores Vitorio Grigolo (julho) e Michael Fabiano (agosto) e a soprano Lisette Oropesa (outubro), entre outros.

## Quadro da Revista CONCERTO na Rádio MEC FM destaca agenda clássica carioca

Com apresentação da jornalista Luciana Medeiros, correspondente da Revista CONCERTO no Rio de Janeiro, a Rádio MEC FM passa a apresentar, às sextas-feiras às 18h, uma breve reportagem sobre a agenda musical clássica carioca. Intitulado “Revista CONCERTO”, o quadro vai ao ar dentro do programa Antena MEC. Criada em 1923 pelo antropólogo Edgard Roquette-Pinto, a Rádio MEC é a mais antiga rádio do Brasil. Atualmente ela pertence à EBC – Empresa Brasil de Comunicação. A Rádio MEC possui o mais valioso acervo fonográfico da música brasileira, com registros históricos de todos os grandes artistas do século XX até a atualidade. Luciana Medeiros é uma das principais jornalistas culturais do Rio de Janeiro. Atuou como editora e repórter na Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro e no jornal O Globo. Como repórter, editora, locutora e produtora trabalhou na Rádio JB e na Rádio MEC.



# Digital Concert Hall

A Filarmônica de Berlim em sua casa

Acesse pelo Site CONCERTO  
e ganhe 20% de desconto

[www.concerto.com.br/dch](http://www.concerto.com.br/dch)

## Filarmônica de Berlim

PROGRAMAÇÃO ABRIL / MAIO DE 2019

### DOMINGO • 28 DE ABRIL • 14H

**Zubin Mehta** – regente  
Otello, de Verdi

### SEGUNDA • 29 DE ABRIL • 15H

**Bundesjugendorchester**  
**Ingo Metzmacher** – regente  
Obras de Varèse e Strauss

### QUARTA-FEIRA • 1º DE MAIO • 6H

**Daniel Harding** – regente  
**Bryn Terfel** – baixo-barítono  
Obras de Debussy, Berlioz e Wagner

### SÁBADO • 11 DE MAIO • 14H

**Bernard Haitink** – regente  
**Paul Lewis** – piano  
Obras de Mozart e Bruckner

### SÁBADO • 18 DE MAIO • 14H

**Herbert Blomstedt** – regente  
**Yefim Bronfman** – piano  
Obras de Beethoven e Stenhammar

DIVULGAÇÃO / STEFAN HÖDERATH



Ministério da Cidadania e Cultura Artística apresentam

# orquestra sinfônica da antuérpia

**Robert Trevino** regência  
**Dezső Ranki** piano

## 23-24 abril

23 DE ABRIL, SÉRIE BRANCA

**Schumann** Abertura “Genoveva”  
**Beethoven** Concerto para piano n.4  
**Schubert** Sinfonia n.9

24 DE ABRIL, SÉRIE AZUL

**Schumann** Abertura “Genoveva”  
**Beethoven** Concerto para piano n.4  
**Brahms** Sinfonia n.2

# cultura artística, temporada 2019

Sala São Paulo, 21h. INGRESSOS a partir de R\$75:  
(11) 3236.0223, [culturaartistica.com.br](http://culturaartistica.com.br). Ingressos  
remanescentes são vendidos a preço especial  
30 minutos antes do concerto: R\$20 (inteira)  
e R\$10 (meia entrada). Promoção sujeita à  
disponibilidade. Classificação etária sugerida:  
7 anos. Programação sujeita a alteração.



PATROCÍNIO

ESTADÃO

IGUATEMI  
SÃO PAULO

REALIZAÇÃO

cultura artística

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA

PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL

# Fernando Lopes, um vulcão pianístico que se apaga

Pianista natural do Rio de Janeiro morreu em março, aos 84 anos

No período áureo da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, quando dirigida pelo maestro Benito Juarez, época em que, mais que um conjunto orquestral, ela era uma usina de ideias culturais, fui convidado a reger, entre outras obras, o *Concerto n.º 5* de Beethoven. Benito me disse: “O solista a executar o ‘imperador’ dos concertos vai ser o Mike Tyson do piano, Fernando Lopes”. A bem-humorada metáfora do maestro fazia muito sentido. Fernando Lopes não só era parte da elite dos maiores pianistas brasileiros, como se destacava pelo vigor e pelo brilho de seu *toucher*. Comparável, talvez, só a Martha Argerich, Roberto Szidon ou Jacques Klein. Suas interpretações incendiavam as notas da partitura, quase transformando o piano em outro instrumento, iluminado. Ainda há pouco, regendo-o no Theatro Municipal do Rio de Janeiro no *Hexameron* de Liszt, em que seis pianistas se digladiam no exacerbado pianismo do autor, quando Lopes enfrentava suas variações a obra ganhava um novo e feiticoso sentido.

Tive o imenso prazer de conhecer Fernando Lopes no início de sua carreira, na Bahia, onde foi professor universitário e gravou um LP que de imediato se tornou um excitante mensageiro de seu talento por todo o país. A exuberância de seu piano logo ganharia também o refinamento e a delicadeza clássica ao estudar com o grande mestre vienense do piano Bruno Seidlhofer – e isso pode ser constatado na gravação da integral das sonatas de Mozart.

A corajosa inquietação cultural de Lopes marcou sua trajetória. Executava e gravava obras importantes e pouco divulgadas – como as composições para piano de Carlos Gomes, as *Cartas celestes* de Almeida Prado, as obras de compositores da

**A corajosa inquietação cultural de Lopes marcou sua trajetória. Executava e gravava obras importantes e pouco divulgadas e enfrentou como nenhum outro colega daqui ou do exterior o desafio da antológica gravação dos cinco concertos para piano e orquestra de Villa-Lobos**



DIVULGAÇÃO

vanguarda brasileira – e enfrentou como nenhum outro colega daqui ou do exterior o desafio da antológica gravação dos cinco concertos para piano e orquestra de Villa-Lobos – fez isso com a Sinfônica de Campinas regida por Juarez.

Ao mesmo tempo que mostrava seu deslumbrante pianismo não só no Brasil, mas também nos Estados Unidos, na França, na Itália, na Espanha, em Portugal, na Suíça, na Áustria, na Alemanha, na Romênia e em outros países, Fernando Lopes não deixava de prestar inestimável serviço à música nacional, desenvolvendo dedicada carreira de professor na Unicamp, onde deixou uma legião de bem formados pianistas.

Entre essas e inúmeras outras qualidades de Fernando Lopes, poderíamos destacar aqui também as deliciosas características de sua personalidade. Tão agradável quanto ouvi-lo ao piano era conviver com ele. Mas, sobre isso, poderíamos escrever outro artigo – e bem maior que este... ◀



Capa do LP com a gravação dos concertos para piano de Villa-Lobos

# TEMPORADA SALA CECÍLIA MEIRELES 2019 – PROGRAMAÇÃO ABRIL

(SUJEITA A ALTERAÇÃO)

## 02 TERÇA-FEIRA – 18H30 – EGN SÉRIE RECITAIS DE GUIOMAR

Luiza Aquino, piano  
Lirismo e Bravura: o piano no Romantismo

## 04 QUINTA-FEIRA – 20H – EGN SÉRIE RECITAIS DE GUIOMAR: JAZZ

Manouche Carioca  
Yuval Ben Lior, guitarra manouche; Thiago Di Sabbato, contrabaixo  
Sérgio Velasco, violão la pomp; Guilherme Pimenta, violino

## 05 SEXTA-FEIRA – 20H – SCM SÉRIE PIANO NA SALA

Lucas Thomazinho, piano

## 06 SÁBADO – 20H – SCM SÉRIE SALA VERTIGENS

Grandes Compositores em Movimento: Dança e Música

Trio Ceccato

Suzette Ceccato, piano; Sofia Ceccato, flauta  
Mateus Ceccato, violoncelo

Liana Vasconcelos e Alef Albert, bailarinos

## 07 DOMINGO – 11H – SCM SÉRIE CRIANÇA NA SALA

Grupo Cria

Ayran Nicodemo, violino; Christian Bizzotto, teclado e sanfona  
Frederico Cavaliere, clarinete e clarone; Maira Martins, voz  
Mateus Xavier, percussões; Vinicius Castro, voz e violão

## 13 SÁBADO – 16H – SCM SÉRIE PIANO NA SALA

Maria Teresa Madeira, piano

## 16 TERÇA-FEIRA – 18H30 – EGN SÉRIE RECITAIS DE GUIOMAR

Érico Fonseca, trompete; Patrícia Valadão, piano

## 17 QUARTA-FEIRA – 13H – EGN WORKSHOP

Workshop com o trompetista Érico Fonseca

## 18 QUINTA-FEIRA – 20H – SCM SÉRIE SALA JAZZ

Alma Thomas Show

Pedro Milman, piano; Paulo Diniz, bateria  
Augusto Mattoso, baixo; Thiago Trajano, guitarra

Quarteto de cordas

Tomaz Soares e Ubiratã Rodrigues, violinos  
Jessé Pereira, viola; David Chew, violoncelo

## 25 QUINTA-FEIRA – 20H – EGN SÉRIE RECITAIS DE GUIOMAR: JAZZ

Sopro Carioca

Lincoln Barbosa, sax tenor; Levy Carvalho, sax alto  
Elizio Goethe, sax barítono; Michael Custódio, trompete e flugel  
Isaías Alves, piano; Norton Simões, contrabaixo  
Nando Menezes, bateria

## 26 SEXTA-FEIRA – 20H – SCM SÉRIE SALA VERTIGENS

Abstrai Ensemble

## 28 DOMINGO – 17H – SCM SÉRIE SALA ORQUESTRAS

Ilumina & Paul Lewis, piano



[www.salaceciliameireles.rj.gov.br](http://www.salaceciliameireles.rj.gov.br)

Realização

Patrocínio da Temporada



Associação dos Amigos da Sala  
LA CECÍLIA MEIRELES  
FUNDADOR: GEORG HERZ

LA CECÍLIA MEIRELES



GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO  
Secretaria de Cultura e Economia Criativa  
VAMOS VIRAR O JOGO

FURNAS

PETROBRAS

MINISTÉRIO DA CIDADANIA

PÁTRIA AMADA  
BRASIL

# A ética da destruição

Perante o caos que nos rodeia, resta esperar, nos dois sentidos dessa bela palavra: “pacientar” e “ter esperança”

**E**crevo sob o impacto da notícia que veio de Suzano, o massacre na escola. Como aguentar essas semanas que se sucedem desde o início do ano, trazendo, todas elas, a notícia de alguma tragédia nada natural e perfeitamente anunciada? Os mortos se acumulam por dezenas, por centenas, neste país sem rumo, em que somos dominados pelo controle e pelo descontrole de um gangsterismo infiltrado em tudo. Bandidismo que triunfou sem pudor, dando as caras em campanhas pela violência e pelas armas.

Quando pensamos no moralismo que alavancou eleitores na última campanha política, esquecemo-nos das regras altamente éticas que também regem as máfias. Regras de comportamento punidas com a violência mais abominável. Esquecemos que a moral e os bons costumes, como se diz, são tremendos instrumentos de dominação, de intimidação, ferramentas para que o pior arbitrário possa ocorrer. Rompe-se uma barragem porque não se observaram regras e leis de segurança, morrem trezentos. Não importa; os crimes dos poderosos entre poderosos se resolvem, com negociações e pactos. O que importa é o comportamento dos pequenos. Racismo, machismo, preconceitos sexuais, condenação do aborto são mecanismos de controle e de submissão.

Penso na ópera, que amplifica ao paroxismo anomalias particulares e coletivas. Expõe revoltas e vítimas isoladas, assim como as máquinas infernais que armam os poderosos para o controle do mundo. Wagner é um consolo. Seu mundo é o dos poderosos, de deuses e semideuses, pecadores, desonestos, manipuladores. Esse mundo wagneriano nunca dá certo: termina por implodir, se desfazer, se suicidar. Sempre me espantou que os heróis de Wagner fossem exaltados pelos nazistas, pois não conduzem à vitória e ao triunfo, mas à aniquilação de si. A *Cavalcada das valquírias*, que se tornou o *leitmotiv* das rádios alemãs nos tempos hitleristas, não é um arrebatamento de vitória, é um canto de morte. As valquírias são como abutres que se interessam pelos cadáveres. Talvez mesmo o paroxismo dominador do projeto nazista trouxesse consigo esse vírus implacável da autodestruição. Não sem antes ter cometido, em

## Na exacerbação dos conflitos humanos, a ópera opõe alma coletiva e individual, o interesse dos grupos esmagando todos aqueles que buscam escapar

escala gigantesca, a maior violência criminoso contra a humanidade que já se conheceu.

Frank Castorf, na última *Tetralogia* que se encerrou em Bayreuth, em 2017, transformou os deuses wagnerianos em mafiosos. Não é muito difícil: creio que seria possível fazer isso com qualquer ópera – ou quase qualquer uma. Porque na exacerbação dos conflitos humanos, a ópera opõe alma coletiva e individual, o interesse dos grupos esmagando todos aqueles que buscam escapar. Raramente se escapa, porém: talvez em *Il guarany*, em *Lo schiavo*, em que há o vislumbre de uma vida feliz de amores, sozinhos, lá longe, no meio do mato (se Peri não fizer a bobagem de levar Cecília para seus parentes no Rio de Janeiro, ou Alvaro transformar Ilara em dona de fazenda)... Ou seja, fora da sociedade.

O mundo moderno, que se formou depois da Revolução Francesa, tem uma face oficial, a da moral, da lei e dos bons costumes; e outra, disfarçada, a dos arranjos, dos crimes ocultos, dos cadáveres no armário. A antiga aristocracia podia ser arrogante porque não se discutia a legitimidade de seu poder. “*Qui d'un buffone si disonora la figlia e se ne ride...*” [Aqui, de um bufão se desonra a filha e riem disso...], como canta Rigoletto sobre a corte do duque de Mântua. *Rigoletto*, ópera que está prometida para São Paulo e que, esperemos, não seja varrida pelas enormes instabilidades que abalam a cultura neste país.

Os transgressores que exageravam eram mandados ao inferno por Deus, ou pela estátua do comendador, como em *Don Giovanni*, de Mozart. Agora não. É preciso salvar aparências. Cada vez mais abaladas, é bem verdade, nestes tempos de redes sociais e *fake news*. Mas elas ressuscitam sempre, porque o *fake* vira verdade pela crença que se põe nele. As aparências, como o inferno de Sartre, são os outros. Enquanto isso, os assassinos e os grandes sicários passam muito bem, obrigado.

Impossível saber se, e quando, dias melhores ou piores virão (ok, os piores é o que temos para hoje e amanhã). Vivemos numa era tão nova no que concerne a ciências, técnicas e comunicações que qualquer previsão é irrisória. Podemos, contudo, constatar o caos que nos rodeia. Não me conformo com o “pois é, a vida continua”, mas não sobra muito além disto, de não me conformar. De resto, temos que *esperar*, nos dois sentidos dessa bela palavra: “pacientar” e “ter esperança”. ◀



# A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA

BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO  
ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

4, 5 E 6 QUINTA A SÁBADO | 20H

7 DOMINGO | 18H

11, 12 E 13 QUINTA A SÁBADO | 20H

14 DOMINGO | 18H

**ROBERTO MINGZUK**

REGENTE

**WAGNER POLISTCHUK**

REGENTE CONVIDADO

(DIAS 7, 11, 12, 13 E 14)

**ISMAEL IVO**

COREOGRAFIA

**ANDREAS BICK**

PRODUTO

**IGOR STRAVINSKY**

A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA

DURAÇÃO APROXIMADA 60 MINUTOS. CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA 14 ANOS.

PROGRAMAÇÃO E INGRESSOS [theatromunicipal.org.br](http://theatromunicipal.org.br)

FOTO: ELIABONNE PEREIRA



Programação sujeita a alterações

# A voz do barroco

Entrevista com a soprano

## Marília Vargas

Por Irineu Franco Perpetuo



DIVULGAÇÃO / ANDREA PACCINI

**No ano passado, você cantou muito Bach: a *Paixão segundo São João* e três cantatas do *Oratório de Natal*, na Sala São Paulo. Neste ano, teve o *Magnificat*, no Theatro Municipal, e agora, com Ricardo Kanji, o *Oratório de Páscoa* e a cantata *Christ Lag in Todes banden*. Para você, como é cantar Bach?**

É uma das coisas mais difíceis de cantar. Bach às vezes parece “fácil”, mas ele tem essa questão tão instrumental... A linha às vezes quase parece não ser vocal, pela questão da respiração. Onde vou respirar aqui? Quando interpreto Bach, preciso lembrar que sou uma cantora, então devo respirar, me dar ao luxo de não soar como um oboé ou um violino, porque preciso contar com meu ar da melhor maneira possível. É uma música extremamente difícil. Se a gente pensar nos alunos, nos cantores jovens: é fácil você se tensionar cantando Bach, porque normalmente a linha está numa região bastante aguda e de passagem para cima, para o soprano. Não vai para os superagudos, para os extremos da voz, mas fica ali na região que sempre é mais difícil. É um repertório a ser abordado com muito respeito. Para mim, é estar em casa.

**Como você virou cantora de música antiga? Havia essa prática na Curitiba de sua infância?**

Em Curitiba, existia a Camerata Antiqua. Então já tinha um nome para a música antiga. Na verdade, iniciei no canto lírico muito cedo. Comecei a estudar violino com 5 e com 9 fui para o canto. Mas queria mais, e um dia meu pai, que é meu maior incentivador, chegou ao colégio para me buscar e me disse que eu faria uma audição para a soprano Neyde Thomas, que estava voltando para o Brasil. Ela não quis muito me dar aula, mas seu marido, o barítono Rio Novello, que ouviu a audição, disse que eu seria o perfeito pastorzinho para a ópera *Tosca*, de Puccini, que a Neyde ia fazer com Alceo Bocchino. Entrei nessa produção, nesse papel, com 12 anos, e daí decidi que queria ser cantora de ópera. Isso foi em 1989, então posso dizer que estou completando 30 anos de carreira. Minha voz era muito ágil, muito aguda, então minhas aulas eram divertidas. Muita gente ia assistir, batia palmas quando eu cantava os superagudos, e comecei a me sentir meio circense! Aquilo começou a me incomodar: mas que diabo estou fazendo? Aí, quando eu tinha 17 anos, soube do Festival de Juiz de Fora, já estava na faculdade, e fui fazer canto barroco. Conheci Homero de Magalhães Filho, Luís Otávio Santos, Ricardo Kanji, toda essa turma. Conheci Monteverdi, Couperin, descobri Dowland, e disse: isso é que é música profunda! É isso que eu preciso fazer! Homero me incentivou muito nesse começo: “Você tem que se dedicar a esse repertório, sua voz é perfeita para isso”. Num rompante adolescente, eu disse: “A partir de hoje, eu só canto música antiga!”.

**A** Sinfônica da USP é uma orquestra de instrumentos modernos; no entanto, quando for tocar Bach, no fim do mês, contará com alguns dos maiores especialistas brasileiros na música antiga com instrumentos de época: o flautista e regente Ricardo Kanji e a soprano Marília Vargas. Não parece exagero classificar Marília Vargas como a voz do barroco no Brasil. Nascida em Curitiba e formada em Basileia, na Suíça, ela tem no currículo apresentações com grupos internacionais de destaque no cenário da música historicamente informada, como La Capella Reial de Catalunya, de Jordi Savall, e Orchestra of the Age of Enlightenment. Além da atividade de performance, ela tem atuado na formação de jovens talentos, transmitindo aos cantores brasileiros o conhecimento que recebeu em solo europeu, em instituições como a Schola Cantorum Basiliensis e a Escola Superior de Música de Zurique, de nomes como Montserrat Figueras, Christoph Prégardien, Silvana Bartoli e Barbara Bonney. Marília é professora de canto lírico e da oficina de música barroca da Escola Municipal de Música de São Paulo, professora de canto barroco na Escola de Música do Estado de São Paulo (Emesp) e preparadora vocal do Coral Jovem do Estado. Neste ano, sua agenda inclui, entre outros compromissos, o espetáculo “Viva Vivaldi”, com a Orquestra Barroca de Ouro Preto e o cravista Fernando Cordella, no Sesc Palladium, em Belo Horizonte, em maio; e “Viva Händel”, também com Cordella, dessa vez com a Orquestra de Câmara de Curitiba, na capital paranaense, em outubro.

E Neyde Thomas ficou irada comigo. Home-ro me ajudou a ir para a França, fui conhecer Maria Cristina Kiehr, descobri que ela tinha estudado em Basileia e resolvi ir para lá. Em dois anos, fui do canto lírico tradicional para a música antiga.

### **Daí você foi para a Suíça e até acabou ganhando passaporte suíço. Quem foi decisivo para você lá?**

Fui para a Suíça sem nada confirmado. Minha família conhecia a família Brandão, e Eunice Brandão, da viola da gamba, me acolheu e imediatamente me apresentou a Nicolau de Figueiredo. Tive uma sorte danada de passar três meses em Basileia, podendo fazer aulas com ele de três a quatro vezes por semana para me preparar para a prova da Schola Cantorum. Ele era um cantor-cravista. A voz dele era feia, mas ele sabia transmitir o afeto, as intenções. Fora a questão das ornamentações e o conhecimento que tinha. Havia todo um trabalho de afeto, de cor da palavra. Parece muito óbvio o que estou falando, mas a palavra “amor” não pode soar como “dolor”. E esse é o grande lance do canto barroco. No estudo do canto tradicional, você busca uma cor única. O que é bonito é essa cor única, extremamente uniforme, sem importar o texto. No barroco, você tem que brincar com esses coloridos. Você tem que jogar com isso. Você pode escurecer ou clarear a voz, ou até botar ar, de acordo com o afeto que quer. Isso ficou muito presente para mim no contato com Nicolau: eu precisava ter essa flexibilidade vocal que me permitisse colorir a voz de acordo com a palavra ou o afeto que aquele texto me demandava.

### **Você se formou lá, fez carreira internacional, cantou com Jordi Savall. Profissionalmente, o que a trouxe de volta ao Brasil?**

A Emesp. Chegou uma época em que eu estava muito no Brasil, passando meses seguidos, com muitas coisas acontecendo por aqui: na temporada 2008/2009, cantei pela primeira vez com a Osesp. E, em 2012, Luís Otávio Santos me perguntou: “Por que você não se firma aqui e vem dar aula no Núcleo de Música Antiga da Emesp, que seria o primeiro curso de canto barroco do Brasil?”. E eu disse que não, que não queria me prender, queria estar livre, poder viajar etc. Ele propôs organizarmos uma master class de canto barroco e ver o resultado. Aconteceu que, para essa master class de três horas, tinha setenta alunos inscritos. Daí eu me dei conta da demanda de um professor para esse repertório aqui.

### **Nesse concerto com Ricardo Kanji, você canta com três alunos seus: Bruno Costa (contratenor), Jabez Lima (tenor) e Fúlvio Lima (baixo). É um jeito também de mostrar o resultado do trabalho que**

### **você tem desenvolvido na Emesp?**

Cinco anos depois de abrimos o primeiro curso de canto barroco na Emesp, já temos gente com nível para subir ao palco e cantar, como Ana Carolina Coutinho, que fez a *Paixão segundo São João* no ano passado conosco e está em Hamburgo, além de outros aqui no Brasil, como Ludmilla Thompson e Bruno Costa.

### **Além de convencê-la a se mudar de volta para o Brasil, o violinista e regente Luís Otávio Santos tem sido uma presença constante em sua carreira. Fale sobre sua relação com ele.**

É até difícil colocar em palavras o que ele representa em minha vida. Parece que a cada grande passo que dei, ele estava ali. Minha decisão de ir para a música antiga foi no Festival de Juiz de Fora, realizado pela família dele. Os primeiros concertos importantes que fiz no Brasil, como a gravação do *Magnificat*, de Bach, e apresentações na Sala Cecília Meireles foram com ele. Até culminar de sermos colegas na Emesp, com convívio quase semanal. Ele tem uma inteligência musical fora do comum, e não tenho vergonha de consultá-lo, mesmo quando ele não está envolvido diretamente na apresentação. A gente tem uma simbiose muito bonita no palco. Em nosso último concerto, o *Oratório de Natal*, na Sala São Paulo, teve um momento em que tive a sensação de estar de mãos dadas com o Luís, fisicamente junto. E depois do concerto ele veio dizer: “Parecia que eu estava de mãos dadas com você”.

### **Luís Otávio foi ainda o regente de sua estreia operística em São Paulo, com *Alcina*, de Händel, no ano passado, no Theatro São Pedro. Para você, cantar ópera é muito diferente da experiência com concertos e recitais?**

Eu me assustei um pouco com *Alcina*, porque foi a primeira vez que fiz um papel principal. Foi minha estreia na ópera nos palcos paulistanos. Eu já tinha feito um pequeno papel na versão concertante do *Rosenkavalier*, de Strauss, na Sala São Paulo, com a Osesp, mas é muito diferente. O engraçado disso tudo é que, durante meus estudos de canto, inclusive na Schola Cantorum, todo mundo dizia que eu tinha muito potencial para ópera e que devia ir para esse lado. Christoph Prégardien, que foi meu professor durante o mestrado, queria porque queria que eu fosse para um teatro na Alemanha e ficasse fixa por uns dois, três anos, e eu fugi, porque já estava fazendo concertos com Savall, viajando com muita gente e não queria ficar presa em um teatro. Eu fiz alguns projetos de ópera de câmara em Curitiba, mas nada comparável à exposição e à responsabilidade de *Alcina*. Eu mesma estava muito curiosa para saber como lidaria com isso: passar um mês da vida me esquecendo de todo o resto e fazendo só a ópera. Foi muito gratificante.

Fiquei muito feliz. O trabalho com o diretor William Pereira foi magnífico, e com Luís Otávio regendo, e Fernando Cordella ao cravo, eu estava em família. Foi importante também mostrar esse meu lado. Meus próprios alunos diziam: “Professora, é você?”.

### **Você tem gravado com regularidade. Qual é o projeto de disco para este ano?**

Vou fazer meu primeiro disco de música antiga no Brasil. Tenho vários discos de música antiga gravados, mas todos com grupos de fora. E os que fiz aqui não eram de música antiga. Estou muito orgulhosa por gravar *airs de court* das cortes de Luís XIII e Luís XIV: Pierre Guedron (1570-1620), Michel Lambert (1610-96), Étienne Moulinié (1599-1669). Incluindo umas canções espanholas, porque Luís XIII se casou com uma espanhola. Vão ser dois alaúdes: Silvana Scarinci e Roger Burmester. Temos patrocínio, é um projeto de mecenato da Prefeitura de Curitiba, e gravamos em setembro.

### **Embora você seja mais conhecida pelo trabalho com a música antiga, tem uma carreira eclética, incluindo a gravação de um disco dedicado à música chinesa. A técnica vocal varia de alguma forma segundo o repertório abordado?**

Eu vim de uma formação lírica tradicional e acredito que a técnica vocal seja a técnica vocal. Acho que o que diferencia mesmo o canto barroco do canto moderno é uma questão estética. É o jeito com que vou usar a técnica, a direção que vou dar. E a técnica tem que ser tão plena quanto se eu fosse cantar Verdi ou Puccini. Uma coisa que sempre fiz, desde muito jovem, foi música brasileira. Quando cheguei à Suíça, me pediam música brasileira e fiz algumas coisas com o alaudista Edin Karamazov, que hoje é famosíssimo. Mais tarde, Rosana Lanzelotte me colocou em contato com o violoncelista Antonio Meneses, com quem cantei as *Bachianas brasileiras n.º 5*, de Villa-Lobos. Depois, finalmente, veio André Mehmari, outro parceiro especial, que Janete Andrade me apresentou. Ouvi o CD dele com Ná Ozzetti e disse: “Preciso conhecer essa pessoa”. Eu me apaixonei pela “brasileirice” dele, e ele se apaixonou por minha “barroquice”. A gente se complementou, ele escreveu obras para mim, gravamos o disco *Engenho novo* e agora temos um projeto Villa-Lobos em andamento.

### **Obrigado pela entrevista. ◀**

#### **AGENDA**

**Orquestra Sinfônica da USP**  
**Ricardo Kanji** – regente e flauta  
**Marília Vargas** – soprano  
Dia 20, Sala São Paulo

# Schumann retocado por Mahler

“Estou alterando o caráter dessas obras? Com certeza, não”, dizia o maestro e compositor sobre sua versão para a integral de Schumann, que a Osesp começa a interpretar este mês

**M**odernamente, mais que mantra, tornou-se lugar-comum o dogma da fidelidade à partitura na interpretação musical. Um pouco por causa da avalanche do movimento da prática da música historicamente informada, outro tanto pelo engessamento da vida musical contemporânea. Na verdade, é um círculo vicioso: o cidadão ouve em casa, no carro ou no celular sua interpretação preferida de determinada obra e, quando topa com uma performance diferente na sala de concertos, simplesmente a rejeita e desqualifica.

“Não toquem em meu Mozart.” Permanece atual a frase que ouvi ainda adolescente no Theatro Municipal de uma senhorinha em pânico porque o maestro Diogo Pacheco propunha no palco leituras pouco ortodoxas da obra do menino-prodígio de Salzburg.

Por isso, é fundamental que o público tenha ouvidos abertos para os dois concertos que a Osesp propõe neste mês, em que serão interpretadas as quatro sinfonias de Robert Schumann. A versão que será levada à Sala São Paulo é a realizada por Gustav Mahler (1860-1911). E, antes que vocês pensem que as mudanças são pequenas, preparem-se. A revisão de Mahler, como aponta David Pickett, “demonstra sua profunda compreensão e empatia com o mundo sonoro de Schumann, que se beneficia de sua superior maestria no trato com a orquestra”. Mahler não se limita a “corrigir” e atenuar eventuais deficiências frequentemente apontadas nas sinfonias. Muda as dinâmicas, reinstrumenta de fato as obras.

Arranjos e modificações profundas nas obras de terceiros eram comuns e aceitos na era anterior à dos direitos autorais (remember Bach-Vivaldi e mesmo Mozart metendo a mão na partitura do *Messias* de Händel, numa versão em alemão, entre tantos outros casos).

Pickett, que foi engenheiro de gravação no mítico estúdio Abbey Road da EMI, pulou para o campo acadêmico – passando por Indiana, hoje é professor na Universidade do Norte do Texas – e estudou com o maestro Igor Markevitch. É considerado o maior especialista nas “Retuschen” que Mahler fez em praticamente todo o grande repertório (sua tese, *Gustav Mahler as an Interpreter*, é de 1989; em seu site <https://www.fugato.com/pickett>, você pode encontrar mais informações sobre o tema e bibliotecas de universidades que contam com cópias da tese). Os “retoques” de Mahler incluem Bach, por exemplo. Em 1909, ele regeu sua versão das suítes de Bach tocando um piano Steinway com tachas de metal nos martelos para soar

como um cravo de som mais poderoso e com a vantagem da dinâmica, rodeado pelos músicos da Filarmônica de Nova York. Na *Eroica*, cortou pela metade as cordas em passagens pianíssimo do primeiro movimento e no Finale; e, escreve Pickett, “mudou notas em que percebeu que a escolha de Beethoven ficava comprometida pelos instrumentos de seu tempo”. Na *Sinfonia n.º 40*, de Mozart, diminuiu drasticamente o número das cordas e colocou mais uma flauta nas madeiras (a partitura só prevê uma ao lado de pares de oboés, fagotes e trompas).

O que mais me chamou a atenção foi uma frase de Richard Wagner em seu livro sobre regência de 1869: “Talvez Mozart tenha deixado tão poucas indicações expressivas para que nós o façamos”. Wagner era guru de Mahler em termos de prática não ortodoxa de interpretação. Essa frase fica ainda mais forte quando o próprio Mahler diz o seguinte sobre seu arranjo para cordas, com contrabaixos, do quarteto *A morte e a donzela*, de Schubert: “O que proponho é apenas a performance ideal do quarteto (...). Quando a música de câmara é tocada numa sala de concertos grande a intimidade se perde. (...) Estou alterando o caráter dessas obras? Com certeza, não. (...) Não estou agindo contra as intenções do compositor, mas de acordo com seus desejos”.

E aí entra outro músico, contemporâneo exato de Mahler e hoje meio esquecido e quase nunca presente nas salas de concertos. Estou falando de Ferruccio Busoni (1866-1924), o maior pianista de seu tempo, também compositor e agudo teórico da música. Ele coloca a interpretação no mesmo nível de invenção que a obra escrita na partitura. Ou talvez até mais, como explica nestas palavras reveladoras de 1906: “Toda notação é, em si, a transcrição de uma ideia abstrata. No exato instante em que a caneta captura a ideia, a ideia perde sua forma original. A mesma intenção de escrever e anotar uma ideia leva à escolha de ritmo e tonalidade. A forma e o meio sonoro que o compositor deve decidir para poder anotar sua melodia estreitam ainda mais o caminho e os limites”.

É simples e revolucionário o que Mahler, em revisões, cortes e até acréscimos nas obras dos grandes compositores do passado, e Busoni, com suas transcrições não ortodoxas, propõem: dessacralizar o grande repertório, desmumificá-lo, enquanto tarefa de cada geração de músicos; e situar a obra no presente, na geografia cultural de nosso tempo. Isso é ser atual, isso é fazer da música uma prática viva. ◀

## PARA LER

“Arrangements and Retuschen: Mahler and Werktraue”, de David Pickett, na coletânea *Cambridge Companion to Mahler* (Cambridge University Press, 2007)

## PARA OUVIR

“Schumann – Symphonies 1-4” – Orquestra Gewandhaus de Leipzig; Riccardo Chailly – regente (Decca, 2008).

## AGENDA

**Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo**  
**Marin Alsop** – regente

Dias 25, 26 e 27 de abril e 3, 4 e 5 de maio, Sala São Paulo



REPRODUÇÃO

# Celebração e sobrevivência

Theatro Municipal de São Paulo propõe leitura de *A sagração da primavera*, de Stravinsky

Por João Luiz Sampaio

Já se vão mais de cem anos desde que o balé *A sagração da primavera*, com música de Igor Stravinsky e coreografia de Vaslav Nijinsky, subiu pela primeira vez aos palcos. Ainda assim, os efeitos da obra continuam a ressoar. “É a peça mais desafiadora do repertório”, diz o maestro Roberto Minczuk. “Um século depois, ainda é marca de genialidade e inovação”, completa o coreógrafo Ismael Ivo. Não por acaso, a obra foi a escolhida para marcar, no ano passado, os 50 anos do Balé da Cidade. E, sucesso de crítica e público, volta neste mês ao palco do Theatro Municipal de São Paulo.

*A sagração* nasceu de uma encomenda do empresário Sergei Diaghilev, que, desde 1907, organizava concertos em Paris e, em 1909, criou os Balés Russos, com o objetivo de reunir artistas em torno de novas obras que dialogassem com questões do século XX. Diaghilev e Stravinsky trabalharam juntos pela primeira vez em 1910, com o balé *O pássaro de fogo*; em 1911, *Petrushka*; e, em 1913, *A sagração da primavera*, uma “obra musical e coreográfica que representa a Rússia pagã, unificada por uma ideia: o mistério do poder criativo da primavera”, como afirmaria o próprio compositor.

O balé estreou em 29 de maio de 1913 – e, depois dele, nada foi igual. Para o historiador Donald Jay Grout, a peça tornou-se a mais famosa obra do século XX, e seu efeito foi “uma explosão que destruiu de tal forma os elementos da linguagem musical que eles jamais poderiam ser reconstruídos da mesma forma”. Alex Ross, no livro *O resto é ruído*, afirma que a peça sugere uma “música do corpo”, não da mente, na qual “as melodias seguem o padrão da fala, os ritmos se combinam com a energia da dança e as sonoridades carregam a dureza da vida como ela é realmente vivida”.

Por tudo isso, criar uma nova coreografia para o balé é um desafio. O espetáculo do ano passado não foi, no entanto, o primeiro contato de Ismael Ivo, diretor artístico do Balé da Cidade de São Paulo, com a obra. Em 2013, no centenário de *A sagração*, ele criou o espetáculo *No Sacre*, primeira produção da Biblioteca do Corpo, projeto que reuniu jovens bailarinos de diversos países para o que ele chamou de “indagação coreográfica”. “De certa forma, *No Sacre* funcionou como projeto-piloto, um estudo que foi completado no ano passado”, ele explica, em entrevista à Revista CONCERTO.

Para o coreógrafo, *A sagração* trata de “um ideal da mitologia humana de viver em sociedade, celebrar e continuar vivendo”. E foi nessa chave que o conceito do trabalho se desenvolveu. “O espetáculo começa com uma pergunta: temos certeza de que virá a próxima primavera? Estamos destruindo nossa capacidade de sobrevivência neste planeta. Nunca fomos tão assolados por furacões, maremotos e tremores de terra. O polo Norte está em visível degelo e cresce o número de incêndios florestais. No espetáculo, temos uma tempestade de cerca de 6 mil pétalas de rosas, o que inicialmente parece belo, mas que se torna uma tortura, um exagero. Os bailarinos lutam para realizar a coreografia, e a celebração se transforma numa luta pela sobrevivência.”

Para o maestro Minczuk, a temática é um dos elementos a tornar o balé tão atual. “É uma obra que desafia o maestro, os



músicos, os bailarinos, o público, mas que segue impactando quem a faz e a ela assiste. Há uma energia transformadora em qualquer interpretação de *A sagração*. Ainda mais quando estão juntos, ao vivo, orquestra e bailarinos. “É uma troca de ideias em que precisamos encontrar o tempo certo, de acordo com a coreografia, com o corpo de quem dança. Afinal, o corpo não é sempre o mesmo, a cada dia há algo diferente, e é preciso ter flexibilidade. Um espetáculo como esse é algo que se faz no momento.” ◀

## AGENDA

### *A sagração da primavera*

**Balé da Cidade de São Paulo** – Ismael Ivo, diretor artístico  
**Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo** – Roberto Minczuk e Wagner Polistchuk, regentes  
 Dias 4, 5, 6, 7, 11, 12, 13 e 14, Theatro Municipal de São Paulo



# Sr. Ópera

Luiz Fernando Malheiro completa vinte anos à frente do Festival Amazonas de Ópera e relembra trajetória intimamente associada ao gênero

Por João Luiz Sampaio

**R**io de Janeiro. A temperatura em meados de março ainda é a de alto verão e não são nem onze da manhã quando os músicos da orquestra e do coro do Theatro Municipal deixam o prédio no centro da cidade. Um reparo no ar-condicionado levou à paralisação do ensaio geral da ópera *Condor*, de Carlos Gomes, que na noite seguinte abre a temporada oficial da casa. Lá dentro, o calor é intenso. Ainda assim, no segundo andar do teatro, dentro do camarim do maestro, a conversa é animada.

Luiz Fernando Malheiro está sentado no sofá sob a janela, rodeado pelo elenco da ópera. Estão ali a soprano Eliane Coelho, o tenor Fernando Portari, a soprano Marianna Lima. O assunto é o próprio teatro, os desafios da nova gestão, o passado recente, o potencial dos corpos estáveis, a central técnica de produção. Todos participam, sugestões vêm de diferentes lados. Malheiro ouve, paciente. Até que se faz um silêncio. Já é quase meio-dia. Almoço? Almoço. Estreia amanhã, então? “Coragem”, brinca.

Ver Malheiro cercado de cantores não é exatamente novidade. Ao longo dos últimos trinta anos, sua trajetória tem sido sinônimo de ópera. Foi regente no Theatro Municipal de São Paulo, diretor musical no Municipal do Rio de Janeiro (cargo que ocupou no início dos anos 2000 e ao qual voltou no começo deste ano), diretor artístico do Theatro São Pedro de São Paulo. E ajudou a fazer do Festival Amazonas, no qual estreou há vinte anos, epicentro de uma transformação na ópera brasileira, pelo repertório abordado – e pelo espaço propiciado a novas gerações de cantores líricos do país, que ali começaram a carreira.

Caminhando pelo centro da cidade em direção a um restaurante a duas quadras do Municipal, pergunto a ele se a associação com a ópera o incomoda. “Já me incomodou muito”, diz. “Tenho certeza de que perdi diversas oportunidades por conta disso. Mas hoje não ligo, porque ser regente de ópera é algo muito especial, não é trabalho para qualquer maestro, então não há motivo para me incomodar. Não mais.”

Entender o que define esse regente de ópera é a pergunta seguinte, mas a conversa, já no restaurante, de frente para um prato de comida japonesa, é interrompida por duas ligações telefônicas. É o maestro Marcelo de Jesus, ligando de Manaus. O assunto é a ópera *Alma*, de Claudio Santoro, que será apresentada no festival. Malheiro trabalhou, há alguns anos, na edição da partitura. Tem profunda admiração pelo compositor. “Eu o achava cerebral, mas, com o tempo, me dei conta de que, como bom italiano, Santoro era um romântico, um grande apaixonado pela vida, pelas ideias”, diz.

Em Manaus, no entanto, a regência da produção, que celebra o centenário do compositor amazonense, será de Jesus. “Por dois motivos. Primeiro porque Marcelo está numa fase Santoro, fascinado com sua obra. Depois, porque não gosto desta coisa de aniversário, de ter que fazer porque são não sei quantos anos ou coisa do tipo. Eu, na verdade, rejeito o que estou com vontade de reger”, diz – e o que vem depois chega a surpreender. “Não me dedico a algo só para dizer que fiz. A integral de Beethoven, por exemplo, nunca a regí, não gosto da *Pastoral*, da *Oitava*. Brahms comecei tarde, e pela terceira sinfonia. Depois fiz a quarta. Otávio Simões [regente assistente da Amazonas Filarmônica] diz que já fiz a segunda em Manaus, mas não lembro.” Ele dá risada. “Mahler é outro caso. Comecei a fazer um ciclo, mas de repente aquilo perdeu o sentido, e na mesma época descobri Bruckner, que me fascinou de outra forma.”

O telefone – na verdade, são dois, um de Manaus, um de São Paulo – não para de tocar e receber mensagens. No entanto, nossa conversa continua. Falávamos de ópera. Mais especificamente, do que define um regente de ópera. “Georg Solti dizia que o caminho da ópera para a sinfonia é mais fácil que o inverso. O jovem regente hoje costuma pensar que, se tem boa técnica, pode reger qualquer coisa. Porém não é assim. Dirigir uma ópera é saber respirar, gostar de cantor, entender cantor. E é algo que você aprende fazendo e ouvindo. Nos anos em que vivi em Milão, acompanhava todos os ensaios do Riccardo Muti no Scala, assistia nove récitas de uma mesma ópera. A questão é que, para criar algo seu, para negar a regra, também é preciso conhecê-la.”

### UM TENOR SEM AGUDOS

O período de Malheiro em Milão, nos anos 1990, é fundamental em sua trajetória. A história, contudo, começa vinte anos antes, em São Paulo, quando um primo do pai anunciou na sala de casa que tinha ingressos para *La traviata*, de Verdi, no Theatro Municipal de São Paulo. Deram todos de ombros, menos Malheiro, então com 12 anos. “Neyde Thomas era Violeta, Rio Novello era Germont”, ele conta. “Foi minha primeira ida ao Municipal e a primeira vez que ouvi uma orquestra ao vivo.”

## “O jovem regente costuma pensar que, se tem boa técnica, pode reger qualquer coisa. Mas dirigir uma ópera é saber respirar, gostar de cantor, entender cantor”

Dali para os LPs do pai e do avô foi um pulo. Mas na ampla coleção havia apenas um dedicado à ópera, com trechos célebres de vários compositores. Pouco depois, porém, foi lançada uma série que, a cada quinze dias, trazia uma ópera completa. O pai, industriário, não entendia bem o gosto. A mãe tocava piano, “tinha um som muito bonito”. E, com o avô, era diferente. “Ele virou engenheiro, chegou a ser secretário de obras da prefeitura, mas estudou música e ganhou uma bolsa na Academia de Santa Cecília, em Roma. Só que isso foi em 1914 e, com a guerra, a família não o deixou viajar para a Europa. Ainda assim, ele se sentava ao piano, tocava as óperas e eu cantava, do meu jeito, claro, e todos os papéis, da soprano ao baixo.”

No ginásio, o gosto pela ópera intensificou-se, “o que me tornava um cara estranho”. Ele ri com a lembrança. “Eu comprava ingressos na galeria do Municipal, um para mim e mais quatro ou cinco para levar amigos de escola junto.” Uma colega jornalista que estudou com Malheiro era um dos que aproveitava os ingressos e se divertia ao se lembrar do pequeno Luiz bradando lá do alto contra cantores. “É uma cena possível”, ele diz.

As lembranças vêm com sorrisos e bom humor. “Eu estive com minha mãe e meu pai, em 1972, no teatro para ver *I pagliacci*, que dividia a tarde com *O segredo de Suzana*. O regente era Diogo Pacheco, que por algum motivo começou a ópera com o intermezzo e colocou o prólogo antes da cena da comédia dell’arte. Fiquei muito bravo com aquilo”, conta. “Era a primeira vez que ia com meus pais a uma ópera, eu já tinha explicado tudo o que ia acontecer no palco para eles.”

Naquela época, a ideia de estudar canto começou a ganhar força. Ao longo dos anos, foi orientado por Luiz Tenaglia, Marcel Klass, Leila Farah e Hercília Block. “Todos diziam que eu era tenor, mas a voz não subia de jeito nenhum. E eu também não sabia bem o que queria fazer. Entrei na faculdade de direito, sem a menor vocação. E também porque, para meu pai, música era hobby. Mas eu lembro, de um dia minha mãe, descendo a escada de casa, dizer: ‘Já que você gosta de cantar, por que não entra para um coral?’.”

Ele entrou primeiro para o Coral do Círculo Militar, depois para um madrigal criado por alguns colegas do coral e, em seguida, para o Coral da USP, dirigido por Benito Juarez. “Conheci outra turma, com uma relação diferente com a música e um staff de professores, tinha Damiano Cozella e Beth [Elizabeth Rangel Pinheiro], minha grande mestra. Ela abria nossa cabeça e nos deixava pensar sozinhos.” Foi quando, de certa forma, a música passou a ser uma possibilidade profissional. “Em 1977, Benito fez *A noite do castelo*, de Carlos Gomes. E nós fomos integrar o coro. De repente, eu estava no palco, ao lado de Niza [de Castro Tank]. E a gente em uma ópera, de roupinha e tudo. Foi um marco.”

## 8 DE SETEMBRO DE 1983

Malheiro lembra que o maestro Roberto Tibiriçá, de quem o grupo havia se aproximado, jogou um balde de água fria após uma das récitas. “Ele chegou e disse: nunca vi uma coisa tão amadora na vida”, conta, com um largo sorriso. “Tibiriçá era um grande pianista na época, antes ainda de virar maestro. Com ele aprendi a ouvir música de outra forma, com atenção a coisas como fraseado. Foi um contato importante. E nos divertíamos muito, acho que tocamos juntos *Dichterliebe* [ciclo de canções de Schumann] umas trinta vezes. Em casa, claro, nunca no palco.”

Os agudos, afinal, resistiam a aparecer – o que por sinal lhe rendeu um episódio angustiante, lembrado com muito bom humor. Em 1979, Malheiro, que já integrava o Coral Jovem do Estado, foi convencido pelo maestro Osvaldo Colarusso a prestar a prova para o Coral Lírico e o Coral Paulistano do Theatro Municipal de São Paulo. Resolveu cantar a ária de tenor de *O baile de máscaras*, de Verdi. “Eu fazia o recitativo muito bem, assim como o começo da ária. Mas, a certa altura, a coisa complicava, porque eu simplesmente não tinha as notas agudas. Combinei então com Colarusso, que estaria na banca, que ele interromperia a prova naquele instante.” Na hora da audição, no entanto, os outros jurados quiseram que a ária continuasse. “Olhei para Caio Ferraz, que estava ao piano, e ele já estava rindo, imaginando a desgraça que estava por vir. E foi mesmo um desastre.”

A memória talvez seja pior que o fato. Malheiro passou para os dois corais. Naquela época, também trabalhava no Teatro Lírico de Equipe, cantando no coro de produções de óperas como *O barbeiro de Sevilha* ou *La traviata*. “Quem tocava era Fabio Mechetti”, ele lembra. Foi, porém, no Municipal que Malheiro descobriria enfim sua vocação. Chegou a cantar em um *Werther* como solista, “aquele papel que só fala *Klopstock*”. Conheceu o tenor Aldo Baldin, que lhe ajudou a arranjar uma bolsa para estudar com ele na Alemanha. Mas, naquele mesmo ano, o maestro Tullio Colacioppo precisou de alguém para ser regente interno em uma récita de *La bohème*. Malheiro não lembra bem por que, mas foi escolhido. Pouco depois, desempenhou a mesma função em uma dobradinha *Cavalleria rusticana/Suor Angelica*. “O tenor tinha pavor de entrar no palco, cantava a *Siciliana* da *Cavalleria* agarrado na cortina”, ele lembra. “Mas o fato é que o Colacioppo me viu regendo e disse que eu tinha a mão boa. Logo depois, me colocou para fazer alguns ensaios de cena. Durante a preparação para outro *Werther*, brigou com alguém, saiu no meio e me colocou para terminar o ensaio. Depois, me ofereceu uma das récitas. Eu fiquei em dúvida. Como todo mundo achava absurdo que eu pudesse reger, foram reclamar com o diretor, com o secretário. E eu então me enfezei. Aceitei e regí. Foi no dia 8 de setembro de 1983.”

## NO ENCALÇO DE GIULINI

Nos anos seguintes, vieram *La traviata*, *Lucia di Lammermoor* com Niza de Castro Tank, *Manon Lescaut* com Benito Maresca, *Madama Butterfly*. “Foi uma escola incrível, porque você aprende na prática o que é reger ópera, saber esperar o cantor, saber quando algo não vai funcionar, saber adiantar, enfim,

entender o que é o canto e como ele funciona”, conta. Por outro lado, Colacioppo assumiu a função de ser seu mestre. “Ele me ensinou tudo sobre harmonia, contraponto.” Conheceu Marga Nicolau, que resolveu uma questão profunda – “foi a primeira a me dizer: você é barítono!”. Casou-se com a soprano Telma Badaró; com ela, em 1986, partiu para a Europa.

Malheiro chegou primeiro à Polônia, onde estudou composição. Em seguida, Telma resolveu mudar-se para a Itália, e os dois se instalaram em Roma e, depois, em Milão. “Fui bater na Academia de Santa Cecilia, pedi para assistir a todos os ensaios, lembro-me com carinho de uma *Valquíria* com [Giuseppe] Sinopoli, do curso de regência com [Leonard] Bernstein, que vi regendo a *Quarta* de Tchaikovsky, uma das experiências mais impactantes que tive. Sergio Magnani [maestro italiano que viveu em Minas Gerais] morava em Udine e me arrumou alguns concertos. Com a ajuda dele fui apresentado a [Carlo Maria] Giulini. Conversamos, e ele disse que morava em Milão e que eu podia segui-lo onde ele regesse. Giulini também me indicou um professor de composição, pois era algo que queria saber para poder reger melhor. E lá eu fiquei três anos, aprendendo. Giulini nunca dizia ‘é assim que se faz’, era sempre ‘eu faço assim’. O mesmo com Bernstein e com [Sergiu] Celibidache, que acompanhei um tempo em Munique. Os grandes mesmo nunca são arrogantes. Eles ensinam pela experiência, não pela imposição.”

Malheiro aprendia, mas não tinha planos profissionais. E, em 1992, voltou ao Brasil. Foi assistente de Júlio Medaglia durante o breve período em que dirigiu a Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, em Brasília. “E depois voltei para São Paulo. Naquela época, o posto de regente no Municipal era dividido entre Isaac [Karabtchevsky] e [John] Neschling, um arranjo estranhíssimo. No fim, ficou Isaac. Tentei ser assistente dele, trabalhando no teatro mesmo sem contrato, era uma coisa meio maluca. Até que, depois de preparar a orquestra para *Carmen*, ele me aceitou no posto.”

## LABORATÓRIO

“É curioso contar tudo isso, porque vão aparecendo pessoas nas quais há muito tempo não pensava e com quem acabei perdendo contato”, afirma o maestro em nosso segundo encontro, agora durante um café na manhã seguinte à estreia do *Condor* no Municipal carioca. “Sempre me impressiono com a originalidade de Carlos Gomes”, ele diz. Sua primeira ópera do compositor foi *Fosca*, com a Osesp, quando a orquestra dirigida por Eleazar de Carvalho fez a integral das óperas. Foi o início de uma relação próxima. Em 2000, já como diretor do Festival Amazonas, estreou a edição crítica de *O guarani* preparada por Roberto Duarte. Também levou a Manaus *Lo schiavo*, *Condore* e *Fosca*, em dobradinha com *La Gioconda*, de Ponchielli, o que jogou luz sobre a importância do brasileiro no desenvolvimento do verismo. Dele, por sinal, a ópera que menos lhe agrada é *Salvador Rosa*. “Mas [o crítico de arte] Jorge Coli está quase me convencendo a fazer em dobradinha com *Masaniello* [de Daniel Auber], um dos personagens em que o libreto foi baseado. Quase.”

É essa mistura de repertório que fez de Manaus uma marca no cenário nacional, com diversos títulos subindo ao palco no

Cena de *Siegfried*, terceira parte de *O anel do nibelungo*, apresentado em montagem histórica no Festival Amazonas de Ópera, em 2005



país pela primeira vez, como *Lulu*, de Alban Berg, ou *Lady Macbeth*, de Shostakovich. Neste ano, por exemplo, o festival monta, ao lado de *Tosca*, de Puccini, *Maria Stuarda*, de Donizetti, e *Alma*, de Santoro. Pergunto se ele considera, ainda assim, *O anel do nibelungo*, a primeira produção da obra de Wagner feita inteiramente no Brasil, como auge da história do evento. “Foi com certeza um divisor de águas. A partir dali começou a ficar para trás a ideia de ópera na selva.”

Para Malheiro, o festival tem sido o que ele chama de “laboratório”. “Com total apoio do estado, com uma grande orquestra e liberdade de criação, a gente se deu conta de que a ópera tem um apelo gigantesco mesmo para um público leigo. Você pode experimentar no repertório e o público vai, se interessa, gosta. De certa forma, hoje, é mais fácil o contato das pessoas com *Nixon in China* [de John Adams] que com *Lucia*. E o laboratório se refere também à percepção de que um evento como esse foi capaz de incentivar toda uma estrutura local, criando novos grupos, estabelecendo um trabalho pedagógico e uma valorização diferente da cultura.”

Se não é pessimista, Malheiro dificilmente pode ser considerado otimista. “A grande angústia tem a ver com perceber que, à medida em que o tempo passa, continuamos precisando explicar aos poderes de plantão do que se trata o que fazemos, a importância da ópera, de um teatro, de ter pessoas conhecedoras da área à frente das instituições. É um eterno e cansativo recomeço.” Ele mesmo reconhece, no entanto, não poder reclamar muito. “Estou em um projeto que teve continuidade, que dura mais de vinte anos, que está em constante amadurecimento.”

Lembro, então, sua experiência recente no Theatro São Pedro de São Paulo, que acabou em meio a uma avalanche de cor-

tes de orçamento e uma troca de organização social responsável pela gestão do espaço. “O incidente de minha saída do Theatro São Pedro me aborreceu demais, foi tudo muito estúpido. Havia um projeto que tocava em uma das questões que para mim é central: evitar o desperdício de talento, botar gente para cantar. Eu não me conformo com o desperdício. Meu entusiasmo com o trabalho não mudou nada. É disso que gosto, de bater ponto, chegar para trabalhar. Mas a ideia de envolvimento com o meio, o debate, isso se perdeu. Há alguns anos, em um debate, você me perguntou se em dez anos estaríamos discutindo as mesmas coisas, os mesmos problemas. E tenho a sensação de que, infelizmente, sim.”

Seis horas de entrevistas depois, a conversa poderia acabar. No entanto, em vez de desencanto, sobram planos para o futuro. Há óperas que ele quer muito fazer. Quer voltar a reger *O navio fantasma*, de Wagner – e, do compositor, também *Os mestres cantores de Nuremberg*. Óperas de Strauss. E mais Verdi. A começar por *Don Carlo*, que ele já programou, mas acabou cancelando. “O elenco tem que ser realmente especial, assim como o diretor cênico”, explica. Do italiano, já regeu *Simon Boccanegra*, *Otello*, *Falstaff*, *Aida*, *La traviata*. Fará *Ernani* em Manaus neste ano, em versão de concerto. “E quero muito fazer *Il trovatore*. Foi a primeira ópera completa que comprei na vida, na antiga Sears, com Renata Tebaldi, Giulietta Simionato e Mario del Monaco. Que tal? Essa tenho que fazer em algum momento.” ◀

#### AGENDA

#### Festival Amazonas de Ópera

De 26 de abril a 23 de maio, Manaus, AM

# A paixão segundo Mateus

Quase três séculos após sua estreia, a obra-prima de Bach continua a encantar plateias e a ganhar novas e renovadas interpretações

Por Leonardo Martinelli

**D**e maneira geral, a história da música se desenvolveu por um princípio bastante simples: toda atividade musical se justificava a partir de uma demanda social. A música cumpria um papel essencialmente funcional, e cabia a todos os envolvidos – instrumentistas, cantores e compositores – compreender a natureza do serviço encomendado e executá-lo a contento. Ponto.

Por essa perspectiva fica, então, fácil compreender os motivos que levaram Johann Sebastian Bach a elaborar a partitura de *A paixão segundo Mateus*: desde 1723, o compositor era responsável pela vida litúrgico-musical da Igreja de Tomás em Leipzig, Alemanha. Tal como ocorre com a maioria das designações cristãs, a Páscoa é o momento central do calendário litúrgico, e desta forma cabia a Bach prover uma atividade musical à altura da importância desse momento.

E assim foi feito: tudo leva a crer que a obra foi ouvida pela primeira vez em 11 de abril de 1727 (o famoso biógrafo Philipp Spitta defende que isso ocorreu dois anos mais tarde), como parte musical do ofício luterano para a Sexta-Feira Santa. Aliás, reside aí um detalhe importante quanto ao título da obra, originalmente designada por *Passio Domini nostri J. C. secundum Evangelistam Matthæum*. Ou seja, definindo Mateus como apóstolo evangelista, mas não como santo (designação essa evitada nas religiões protestantes), contrariando o título postumamente popularizado, isto é, *A paixão segundo São Mateus*.

A obra, por muitos considerada a apoteose de música sacra luterana, pode também ser entendida como a ópera que Bach jamais escreveu. Isso ocorre porque, enquanto gênero musical, *A paixão* nada mais é que um tipo de oratório, ou seja, uma narrativa musical de temática religiosa, embora sem nenhum tipo de encenação. Sua dimensão operística reside, sobretudo, no uso de formas de escritura típicas desse gênero – como a *ária da capo* –, quase todas precedidas por um *recitativo accompagnato*. Ao longo da peça, ouvimos uma grande quantidade de *recitativo secco*, nos quais a figura do evangelista tece o fio narrativo e as personagens bíblicas ganham voz. Aliás, é durante um *recitativo secco* que ouvimos um dos momentos mais impactantes na obra, quando em seu calvário Jesus Cristo brada aos céus: “Deus meu, Deus meu, por que me abandonaste?”. Nessa passagem (presente apenas no evangelho de Mateus), Bach vale-se de um inesperado recurso musical para reforçar a dramaticidade: até ali, todas as participações musicais de Cristo eram acompanhadas por uma orquestra de cordas, e apenas durante o brado essa auréola musical se apaga, logo antes de ele render seu espírito. Ao longo dessa estrutura operística, são adicionados diversos corais luteranos, proporcionando singular contraste musical, ao mesmo tempo que seus textos nos conduzem à reflexão sobre diferentes aspectos da fé cristã.

Todos esses elementos juntos fazem dessa obra muito mais que mero produto funcional da demanda social-religiosa da época: temos uma das grandes obras-primas de todos os tempos. “Nessa obra é notável a maestria de Bach na condução da interioridade do ouvinte, a partir de sua concepção de ‘conversão de



uma alma’ por meio da escuta”, afirma Yara Caznok, professora e pesquisadora do Instituto de Artes da Unesp, que há anos desenvolve um trabalho específico de pesquisa e ensino sobre essa peça. “Como diretor ou roteirista, Bach alterna com absoluto domínio as diferentes maneiras de participação do ouvinte, que *vive* a Paixão de Cristo e não apenas a acompanha como espectador. O ouvinte está ora misturado à multidão (por exemplo, no coro inicial), ora refletindo na comunidade (corais), ora na intimidade de seu coração (árias).”

Apesar de toda a maestria e a beleza, demorou muito tempo para *A paixão* enfim ingressar no cânone da música clássica mundial. Após a estreia, registram-se apenas outras três reapresentações em vida do compositor. Depois disso, a obra só seria reouvida em 1829, sob a batuta do compositor Felix Mendelssohn. Desde então, sua partitura passou por diversas edições e revisões, mas mais numerosas foram as gravações, num primeiro momento a destacar a monumentalidade da partitura – com grandes massas instrumentais e coros apocalípticos. Mais recentemente, os registros se caracterizam pela busca da sonoridade original, inclusive permitindo-se certas liberdades e ornamentos antes inadmissíveis dentro de um senso um tanto limitado de purismo. Sorte a nossa, que hoje podemos nos arrebatar de forma sempre nova com essa obra cuja escuta é capaz de revelar algo novo sobre nossa relação com a música e com o divino. ◀

## AGENDA

*A paixão segundo Mateus*

**Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, Coro da Osesp, Coro Infantil da Osesp, Coro Acadêmico da Osesp e solistas Nathalie Stutzmann** – regente

Dias 10 (ensaio aberto), 11, 13 e 15 de abril, Sala São Paulo

MINISTÉRIO DA CIDADANIA | GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO | SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA | PREFEITURA MUNICIPAL DE JACAREÍ | ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE | CIA ÓPERA SÃO PAULO | COLGATE APRESENTAM

## Festival Callas 2019

17º Concurso Brasileiro de Canto *Maria Callas*

Recital de Abertura  
Domingo  
7 de abril de 2019  
11h  
Teatro Sérgio Cardoso  
Rua Rui Barbosa, 153 | São Paulo

**ENTRADA GRATUITA**



Elenco  
Cora Leste  
Elayne Caser (soprano)  
Douglas Hahn (Barítono)  
Lucas Nogara (piano)

Direção Geral e Artística  
Paulo Abrão Esper



Patrocínio



Apoio Cultural

cultura  
artística

Realização



MINISTÉRIO DA CIDADANIA



**Orquestra Camerata SESI Espírito Santo**  
Direção Artística e Regente Titular  
Leonardo David

**"A CRIAÇÃO"**  
HAYDN - Die Schöpfung.

06 de abril - 17h  
SÉRIE MÚSICA CLÁSSICA

07 de Abril - 11h  
SÉRIE CONCERTOS DIDÁTICOS

Teatro do SESI  
Jardim da Penha  
Vitória-ES

**CORAL BRASIL ENSEMBLE**  
MARIA JOSÉ CHEVITARESE  
ROSIANE QUEIROZ, soprano  
PAULO MANDARINO, tenor  
LÍCIO BRUNO, baixo

ABRIL 2019

sesies  
cameratasesi  
sesculturares

f  
i

PODIUM  
CORAL  
12/10  
14/11  
15  
16/11

**SESI**  
Uma realização da indústria

Sala São Paulo

## Osesp recebe Pieter Wispelwey e Stutzmann como convidados

Ao longo de abril, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo apresenta alguns dos mais aguardados programas de sua temporada de 2019. A começar pela presença do violoncelista Pieter Wispelwey, nos concertos dos dias 4, 5 e 6.

Wispelwey é um dos grandes violoncelistas de nosso tempo – em São Paulo, já comoveu plateias com apresentações como aquelas em que interpretou as suítes de Bach. Desta vez, ele executa música do século XX, tocando o *Concerto nº 1* de Shostakovich – dedicado ao violoncelista Mstislav Rostropovich, a obra é conhecida como uma das mais difíceis peças do repertório. Os concertos, que serão regidos por Stefan Blunier, contam ainda com *Duas transcrições de Liszt*, de Heinz Holliger, e com a *Sinfonia nº 1*, de Sibelius, autor cuja produção sinfônica tem sido reabilitada.

Wispelwey também se apresenta, no dia 7, com o Quarteto Osesp, interpretando o *Quinteto de cordas em dó maior* de Schubert. O programa tem também a estreia de *Homenagem a Claudio Santoro*, de Januibe Tejera, e trechos de *A arte da fuga*, de Bach.

Bach, aliás, vem em seguida na agenda da orquestra, com a apresentação de *A paixão segundo Mateus*, considerada apoteose da música sacra luterana e, nas palavras do compositor Leonardo Martinelli, “a ópera que Bach jamais escreveu” (leia seu texto sobre a peça na seção *Repertório*, na página 22).

Se a obra em si já seria um momento especial na temporada, a lista de intérpretes torna os concertos ainda mais aguardados. A começar pela regência de Nathalie Stutzmann que, como cantora, fez da música barroca um dos pilares de sua atividade. Participam das apresentações dias 11, 13 e 15 (ensaio aberto dia 10), além da Osesp, o Coro da Osesp, o Coro Infantil da Osesp, o Coro Acadêmico da Osesp e um time de solistas formado pela soprano Martina Janková, a contralto Aude Extrêmo, os tenores Magnus Todenés e Robin Tritschler e os barítonos Stephen Powell e Leon Kosavic.

A Osesp volta aos palcos nos dias 25, 26 e 27, quando a diretoria musical Marin Alsop comanda o grupo no início da série dedicada às sinfonias de Schumann. Obras conhecidas do público, elas serão apresentadas, no entanto, de forma diferente: a orquestra vai utilizar a versão das quatro sinfonias construídas a partir das anotações do regente e compositor Gustav Mahler, que fez diversas alterações no original. Nos dias 25, 26 e 27, o programa inclui as *Sinfonias nº 1 e nº 2 – a nº 3 e a nº 4* serão apresentadas na semana seguinte, já em maio.

O mês conta ainda com um recital do pianista brasileiro Jean Louis Steurman, que vai interpretar dia 28 peças de Schumann (*Arabesque em dó maior e Carnaval de Viena*) e Beethoven (*Sonata nº 31*).



Pieter Wispelwey



Nathalie Stutzmann

### ▶ 1 SEGUNDA-FEIRA

**18h00 QUINTETO DE SOPROS DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA.** Série Happy Hour. *Karina Franco* – flauta, *Rafael Fonte e Géneses de Paiva* – clarinetes, *Auro Augusto* – fagote e *Júlio César Cruz* – piano. Programa: Mozart – Concerto K 488. **Theatro Municipal – Saguão.** Entrada franca, retirada de ingressos às 17h.

### ▶ 2 TERÇA-FEIRA

**21h00 Espetáculo FUENTEVEJUNA.** Temporada Dell’Arte de Dança. **Compañía Antonio Gades. Stella Arauzo** – direção artística. *Antonio Gades* – coreografia. **Teatro Bradesco.** R\$ 100 a R\$ 320.

### ▶ 3 QUARTA-FEIRA

**12h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA.**

Programa: Händel – Música aquática, Suíte nº 1 HWV 348; e Telemann – Música aquática em dó maior.

**Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin.** Entrada franca. Reapresentação dia 5 às 20h na Sociedade Antroposófica no Brasil, dia 6 às 20h na Casa de Portugal e dia 7 às 12h na Igreja da Paz.

**18h00 QUARTETO DE SAX DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA.** Série Quartas Musicais. *Fabio Marques, José Lucas, Daniel Fernandes e Samuel Pompeo* – saxofones. Programa: Bach – Prelúdio e fuga em ré menor; Lenny Niehaus – Miniatures Jazz Suíte nº 1 e nº 4; e Sammy Nestico – A Study in Contrasts.

**Theatro Municipal – Salão Nobre.** Entrada franca, retirada de ingressos às 17h.

**21h00 Espetáculo CARMEN.** Temporada Dell’Arte de Dança. **Compañía Antonio Gades. Stella Arauzo** – direção artística. *Antonio Gades* – coreografia.

**Teatro Bradesco.** R\$ 100 a R\$ 320. Reapresentação dia 4 às 21h.

**21h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA, de Andrew Lloyd Webber. Harold Prince** – direção. *Maria Björnson* – design de produção. *Gillian Lynne* – encenação musical e coreografia. *Thiago Arancam e Leonardo Neiva* (Fantasma), *Lina Mendes e Giulia Nadruz* (Christine), *Fred Silveira* (Raoul), *Sandro Christopher* (Monsieur Firmin), *Marcos Lanza* (Monsieur André), *Bete Diva* (Carlotta), *Cleyton Pulzi* (Piangi), *Tais Viera* (Madame Giry) e *Fernanda Muniz* (Meg Giry). *Ariadne Okuyama, Carol Paz, Carol Tangerino, Caru Truzzi, Isabella Morcinelli, Yasmin Barbosa, Thiago Garça e Victor Vargas* – bailarinos.

**Teatro Renault.** Apresentação até 28/4, quartas, quintas e sextas-feiras às 21h, sábados às 16h e às 21h e domingos às 15h e às 20h.

### ▶ 4 QUINTA-FEIRA

**10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** Ensaio aberto. **Stefan Blunier** – regente. **Pieter Wispelwey** – violoncelo. Programa:

Heinz Holliger – Duas transcrições de Liszt; Shostakovich – Concerto para violoncelo nº 1; e Sibelius – Sinfonia nº 1. **Sala São Paulo.** R\$ 15. Apresentação às 20h30, dia 5 às 20h30 e dia 6 às 16h30. R\$ 55 a R\$ 230.

**20h00 Balé A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA, de Stravinsky. Balé da Cidade de São Paulo e Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. Roberto Minczuk** (dias 4, 5 e 6) – regente. **Wagner Polistchuk** (dias 7, 11, 12, 13 e 14) – regente convidado. **Ismael Ivo** – coreografia. *Marcel Kaskeline* – cenografia. *Gabriele Fraudentorf* – figurino. *Marisa Bentivegna* – desenho de luz. *Andreas Bick* – prólogo. Leia mais na pág. 26. **Theatro Municipal.** Reapresentação dias 5, 6, 11, 12 e 13 às 20h e dias 7 e 14 às 18h. R\$ 80.

**20h00 MARLY MONTONI – soprano, JULIANA TAINO – mezzo soprano, ULISSES MONTONI – tenor e RODOLFO GIUGLIANI – barítono.** Gala Lírica. O poder da voz. **Tarik Dib** – piano. Programa: obras de Verdi, Puccini, Bizet, Donizetti e Lehár. **Teatro UMC.** R\$ 40.

**20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Stefan Blunier** – regente. **Pieter Wispelwey** – violoncelo. Programa: Heinz Holliger – Duas transcrições de Liszt; Shostakovich – Concerto para violoncelo nº 1; e Sibelius – Sinfonia nº 1. Leia mais ao lado. **Sala São Paulo.** R\$ 55 a R\$ 230. Reapresentação dia 5 às 20h30 e dia 6 às 16h30.

**21h00 Espetáculo CARMEN.** Temporada Dell’Arte de Dança. **Compañía Antonio Gades. Stella Arauzo** – direção artística. *Antonio Gades* – coreografia. **Teatro Bradesco.** R\$ 100 a R\$ 320.

**21h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA.** Veja detalhes dia 3 às 21h.

**21h00 Espetáculo SUNSET BOULEVARD.** Músicas de Andrew Lloyd Weber. Letras de Christopher Hampton e Don Black. Orquestração: David Cullen e Andrew Lloyd Weber. *Fred Hanson* – direção. *Marisa Orth* (Norma Desmond) e *Daniel Boaventura* (Max von Mayerling) – atores/cantores. **Teatro Santander.** R\$ 160 a R\$ 290. Apresentação até 28/4, quintas-feiras às 21h, sextas-feiras e sábados às 17h e 21h e domingos às 15h e às 19h.

### ▶ 5 SEXTA-FEIRA

**17h00 Espetáculo SUNSET BOULEVARD.** Veja detalhes dia 4 às 21h.

**20h00 Balé A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA de Stravinsky. Balé da Cidade e Orquestra Sinfônica Municipal. Roberto Minczuk** – regente. Veja detalhes dia 4 às 20h.

**20h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA.** Veja detalhes dia 3 às 12h. **Sociedade Antroposófica no Brasil.** Entrada franca.

**20h00 FESTIVAL DE INAUGURAÇÃO DO ÓRGÃO GRENZING.** Música de Câmara e Órgão. **Professores do Departamento de Música da USP.** Programa: obras de Händel, Krebs, Couperin, Bach, Stanley e Rheinberger. Leia mais na pág. 30.

**Catedral Evangélica de São Paulo.** Entrada franca. Continuidade dias 6, 12 e 26 às 20h e dia 21 às 16h30.

**20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** **Stefan Blunier** – regente. **Pieter Wispelwey** – violoncelo. Veja detalhes dia 4 às 20h30.

**20h30 Musical BILLY ELLIOT.** **John Stefaniuk** – direção-geral. **Daniel Rocha** – direção musical. **Peter Darling** – coreografia. **Michael Carnahan** – cenografia. **Ligia Rocha** e **Marco Pacheco** – figurinos. Músicas: Elton John. *Richard Marques, Pedro Sousa* e *Tiago Fernandes* (Billy Elliot), *Paulo Gomes, Felipe Costa* e *Tavinho Canalle* (Michael), *Carma Dalla Vecchia* (Jackie), *Beto Sargentelli* (Tony), *Vanessa Costa* (Mrs. Wilkinson), *Sara Sarres* (mãe) e *Iná de Carvalho* (avó). **Teatro Alfa.** R\$ 75 a R\$ 310. Apresentação até dia 28/04, sextas-feiras às 20h30, sábados às 15h e 20h e domingos às 14h e às 18h30.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP.** Osusp + Pop. **Luis Gustavo Petri** – regente. **Antonio del Claro** – violoncelo e **Trio Quintessência:** *Aleh Ferreira* – bandolim, *Júlio Cerezo Ortiz* – violoncelo e *Alessandro Penezzi* – violão. Programa: *Aleh Ferreira* – Maria, a bela, Variações sobre um tema de Pixinguinha op. 59, Concerto para violoncelo e orquestra op. 81 e Soledad op. 80 (estreia mundial); *Zequinha de Abreu* – Tico-tico no fubá; *Alessandro Penezzi* – Valsa crioula; *Jacob do Bandolim* – Receita de samba; *Carlos Gardel/Alfredo Lepera* – Por una cabeza; e *Pout pourri: Granada, Malagueña, Concierto de Aranjuez* e *Chiquita*. **Sesc Pinheiros.** R\$ 40 (inteira), R\$ 20 (meia) e R\$12,50 (comerciários).

**21h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA.** Veja detalhes dia 3 às 21h.

**21h00 Espetáculo SUNSET BOULEVARD.** Veja detalhes dia 4 às 21h.

## ▶ 6 SÁBADO

**12h00 Espetáculo O CONTO DO CAVALEIRO.** Meu Primeiro Municipal. **Escola de Dança do Theatro Municipal de São Paulo.** **Theatro Municipal.** R\$ 20.

**15h00 Musical BILLY ELLIOT.** Veja detalhes dia 5 às 20h30.

**16h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA.** Veja detalhes dia 3 às 21h.

**16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** **Stefan Blunier** – regente. **Pieter Wispelwey** – violoncelo. Veja detalhes dia 4 às 20h30.

**17h00 CAMERATA DA ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO e SAMUEL POMPEO QUINTETO.** **Thiago**

**Tavares** – regente. Programa: Holst – Brook Green Suite e St. Paul Suite; e Gnattali – Amargura final, Valsa triste e Pé de moleque.

**Praça das Artes – Sala do Conservatório.** Entrada franca.

**17h00 Espetáculo SUNSET BOULEVARD.** Veja detalhes dia 4 às 21h.

**20h00 Balé A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA, de Stravinsky.** **Balé da Cidade e Orquestra Sinfônica Municipal.** **Roberto Minczuk** – regente. Veja detalhes dia 4 às 20h.

**20h00 FESTIVAL DE INAUGURAÇÃO DO ÓRGÃO GRENZING.** **Alunos do Departamento de Música ECA/USP.** Programa: obras de Buxtehude, Bach, Lübeck, Saint-Saëns e Percy Fletcher. **Catedral Evangélica de São Paulo.** Entrada franca. Continuidade dias 12 e 26 às 20h e dia 21 às 16h30.

**20h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA.** Veja detalhes dia 3 às 12h. **Casa de Portugal.** Entrada franca.

**20h00 Musical BILLY ELLIOT.** Veja detalhes dia 5 às 20h30.

**21h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO.** **Bruno Mantovani** (França) – regente. **Denis Pascal** (França) – piano. Programa: Edgard Varèse – Amériques; Ravel – Concerto para piano em sol maior; Debussy – Prelúdio para a tarde de um fauno; e Dutilleul – Métaboles. Leia mais na pág. 31. **Sala São Paulo.** R\$ 30. Reapresentação dia 7 às 11h no Sesc Itaquera.

**21h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA, de Andrew Lloyd Webber.** Veja detalhes dia 3 às 21h.

**21h00 Espetáculo SUNSET BOULEVARD.** Veja detalhes dia 4 às 21h.

## ▶ 7 DOMINGO

**10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ.** Concerto de aniversário da cidade de Santo André. **Abel Rocha** – regente. Participação: **Grupo Parlapatões.** Programa: Luis Gustavo Petri – Arranjo sobre músicas de autores nordestinos; Verdi – Marcha Triunfal, de Aída; J. Strauss II – Tristch-Tratsch Polka e Marcha Radetsky; Tchaikovsky – O quebra-nozes; Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; Supp – Abertura de Cavalaria ligeira; Rossini – Abertura de Guilherme Tell; e Klaus Badelt – Suites de Piratas do caribe e Maldição do Pérola negra. Leia mais na pág. 30. **Parque Central.** Entrada franca.

**11h00 ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA.** Concertos Matinais. **Sala São Paulo.** Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

**11h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO.** **Bruno Mantovani** (França) – regente. **Denis Pascal** (França) – piano. Veja detalhes dia 6 às 21h. **Sesc Itaquera – Espaço Aberto.** Entrada franca.

Ministério da Cidadania e Cultura Artística apresentam

# orquestra filarmônica nacional da armênia

**Eduard Topchjan** regente  
**Alexander Chaushian** violoncelo  
**Anush Nikogosyan** violino

## 7-8 maio

7 DE MAIO, SÉRIE BRANCA  
**Glinka** Abertura da ópera  
*Ruslan e Ludmila*  
**Dvorák** Concerto para violoncelo  
**Tchaikovsky** Sinfonia n. 4

8 DE MAIO, SÉRIE AZUL  
**Smetana** Poema sinfônico *O Moldávia*  
**Khachaturian** Concerto para violino  
**Tchaikovsky** Sinfonia n. 6, “Patética”

# cultura artística, temporada 2019

Sala São Paulo, 21h. INGRESSOS a partir de R\$75;  
(11) 3256.0223, culturaartistica.com.br. Ingressos remanescentes são vendidos a preço especial 30 minutos antes do concerto: R\$20 (inteira) e R\$10 (meia entrada). Promoção sujeita à disponibilidade. Classificação etária sugerida: 7 anos. Programação sujeita a alteração.



PATROCÍNIO

ESTADÃO

IGUATEMI  
SÃO PAULO

REALIZAÇÃO

cultura artística

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA

PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL

Theatro Municipal

## Obras de Mahler e Stravinsky são destaques no Theatro Municipal



Roberto Minczuk

A programação de abril do Theatro Municipal de São Paulo começa com um dos principais sucessos da temporada do ano passado: a coreografia de Ismael Ivo, diretor do Balé da Cidade, para *A sagração da primavera*, de Igor Stravinsky.

A peça é uma das mais importantes da história da música, símbolo do início do século XX, período que representou uma ruptura com relação à percepção da música e da arte. (Leia mais na página 17).

As apresentações acontecem nos dias 4, 5, 6, 7, 11, 12, 13 e 14, com a participação da Orquestra Sinfônica Municipal regida pelos maestros Roberto Minczuk, titular do grupo, e Wagner Polistchuk, regente convidado. Antes da *Sagração*, o Balé da Cidade também apresenta *Prólogo*, também com coreografia de Ivo, e música de Andreas Bick.

A sinfônica volta ao palco nos dias 19 e 20 com outra obra monumental: a *Sinfonia n° 2, Ressurreição*, de Gustav Mahler. Escrita para orquestra, coro e solistas, a obra mostra o compositor às voltas com a reinvenção do gênero sinfônico e tratando de temas como vida, morte e humanidade, que serão centrais em sua produção posterior. A regência é de Minczuk e as solistas serão a soprano Rosana Lamosa e a mezzo Ana Lúcia Benedetti. Participam ainda o Coro Lírico Municipal e o Coral Paulistano.

O último compromisso da Sinfônica Municipal será nos dias 26 e 27, quando o grupo será comandado pelo maestro britânico James Judd, diretor da Orquestra Filarmônica Eslovaca. O repertório presta uma dupla homenagem, pelo centenário de Claudio Santoro e pelos 150 anos de morte de Hector Berlioz. Do brasileiro, a orquestra toca o *Frevo*; do francês, a *Sinfonia fantástica*. E, entre elas, uma peça importante do repertório nacional para o piano, o *Momoprecoce*, de Villa-Lobos, com solos de Pablo Rossi. Na obra de Berlioz, a atriz Tuna Duek participa como narradora.

### OUTROS EVENTOS

Depois de dedicar-se à obra de Bartók, em março, a Orquestra Experimental de Repertório faz no dia 14 concerto de sua série Orquestrando os Grandes Mestres com versões para orquestra da *Rapsódia húngara n° 2*, de Liszt, e a *Chopiniana op. 46*, de Glazunov. O programa, que será regido por Gabriel Rhein-Schirato, terá também o pianista Lucas Tomazinho como solista no *Concerto n° 2* de Liszt.

A Experimental volta a se apresenta no dia 28, em concerto especial ao lado do Coral Paulistano. O programa tem como foco a música coral de Brahms e, depois da *Abertura Festival acadêmico* e da *Abertura trágica*, os grupos se unem em peças como *Nãnie* e *Canção do destino*. A regência é de Jamil Maluf.

O Coral Paulistano também faz dois concertos de Páscoa, regidos por sua diretora Naomi Munakata. No dia 9, o programa tem obras de Bruckner, Lotti e Bach; e, no dia 14, de Nibaldo Araneda, Antonio Ribeiro, Guilherme de Almeida, Lotti e Bach.

O Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo, por sua vez, apresenta dois programas: dia 11 (Schubert e Mendelssohn) e dia 25 (A Família Bach e o Cravo), com a participação do cravista Sérgio de Carvalho. Também seguem com suas programações as séries Happy Hour (dias 1°, 8, 15, 22 e 29), Quartas Musicais (dias 3, 17 e 24) e Meu Primeiro Municipal (dia 6).

**11h00 17º FESTIVAL CALLAS – Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas. Paulo Abrão Esper** – direção geral e artística. Recital de abertura. **Coraleste. Elayne Caser** – soprano e **Douglas Hahn** – barítono. **Lucas Nogara** – piano. Leia mais na pág. 7.

**Teatro Sérgio Cardoso – Sala Sérgio Cardoso.** Entrada franca. Continuidade até dia 14, em São Paulo e Jacareí.

**12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS. Isaac Karabtchevsky** – regente. Programa: Schubert – Sinfonia n° 8 D 759, Inacabada; e Beethoven – Sinfonia n° 8. Leia mais na pág. 31.

**Theatro Municipal. R\$ 10.**

**12h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA.** Veja detalhes dia 3 às 12h. **Igreja da Paz.** Entrada franca.

**14h00 Musical BILLY ELLIOT.** Veja detalhes dia 5 às 20h30.

**15h00 Espetáculo SUNSET BOULEVARD.** Veja detalhes dia 4 às 21h.

**15h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA.** Veja detalhes dia 3 às 21h.

**16h00 PAULO GORI – piano.** Recitais de Piano do MuBE. Programa: Haydn – Andante com variações; Webern – Variações op. 27; Schönberg – Peças op. 19; Chopin – Seleção de mazurcas. Curadoria: **Luiz Guilherme Pozzi.** **Audatório MuBE. R\$ 30.**

**18h00 Balé A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA, de Stravinsky. Balé da Cidade e Orquestra Sinfônica Municipal. Wagner Polistchuk** – regente. Veja detalhes dia 4 as 20h.

**18h00 QUARTETO OSESP e PIETER WISPHELWEY – violoncelo.** Programa: Bach – A arte da fuga BWV 1080: Excertos; Januibe Tejera – Homenagem a Claudio Santoro; e Schubert – Quinteto de cordas em dó maior D 956. Leia mais na pág. 24. **Sala São Paulo. R\$ 55 a R\$ 127.**

**18h30 Musical BILLY ELLIOT.** Veja detalhes dia 5 às 20h30.

**19h00 Espetáculo SUNSET BOULEVARD.** Veja detalhes dia 4 às 21h.

**20h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA.** Veja detalhes dia 3 às 21h.

### ▶ 8 SEGUNDA-FEIRA

**10h00 17º FESTIVAL CALLAS – Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas. Paulo Abrão Esper** – direção geral e artística. Fase eliminatória.

**Teatro Sérgio Cardoso – Sala Paschoal Carlos Magno.** Entrada franca. Continuidade dia 9 às 10h.

**18h00 CONJUNTO DE VIOLAS DA ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO.** Série Happy Hour. **Anderson Santos, Andreza Guimarães, Baroque Mezaque, Daniel Lima, João Fransozo, Linda Assis, Renan Galvão e Samuel Dionísio** – violas. Programa: Corelli –

La Folia e Concerto per la Notte di Natale; e Bach – Chaconne.

**Theatro Municipal – Saguão.** Entrada franca, retirada de ingressos às 17h.

**19h30 ORQUESTRA INSTITUTO GPA.** Concerto Beneficente em prol da Fundação Rotária. **Daniel Misiuk** – regente. Programa: Guerra-Peixe – Mourão; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras n° 2 e n° 4; Toquinho – Aquarela; Edu Lobo/Chico Buarque – Beatriz; e Gardel – Por una cabeza. **Sala São Paulo.**

### ▶ 9 TERÇA-FEIRA

**10h00 17º FESTIVAL CALLAS – Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas. Paulo Abrão Esper** – direção geral e artística. Fase eliminatória.

**Teatro Sérgio Cardoso – Sala Paschoal Carlos Magno.** Entrada franca. Continuidade dia 14 às 11h.

**20h00 CORAL PAULISTANO.** Concerto de Páscoa. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Bruckner – Ave Maria, Os justí e Christus factus est; Antonio Lotti – Crucifixus a 8; e Bach – Moteto Jesu, meine Freude, Moteto Komm, Jesu, komm e Moteto Der Geist hilft unser Schwachheit auf.

**Theatro Municipal – Salão Nobre. R\$ 20.**

### ▶ 10 QUARTA-FEIRA

**12h30 PHILIPP SCHEUCHER – piano.** Série Internacional de Música USP. Programa: Stravinsky – Suite de O pássaro de fogo; Z. Erfurt – Sonata quase fantasia op. 15; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição. Curadoria: **Eduardo Monteiro e Mônica Lucas.** Leia mais na pág. 30. **Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin.** Entrada franca.

**13h00 IV SPHARPFESTIVAL – Festival Internacional de Harpas. Duo Floratta: Tatiana Henna** – harpa e **Leticia Castro** – flauta. Programa: trilhas sonoras de filmes e desenhos.

**Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro.** Entrada franca, retirada de ingressos às 12h. Continuidade às 18h e dias 11 e 12 às 13h e às 18h.

**15h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO INFANTIL DA OSESP, CORO ACADÊMICO DA OSESP e CORO DA OSESP.** Ensaiado aberto.

**Nathalie Stutzmann** – regente. **Martina Janková** – soprano, **Aude Extrême** – contralto, **Bror Magnus Tødenes** e **Robin Tritschler** – tenores, **Stephen Powell** e **Leon Kosavac** – barítonos. Programa: Bach – A paixão segundo Mateus BWV 244. **Sala São Paulo. R\$ 15.** Apresentação dias 11 e 15 às 20h30 e dia 13 às 16h30.

**18h00 IV SPHARPFESTIVAL – Festival Internacional de Harpas. Grupo Seiya Brasil de Koto: Tamie Kitahara, Marcia Abe, Daisuke Takai, Alejandro Barrios, Alvaro Nishikawa, Koto e Alexander Iwami Petzhold** – shakuhachi. Programa: músicas japonesas.

**Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro.** Entrada franca, retirada de ingressos às 17h. Continuidade dias 11 e 12 às 13h e às 18h.

**21h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA.** Veja detalhes dia 3 às 21h.

## ► 11 QUINTA-FEIRA

**13h00 IV SPHARPFESTIVAL – Festival Internacional de Harpas. Vento Celta:** *Dario Andino* – harpa, *Dennis Crepaldi* – flauta, *Fabio Britto* e *Débora Ruba* – violinos, *Fabrizio Rinaldi* – violão, *Natalia Bueno* – violoncelo e *Eduarda Rimkivickz* – percussão. Programa: músicas celtas, medievais e irlandesas.

**Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro.** Entrada franca, retirada de ingressos às 12h. Continuidade às 18h e dia 12 às 13h e às 18h.

**18h00 IV SPHARPFESTIVAL – Festival Internacional de Harpas. Recordas:** *Juliana Starling* e *Sandro Bodilon* – cantores e *Soledad Yaya* – harpa. Programa: canções e poesias brasileiras e argentinas.

**Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro.** Entrada franca, retirada de ingressos às 17h. Continuidade dia 12 às 13h e às 18h.

**20h00 Balé A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA, de Stravinsky. Balé da Cidade e Orquestra Sinfônica Municipal. Wagner Polistchuk** – regente. Veja detalhes dia 4 às 20h.

**20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO. Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Rodrigo Andrade** – violoncelo. Programa: Schubert – Quarteto nº 1 op. 125; e Mendelssohn – Quarteto op. 12.

**Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 20.**

**20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO INFANTIL DA OSESP, CORO ACADÊMICO DA OSESP e CORO DA OSESP. Nathalie Stutzmann** – regente. *Martina Janková* – soprano, *Aude Extrêmo* – contralto, *Bror Magnus Tødenes* e *Robin Tritschler* – tenores, *Stephen Powell* e *Leon Kosovic* – barítonos. Programa: Bach – A paixão segundo Mateus BWV 244. Leia mais na pág. 24.

**Sala São Paulo. R\$ 55 a R\$ 230.** Reapresentação dia 13 às 16h30 e dia 15 às 20h30.

**21h00 Espetáculo SUNSET BOULEVARD.** Veja detalhes dia 4 às 21h.

**21h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA.** Veja detalhes dia 3 às 21h.

## ► 12 SEXTA-FEIRA

**13h00 IV SPHARPFESTIVAL – Festival Internacional de Harpas.** Concerto meditativo. **Nando Araújo** – harpa céltica.

**Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro.** Entrada franca, retirada de ingressos às 12h. Continuidade às 18h.

**17h00 Espetáculo SUNSET BOULEVARD.** Veja detalhes dia 4 às 21h.

**18h00 IV SPHARPFESTIVAL – Festival Internacional de Harpas. Rock.** **Jonathan Faganello** – harpa.

**Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro.** Entrada franca, retirada de ingressos às 17h.

**20h00 Balé A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA, de Stravinsky. Balé da Cidade e Orquestra Sinfônica Municipal. Wagner Polistchuk** – regente. Veja detalhes dia 4 às 20h.

**20h00 LUIS CAPARRA (Argentina) – órgão.** Festival de inauguração do órgão Grenzing. Programa: obras de David Johnson, Bach e Charles-Marie Widor. Leia mais na pág. 30.

**Catedral Evangélica de São Paulo.** Entrada franca. Continuidade dia 21 às 16h30 e dia 26 às 20h.

**20h30 Musical BILLY ELLIOT.** Veja detalhes dia 5 às 20h30.

**21h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA.** Veja detalhes dia 3 às 21h.

**21h00 Espetáculo SUNSET BOULEVARD.** Veja detalhes dia 4 às 21h.

## ► 13 SÁBADO

**10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ.** Concerto de aniversário da cidade de Santo André. **Abel Rocha** – regente. Programa: Mozart – Pequena serenata noturna; Holst – Saint Paul's Suite; J. Strauss – Fanfarra para a Filarmônica de Viena; Paul Dukas – Fanfarra para La Peri; e Gabrieli – Canzone piano forte. Leia mais na pág. 30.

**Praça do Carmo – Concha Acústica.** Entrada franca.

**11h00 Espetáculo FÍGARO LÁ.** Série Aprendiz de Maestro. **Sinfonietta Tucça Fortíssima. João Maurício Galindo** – regente. **Paulo Rogério Lopes** – direção artística e textos. **Ângela Dória** – direção de produção.

**Sala São Paulo. R\$ 35 (promocional) a R\$ 100.** Venda revertida para a Tucça. Vendas: Tucça – Tel. (11) 2344-1051 e ingressos@tucca.org.br.

**15h00 Musical BILLY ELLIOT.** Veja detalhes dia 5 às 20h30.

**16h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA.** Veja detalhes dia 3 às 21h.

**16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO INFANTIL DA OSESP, CORO ACADÊMICO DA OSESP e CORO DA OSESP. Nathalie Stutzmann** – regente. Veja detalhes dia 11 às 20h30.

**17h00 Espetáculo SUNSET BOULEVARD.** Veja detalhes dia 4 às 21h.

**20h00 Balé A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA, de Stravinsky. Balé da Cidade e Orquestra Sinfônica Municipal. Wagner Polistchuk** – regente. Veja detalhes dia 4 às 20h.

**20h00 DUO PALHETA AO PIANO e JULIANA STARLING** – canto e **MIGUEL LAPRANO** – piano. Centro de Música Brasileira. 1ª parte: **Duo Palheta ao Piano: Jairo Wilkens** – clarinete e **Clenice Ortigara** – piano. Programa: Guerra Vicente: Cenas Cariocas, Suite nº 2 e A inúbia do cabocolinho; Villani-Córtés – Toada, Luz e Águas Claras; Lacerda – Valsa

Dias 23 e 24, Sala São Paulo

## Maestro americano Robert Trevino rege a Sinfônica da Antuérpia

A história da Orquestra Sinfônica da Antuérpia remonta ao início do século XIX, quando o primeiro grupo de músicos resolveu reunir-se, dando origem a um conjunto que, através do tempo, foi se transformando, crescendo e trocando de nome, batizado de Filarmônica Real de Flandres, e, mais recentemente, chegando à forma atual.

O grupo, que tem como sede o Queen Elisabeth Hall da Bélgica, já foi dirigido por Philippe Herreweghe e Edo de Waart e, a partir deste ano, terá como regente titular a chinesa Elim Cham, de apenas 32 anos. Na viagem ao Brasil, no entanto, o grupo será comandado por outro importante nome da nova geração de maestros, o norte-americano Robert Trevino, que no ano passado esteve em São Paulo para reger a Osesp.

O programa é um mergulho na música do século XIX. No dia 23, serão apresentadas a *Abertura Genoveva*, de Schumann; o *Concerto para piano nº 4* de Beethoven; e a *Sinfonia nº 9*, *A grande* de Schubert. No dia 24, em vez do Schubert, o grupo toca a *Sinfonia nº 2* de Brahms.

Em ambos os concertos o solista será o renomado pianista húngaro Dezső Ranki, cujas gravações mostram domínio tanto no repertório tradicional quanto na investigação da música do século.

Dia 29, MuBE

## Violonista Sharon Isbin faz recital com peças de Brouwer e Tan Dun

A violonista norte-americana Sharon Isbin é a segunda atração da série de violão da Cultura Artística no MuBE, iniciada em março.

Primeira violonista a ganhar o Concurso de Munique, Isbin já se apresentou ao lado de mais de 200 orquestras mundo afora, mantendo também agenda como recitalista, sendo celebrada pela crítica internacional pela diversidade de repertório e por seu lirismo.

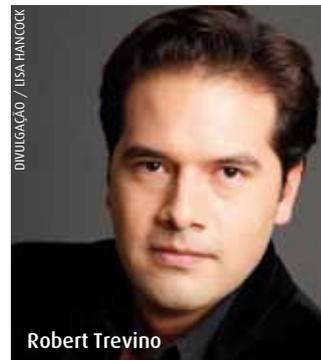
No recital, no dia 29, ela abre o programa com a *Dança espanhola nº 5* de Granados. Em seguida, toca *El decameron negro*, que o compositor cubano Leo Brouwer dedicou a ela. Outra peça escrita para a violonista é *Seven desires*, de Tan Dun, que ela também apresenta em São Paulo. Completam o programa peças de Montana (*Porro*) e Augustín Barrios (*La catedral e Valsa op. 8 nº 4*).

Dia 20, Sala São Paulo

## Osusp toca Bach com especialistas

Um time de especialistas na interpretação da música antiga vai se reunir no dia 20, na Sala São Paulo, para um concerto ao lado da Orquestra Sinfônica da USP. Sob regência de Ricardo Kanji, que também toca a flauta, apresentam-se a soprano Marília Vargas (leia entrevista na pág. 14), o contratenor Bruno Costa, o tenor Jabez Lima e o baixo Fúlvio Lima.

O programa é inteiramente dedicado a Bach: o *Concerto italiano BWV 971*, a *Cantata nº 4*, *Christ lag in Todesbanden* e o *Oratório de Páscoa Kommt eilet und laufet BWV 249*.



Robert Trevino

DIVULGAÇÃO / LISA HANCOCK

## ▶ ROTEIRO MUSICAL São Paulo

choro; Mahle – Sonatina; e José Siqueira – Sonatina. 2ª parte. **Juliana Starling** – soprano e **Miguel Laprano** – piano. Homenagem ao centenário de nascimento de Claudio Santoro. Canções de amor. Programa: Lacerda – Teus olhos; Santoro – Canções de amor, série 1: Ouve o silêncio, Acalanto da rosa, Bem pior que a morte, Balada da flor da terra e Amor que partiu e Paulistanas nº 1 e nº 2 para piano; e Três canções populares.

**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

**20h00 FABIO LUZ – piano e ADAM TOTAN – violino.** Recitais Eubiose. Programa: obras de Beethoven, Dvorák e Bartók. Curadoria: *Carlos Augusto de Souza Lima.*

**Sociedade Brasileira de Eubiose.** R\$ 30.

**20h00 Musical BILLY ELLIOT.** Veja detalhes dia 5 às 20h30.

**21h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA.** Veja detalhes dia 3 às 21h.

**21h00 Espetáculo SUNSET BOULEVARD.** Veja detalhes dia 4 às 21h.

## ▶ 14 DOMINGO

**11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA CESGRANRIO.** Concertos Matinais. **Eder Paolozzi** – regente. **Carlos Malta** – multi-instrumentista. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 7; Carlos Malta – Rapsódia das Rochas Cariocas, Tupyzinho sinfônico e Rainha do mar.

**Sala São Paulo.** Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

**11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS.** **Edilson Ventureli** – regente. **Rafael Cesário** – violoncelo. Programa: Saint-Saëns – Concerto para violoncelo nº 1; e Tchaikovsky – Suíte O lago dos cisnes op. 20a. Leia mais na pág. 29. **Masp Auditório.** R\$ 10.

**11h00 17º FESTIVAL CALLAS – Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas.** **Paulo Abrão Esper** – direção geral e artística. Recital de premiação.

**Teatro Sérgio Cardoso – Sala Sérgio Cardoso.** Entrada franca.

**11h30 PHILIPP SCHEUCHER – piano.** Programa: Ravel – Miroirs; Liszt – Nuages gris; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição. Curadoria: *Eduardo Monteiro.* Leia mais na pág. 30. **Fundação Maria Luísa e Oscar Americano.** R\$ 60.

**12h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO.** Orquestrando os grandes mestres. **Gabriel Rhein-Schirato** – regente. **Lucas Thomazinho** – piano. Programa: Liszt – Rapsódia Húngara nº 2 e Concerto para piano nº 2; e Glazunov – Chopiniana op. 46. Leia mais na pág. 26. **Theatro Municipal.** R\$ 20.

**14h00 Musical BILLY ELLIOT.** Veja detalhes dia 5 às 20h30.

**15h00 CORAL PAULISTANO.** Concerto de Domingo de Ramos. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Nibaldo Aranedá – Apenas cinco dias; Antonio Ribeiro – Ave Verum Corpus; Guilherme de Almeida – Aqueronte – Pio V (O julgamento da alma do mundo); Bruckner – Christus factus est; Antonio Lotti – Crucifixus a 8; e Bach – Moteto Komm, Jesu, komm e Moteto Lobet den Herrn, alle Heiden. **Mosteiro de São Bento.** Entrada franca.

**15h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA.** Veja detalhes dia 3 às 21h.

**15h00 Espetáculo SUNSET BOULEVARD.** Veja detalhes dia 4 às 21h.

**18h00 Balé A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA, de Stravinsky.** Balé da Cidade e Orquestra Sinfônica Municipal. **Wagner Polistchuk** – regente. Veja detalhes dia 4 às 20h.

**18h30 Musical BILLY ELLIOT.** Veja detalhes dia 5 às 20h30.

**19h00 Espetáculo SUNSET BOULEVARD.** Veja detalhes dia 4 às 21h.

**20h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA.** Veja detalhes dia 3 às 21h.

## ▶ 15 SEGUNDA-FEIRA

**18h00 RAFAEL FONTE – clarinete, DIEGO DA COSTA ALVES – violoncelo e JÚLIO CÉSAR CRUZ – piano.** Série Happy Hour. Programa: Brahms – Sonata nº1 op. 38 para violoncelo e piano; Malcolm Arnold – Sonatina para clarinete e piano; Saint-Saëns – Sonata para clarinete e piano op. 167; e Geraldo Finzi – Bagatelles para clarinete e piano.

**Theatro Municipal – Saguaão.** Entrada franca, retirada de ingressos às 17h.

**20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO INFANTIL DA OSESP, CORO ACADÊMICO DA OSESP e CORO DA OSESP.** **Nathalie Stutzmann** – regente. Veja detalhes dia 11 às 20h30.

## ▶ 17 QUARTA-FEIRA

**18h00 SCHELLA GLASER – piano.** Série Quartas Musicais. Programa: Clara Schumann – Estudo em LabM WoO 4, Quatro Polonaises para piano op. 1, Soirées musicales op. 6, Scherzo op. 14, Vier flüchtige Stücke op. 15, Variações sobre um tema de Robert Schumann op. 20 e Valsas românticas op. 4. **Theatro Municipal – Salão Nobre.** Entrada franca, retirada de ingressos às 17h.

**21h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA.** Veja detalhes dia 3 às 21h.

## ▶ 18 QUINTA-FEIRA

**21h00 BETINA STEGMANN – violino e SÉRGIO CARVALHO – cravo.** Série Bach Tema & Contratema. Ciclo das seis sonatas para violino e cravo, de Bach. Recital I.

Programa: Sonatas nº 1 em si menor, nº 2 em lá maior e nº 3 mi maior. **Espaço Cachuera!** R\$ 40.

**21h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA.** Veja detalhes dia 3 às 21h.

**21h00 Espetáculo SUNSET BOULEVARD.** Veja detalhes dia 4 às 21h.

## ▶ 19 SEXTA-FEIRA

**17h00 Espetáculo SUNSET BOULEVARD.** Veja detalhes dia 4 às 21h.

**20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO, CORO LÍRICO e CORAL PAULISTANO.** **Roberto Minczuk** – regente. **Rosana Lamosa** – soprano e **Ana Lúcia Benedetti** – mezzo soprano. Programa: Mahler: Sinfonia nº 2, Ressurreição. Leia mais na pág. 26. **Theatro Municipal.** R\$ 12 a R\$ 40. Reapresentação dia 20 às 17h.

**20h30 Musical BILLY ELLIOT.** Veja detalhes dia 5 às 20h30.

**21h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA.** Veja detalhes dia 3 às 21h.

**21h00 Espetáculo SUNSET BOULEVARD.** Veja detalhes dia 4 às 21h.

## ▶ 20 SÁBADO

**15h00 Musical BILLY ELLIOT.** Veja detalhes dia 5 às 20h30.

**16h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA.** Veja detalhes dia 3 às 21h.

**17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO, CORO LÍRICO e CORAL PAULISTANO.** **Roberto Minczuk** – regente. Veja detalhes dia 19 às 20h.

**17h00 Espetáculo SUNSET BOULEVARD.** Veja detalhes dia 4 às 21h.

**20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA VILLA-LOBOS e ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO.** Star Wars in concert. **Thiago Tibério** – regente. Programa: projeção do filme “Star wars – Uma nova esperança”, com trilha de John Williams executada ao vivo. **Allianz Parque.** R\$ 125 a R\$ 460.

**20h00 Musical BILLY ELLIOT.** Veja detalhes dia 5 às 20h30.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP.** **Ricardo Kanji** – regente e flauta. **Marília Vargas** – soprano, **Bruno Costa** – contratenor, **Jabez Lima** – tenor e **Fúlvio Lima** – baixo. Programa: Bach – Concerto para flauta doce em ré maior BWV 169, BWV 1053 e BWV 49, Cantata Christ lag in Todesbanden BWV 4 e Oratório de Páscoa Kommt eilet und lauffet BWV 249. Leia mais na pág. 27. **Sala São Paulo.** R\$ 30 a R\$ 50.

**21h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA.** Veja detalhes dia 3 às 21h.

**21h00 Espetáculo SUNSET BOULEVARD.** Veja detalhes dia 4 às 21h.

## ▶ 21 DOMINGO

**11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DE MOGI DAS CRUZES.** Concertos Matinais. **Sala São Paulo.** Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

**12h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP.** **João Carlos Martins** e **Marcelo Bratke** – regentes. 1ª parte: **Marcelo Bratke.** Programa: trechos de Bach – Jesus alegria dos homens; Mozart – Sinfonia nº 40 e Concerto para piano nº 17; e Marcello – Transcrição para trompete do Concerto para oboé em ré menor. 2ª parte: **João Carlos Martins.** Programa: trechos de Beethoven – Sinfonia nº 3, Eroica; e Brahms – Sinfonia nº 1. **Theatro Municipal.**

**14h00 Musical BILLY ELLIOT.** Veja detalhes dia 5 às 20h30.

**15h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA.** Veja detalhes dia 3 às 21h.

**15h00 Espetáculo SUNSET BOULEVARD.** Veja detalhes dia 4 às 21h.

**16h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO.** **Monica Giardini** – regente. **Fábio Presgrave** – violoncelo. Programa: Franco Cesarini – Poema Alpestre; Luís Serrano Alarcón – Tramonto: Romanza para violoncelo e sopros; e Ferrer Ferran – Sinfonia nº 2, A Paixão de Cristo. **Masp Auditório.** R\$ 20.

**16h00 GABRIEL BRANDÃO – piano.** Recitais de Piano do MuBE. Programa: Scarlatti – Sonatas; Mozart – Fantasia em dó menor K 475; Ronaldo Miranda – Estrela brilhante; Chopin – Noturno nº 1 op. 27 e Balada op. 23; Rachmaninov – Prelúdio nº 2 op. 3; e Prokofiev – Sonata nº 1. Curadoria: *Luiz Guilherme Pozzi.* **Auditório MuBE.** Entrada franca.

**16h30 MÁRCIO ARRUDA e JOSÉ LUÍS DE AQUINO – órgãos.** Festival de inauguração do órgão Grenzing. Recital de órgão a 4 mãos e 4 pés e dois órgãos. Programa: obras de Lucchinetti, Zipp, Merkel e Langlais. Leia mais na pág. 30. **Catedral Evangélica de São Paulo.** Entrada franca. Continuidade dia 26 às 20h.

**18h30 Musical BILLY ELLIOT.** Veja detalhes dia 5 às 20h30.

**19h00 Espetáculo SUNSET BOULEVARD.** Veja detalhes dia 4 às 21h.

**20h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA.** Veja detalhes dia 3 às 21h.

## ▶ 22 SEGUNDA-FEIRA

**17h00 WILLIAM TEIXEIRA – violoncelo.** Série Música na Capela. **Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela.** Entrada franca.

**18h00 LUCAS DE ALMEIDA – violão.** Série Happy Hour. Programa: Purcell – Hornpipe e Rondo; Bach – Prelúdio, da Suíte nº 1 para violoncelo; Weiss – Suíte nº 34 em ré menor; Robert de Visé – Chaconne; e D. Scarlatti – Sonata K 380. **Theatro Municipal – Saguão.** Entrada franca, retirada de ingressos às 17h.

## ▶ 23 TERÇA-FEIRA

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA ANTUÉRPIA.** Cultura Artística. **Robert Trevino** – regente. **Dezső Ránki** – piano. Programa: Schumann – Abertura Genoveva; Beethoven – Concerto para piano nº 4; e Schubert – Sinfonia nº 9, A Grande. Leia mais na pág. 27. **Sala São Paulo.** R\$ 75 a R\$ 600. Reapresentação com outro programa, dia 24 às 21h.

## ▶ 24 QUARTA-FEIRA

**18h00 ORQUESTRA JOVEM DO THEATRO MUNICIPAL.** Série Quartas Musicais. **Érika Hindrikson** – regente. Programa: Krystof Harant – Qui confidant in Domino; Lacerda – Pequenos estudos para orquestra de cordas; e Beethoven – Sinfonia nº 1. **Theatro Municipal – Salão Nobre.** Entrada franca, retirada de ingressos às 17h.

**20h30 GUILHERME MORENO – violão.** Programa: obras de Abel Carlevaro, Villa-Lobos, Tarrega e Krieger. **Musicalis Núcleo de Música.**

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA ANTUÉRPIA.** Cultura Artística. **Robert Trevino** – regente. **Dezső Ránki** – piano. Programa: Schumann – Abertura Genoveva; Beethoven – Concerto para piano nº 4; e Brahms – Sinfonia nº 2. Leia mais na pág. 27. **Sala São Paulo.** R\$ 75 a R\$ 600.

**21h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA.** Veja detalhes dia 3 às 21h.

## ▶ 25 QUINTA-FEIRA

**10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** Ensaio aberto. **Marin Alsop** – regente. Programa: Schumann – Sinfonia nº 1, Primavera e Sinfonia nº 2 op. 61. **Sala São Paulo.** R\$ 15. Apresentação às 20h30, dia 26 às 20h30 e dia 27 às 16h30. R\$ 55 a R\$ 230.

**12h30 PAULA MANSO – flauta e SUELEM SAMPAIO – harpa.** Cameratas Osusp no Ceuma. Programa: Gluck – Dança dos espíritos abençoados; Debussy – Arabesque nº 1; Ravel – Peça em forma de Habanera; Villa-Lobos – O canto do cisne negro; Satie – Gymnopédie; Bizet – Minuet L'arlesienne; Saint-Saëns – Fantasia; e Ibert – Entr'acte. **Ceuma – Edifício Joaquim Nabuco.** Entrada franca. Reapresentação dia 26 às 12h30, na Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, pela série Cameratas Osusp na BBM.

**17h00 TAMARA CAETANO – soprano e CARLA CORSINO – piano.** Série Música na Capela. Programa: Händel – Lascia

ch'io pianga e Piangerò la sorte mia; Bellini – Oh! Quante volte; Fauré – Pie Jesu; Gounod – Je veux vivre; Guarnieri – Improvisos nº 3 e nº 9 e Dança Brasileira para piano; Schubert – Du bist die Ruh, Der Musensohn e Ständchen; Satie – Je te Veux; e R. Strauss – Morgen e Zueignung. **Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela.** Entrada franca.

**19h30 Balé A BELA ADORMECIDA, de Tchaikovsky.** Balé no Cinema. **Ballet Bolshoi.**

**Salas do Cinemark:** Shopping Iguatemi, Pátio Higienópolis, Pátio Paulista e Shopping Villa-Lobos. Favor verificar endereços em: [www.cinemark.com.br](http://www.cinemark.com.br). R\$ 40 a R\$ 50. Reapresentação dia 28 às 12h50.

**20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e SÉRGIO DE CARVALHO – cravo.** A Família Bach e o Cravo. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Rodrigo Andrade** – violoncelo. Programa: C. P. E. Bach – Concerto em ré menor; J. C. Bach – Concerto nº 6 op. 1; e J. S. Bach – Concerto para cravo em fa menor BWV 1056. **Praça das Artes – Sala do Conservatório.** R\$ 20.

**20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** **Marin Alsop** – regente. Programa: Schumann – Sinfonia nº 1, Primavera e Sinfonia nº 2. Leia mais na pág. 24. **Sala São Paulo.** R\$ 55 a R\$ 230. Reapresentação dia 26 às 20h30 e dia 27 às 16h30.

**21h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA.** Veja detalhes dia 3 às 21h.

**21h00 Espetáculo SUNSET BOULEVARD.** Veja detalhes dia 4 às 21h.

## ▶ 26 SEXTA-FEIRA

**12h30 PAULA MANSO – flauta e SUELEM SAMPAIO – harpa.** Cameratas Osusp na BBM. Veja detalhes dia 25 às 12h30. **Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin.** Entrada franca.

**17h00 Espetáculo SUNSET BOULEVARD.** Veja detalhes dia 4 às 21h.

**20h00 Ópera LA CLEMENZA DI TITO, de Mozart.** Orquestra e Coro do Theatro São Pedro. **Felix Krieger** – direção musical. **Caetano Vilela** – encenação, iluminação e concepção espacial. **Caio Duran** (Tito) – tenor, **Gabriella Pace** (Vitellia) e **Marly Montoni** (Servilia) – sopranos, **Luisa Francesconi** (Sesto) e **Luciano Bueno** (Annio) – mezzo sopranos e **Saulo Javan** (Publio) – baixo-barítono. Fause Hatén – figurinos. Leia mais na pág. 7. **Theatro São Pedro.** R\$ 30 a R\$ 80. Reapresentação dia 28 e 5/5 às 17h e dias 1º e 3/5 às 20h.

**20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO.** 100 anos de nascimento de Cláudio Santoro e 150 anos de morte de Hector Berlioz. **James Judd** – regente. **Pablo Rossi** – piano. **Tuna Duek** – narração. Programa: Santoro – Frevo; Villa-Lobos – Momoprecoce; e Berlioz – Sinfonia

Dia 30, Sala São Paulo

## Pianista Paul Lewis sola com jovens músicos na série da Tucça

Em pouco tempo, o Ilumina Festival, criado e dirigido pela violista Jennifer Stumm, transformou-se em símbolo, na vida musical brasileira, de uma proposta pedagógica mais humanista. Este mês, a camerata formada pelos músicos que já passaram pelo festival faz um concerto na Sala São Paulo ao lado de um dos mais aclamados músicos da atualidade, o pianista britânico Paul Lewis.

Especializado no repertório clássico e romântico do qual realizou premiadas gravações, Paul Lewis é conhecido do público brasileiro pelos concertos que realizou com a Osesp.

O programa do dia 30 de abril tem o *Concerto para piano nº 27*, de Mozart, e outras obras de câmara a serem anunciadas na hora da apresentação, que integra a série Concertos Internacionais da Tucça. O mesmo programa acontece dia 28, no Rio de Janeiro.



Paul Lewis

DIVULGAÇÃO / JOSEF MOLINA – HARMONIA MUNDI

Dia 7, Theatro Municipal / Dia 14, Masp Auditório

## Sinfônica Heliópolis abre série no Theatro Municipal

A Orquestra Sinfônica Heliópolis abre, no dia 7, sua temporada de concertos no Theatro Municipal de São Paulo, sob regência do maestro Isaac Karabtschewsky. O programa enfoca a Viena do início do século XIX e a transição do universo clássico para o Romantismo, com a *Sinfonia nº 8*, de Beethoven, e a *Sinfonia inacabada*, de Schubert.

O grupo volta a se apresentar no dia 14, agora com a regência de Edilson Ventureli e o violoncelista Rafael Cesário como solista. Cesário é membro da nova geração de instrumentistas brasileiros, já tendo se apresentado em duo com artistas como o pianista Cristian Budu. No Auditório do Masp, ele vai interpretar o *Concerto para violoncelo nº 1*, de Saint-Saëns; a orquestra toca em seguida a *Suíte O lago dos cisnes*, de Tchaikovsky.

Dia 6, Sala São Paulo / Dia 7, Sesc Itaquera

## Orquestra Jovem do Estado foca música francesa do século

Uma das marcas do trabalho da Orquestra Jovem do Estado tem sido a abertura do grupo para as músicas dos séculos 18 e 19, e o concerto do dia 6, na Sala São Paulo (haverá reapresentação dia 7 no Sesc Itaquera), não foge à regra. A orquestra será comandada pelo maestro e compositor Bruno Mantovani, diretor do Conservatório de Paris. O solista, por sua vez, será o pianista Denis Pascal, que demonstra em sua trajetória, como camerista, recitalista e concertista, a atenção com a música contemporânea.

Juntos, eles vão interpretar o *Concerto para piano em sol maior*, de Ravel. E, em seguida, a orquestra apresenta ainda *Amériques*, escrita no início dos anos 1920 por Edgar Varèse, logo após sua mudança para os Estados Unidos; o *Prelúdio para a tarde de um fauno*, que Debussy escreveu inspirado em texto do poeta Stéphane Mallarmé; e *Métaboles*, que Henri Dutilleux definia como um concerto para orquestra.

Dias 5, 6, 12, 21 e 26

## Festival de concertos comemora inauguração de órgão da USP

A Universidade de São Paulo realiza ao longo do primeiro semestre um festival para dar continuidade às comemorações pela inauguração do órgão de tubos na Catedral Evangélica de São Paulo. Ao todo, serão 13 recitais, cinco deles em abril.

O primeiro acontece no dia 5, com professores do Departamento de Música Antiga da USP. No dia 6, apresentam-se jovens organistas, alunos do departamento. Luis Caparra, professor da Universidad Nacional de las Artes de Buenos Aires toca no dia 12. No dia 21, acontece um recital de órgãos a quatro mãos, com José Luís de Aquino, da USP, e Márcio Arruda, da Catedral Evangélica.

E, no dia 26, a Orquestra de Câmara da USP recebe como solista Ana Carolina Sacco, para um programa com a *Sinfonia nº 1* de Beethoven (com regência de Enrico Ruggieri) e o *Concerto em sol maior* de Carl Philipp Emanuel Bach (com regência de Gil Jardim).



José Luís de Aquino

DIVULGAÇÃO

Dia 7, Parque Central de Santo André / Dia 13, Concha Acústica

## Sinfônica de Santo André celebra aniversário da cidade ao ar livre

A Orquestra Sinfônica de Santo André faz duas apresentações para celebrar o aniversário da cidade. A primeira é no dia 7, quando o grupo toca no Parque Central, sob regência de Abel Rocha, diretor do grupo, e recebe como convidado o Grupo Parlapatões. O programa tem obras de Verdi, Strauss II, Villa-Lobos e Tchaikovsky, além de um arranjo preparado pelo regente a partir da música de autores nordestinos. O segundo concerto também será realizado ao ar livre, na Concha Acústica, com Abel Rocha regendo uma seleção de peças de Mozart, Holst, Dukas e Strauss. A entrada para as duas apresentações é gratuita.

### Pianista Philipp Scheucher faz dois recitais

O pianista austríaco Philipp Scheucher faz duas apresentações em São Paulo em abril. Com 25 anos, ele já participou de concurso importantes, como o Van Cliburn, e vai apresentar na cidade dois programas. No dia 10, na Série Internacional de Música da USP, na Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, ele interpreta a *Suíte O pássaro de fogo*, de Stravinsky, *Sonata quase fantasia*, de Erfurt, e *Quadros de uma exposição*, de Mussorgsky. Já no dia 14, na Fundação Maria Luisa e Oscar Americano, a peça de Mussorgski estará ao lado de *Miroirs*, de Ravel, e *Nuages gris*, de Liszt. Scheucher também se apresenta este mês com a OSB (leia mais na página 34).

### MuBE propõe diálogo entre repertórios

A programação do MuBE, com curadoria de Luiz Guilherme Pozzi, segue em abril com três recitais. O primeiro, no dia 7, apresenta o pianista Paulo Gori, com um programa interessante, no qual coloca lado a lado Haydn, Chopin, Webern e Schönberg. No dia 21, sobe ao palco Gabriel Brandão, que percorre um caminho diversificado, de Scarlatti e Prokofiev. E, no dia 28, Fernando Corvisier apresenta *Noturnos* de Almeida Prado ao lado de *Fantasia* de Schumann.

fantástica op. 14. Leia mais na pág. 26.

**Theatro Municipal.** R\$ 12 a R\$ 40. Reapresentação dia 27 às 17h.

**20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/ USP – OCAM.** Festival de inauguração do órgão Grenzing. **Gil Jardim e Enrico Ruggieri** – regentes. **Ana Carolina Sacco** – órgão. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 1; e C. P. E. Bach – Concerto para órgão e orquestra em sol maior Wq. 34. Leia mais na pág. 30. **Catedral Evangélica de São Paulo.** Entrada franca.

**20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** **Marin Alsop** – regente. Veja detalhes dia 25 às 20h30.

**20h30 Musical BILLY ELLIOT.** Veja detalhes dia 5 às 20h30.

**21h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA.** Veja detalhes dia 3 às 21h.

**21h00 Espetáculo SUNSET BOULEVARD.** Veja detalhes dia 4 às 21h.

## ▶ 27 SÁBADO

**13h00 ORQUESTRA JOVEM DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA.** **Érica Hindrikson** – regente. Programa: Alexandre Travassos – Abertura de Take me in the Garden; Krystof Harant – Qui confidunt in Domino; Lacerda – Pequenos estudos para orquestra de cordas; e Beethoven – Sinfonia nº 1. **Praça das Artes – Sala do Conservatório.** Entrada franca.

**15h00 Musical BILLY ELLIOT.** Veja detalhes dia 5 às 20h30.

**16h00 CORAL JOVEM DO ESTADO.** Abertura da temporada 40 anos. **Tiago Pinheiro de Souza** – regente. **Marília Vargas** – preparadora vocal. **Sin Ae Lee** – piano. Participação: *Juliano Buosi e Letizia Roa* – violinos, *Octávio Amado* – viola e *Iara Ungarelli* – viola da gamba. Programa: Thomas Victoria – O Magnum mysterium; A. Scarlatti – Exultate Deo; Purcell – Soul of the world; Pe. José Maurício – Domine, tu mihi lavas; Fauré – Cantique de Jean Racine; Brahms – Warum ist das Licht gegeben; Verdi – Ave Maria; Stravinsky – Pater Noster; Widmer – Salmo 150; e André Mehmani – Oração de São Francisco. **Masp Auditório.** R\$ 20.

**16h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA.** Veja detalhes dia 3 às 21h.

**16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** **Marin Alsop** – regente. Veja detalhes dia 25 às 20h30.

**17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO.** **James Judd** – regente. Veja detalhes dia 26 às 20h.

**17h00 Espetáculo SUNSET BOULEVARD.** Veja detalhes dia 4 às 21h.

**20h00 PAULO GORI – piano.** Recitais Eubiose. Programa: Schumann – Peças de fantasia op. 12; e Chopin – Três 3 mazurcas op. 59, Noturno nº 3 op. 9 e Barcarola op. 60. Curadoria: *Carlos Augusto de Souza Lima.* **Sociedade Brasileira de Eubiose.** R\$ 30.

**20h00 CORAL CULTURA INGLESA e MADRIGAL ENCANTO.** Coral Cultura Inglesa Convida. **Walter Chamun** – regente. Programa: obras de Ralph Manuel, John Leavitt, Bach, Gounod, John Rutter, Marty McCall, David Maddux, Asukulu Yunu Mulalay e Mmunga Mwenebulongo. **Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

**20h00 ORQUESTRA JOVEM MUNICIPAL DE GUARULHOS.** **Emiliano Patarra** – direção. **Fábio Zanon** – violão. Programa: Brouwer – Concerto para violão nº 2. **Teatro Adamastor.** Entrada franca.

**20h00 Musical BILLY ELLIOT.** Veja detalhes dia 5 às 20h30.

**21h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA.** Veja detalhes dia 3 às 21h.

**21h00 Espetáculo SUNSET BOULEVARD.** Veja detalhes dia 4 às 21h.

## ▶ 28 DOMINGO

**11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** Concertos Matinais. **Marin Alsop** – regente. Programa: Schumann – Sinfonia nº 2. Leia mais na pág. 24.

**Sala São Paulo.** Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

**11h00 CORO VOX ANIMA.** Concerto comemorativo dos 11 anos do coro. **Jonatas Costa** – regente. Participação: **Associação Vocal Lírico Coraleste.** Programa: David Danner – Cantata Louvai! Celebrando a grandeza do Senhor. **Igreja Nossa Senhora do Carmo de Itaquera.** Entrada franca.

**12h50 Balé A BELA ADORMECIDA, de Tchaikovsky.** Balé no Cinema. **Ballet Bolshoi.**

**Salas do Cinemark:** Shopping Iguatemi, Pátio Higienópolis, Pátio Paulista e Shopping Villa-Lobos. Favor verificar endereços em: [www.cinemark.com.br](http://www.cinemark.com.br). R\$ 40 a R\$ 50.

**14h00 Musical BILLY ELLIOT.** Veja detalhes dia 5 às 20h30.

**15h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA.** Veja detalhes dia 3 às 21h.

**15h00 Espetáculo SUNSET BOULEVARD.** Veja detalhes dia 4 às 21h.

**16h00 FERNANDO CORVISIER – piano.** Recitais de Piano do MuBE. Recital lançamento de Livro-CD. Programa: Schumann – Fantasia; e Almeida Prado – Noturnos. Curadoria: *Luiz Guilherme Pozzi.* **Auditório MuBE.** R\$ 30.

**17h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO e CORAL PAULISTANO.** A Música Coral de Johannes Brahms. **Jamil Maluf** – regente. **Naomi Munakata** – regente do coro. Programa: Brahms – Abertura Festival acadêmico op. 80, Nänie, Abertura trágica op. 81 e Canção do destino op. 54. Leia mais na pág. 26. **Theatro Municipal.** R\$ 10 a R\$ 20.

**17h00 Ópera LA CLEMENZA DI TITO, de Mozart.** Veja detalhes dia 26 às 20h.

**18h00 JEAN LOUIS STEURMAN** – piano. Recitais Osepe. Programa: Mozart – Sonata nº 8 K 310; Beethoven – Sonata nº 31 op. 110; Schumann – Arabesque e Carnaval de Viena op. 26. Leia mais na pág. 24. **Sala São Paulo.** R\$ 55 a R\$ 127.

**18h30 Musical BILLY ELLIOT.** Veja detalhes dia 5 às 20h30.

**19h00 Espetáculo SUNSET BOULEVARD.** Veja detalhes dia 4 às 21h.

**20h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA.** Veja detalhes dia 3 às 21h.

## ▶ 29 SEGUNDA-FEIRA

**18h00 KARINA FRANCO** – flauta, **JÚLIO CÉSAR CRUZ** – piano, **BRENDA FELIPE CARVALHO DE OLIVEIRA** – flauta e **FHILIPPE DE ALBUQUERQUE ALANCASTER** – clarinete. Série Happy Hour. Programa: Villa-Lobos – Choros nº 2; Robert Muczynski – Duos op. 24 e Mozart – Concerto para flauta nº 1 K 313. **Theatro Municipal** – Saguão. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h.

**19h00 SARAU MUSICAL.** Coral da Cesp. **Wanderley Garieri Jr.** – regente. **Fernando Carrera** – direção musical. **Diana Victoria** – direção artística. **Paulo Esper** – direção geral e coordenação. **Fernando Carrera** e **Janette Ribeiro** – pianos. **Theatro Sérgio Cardoso.** Entrada franca.

**21h00 SHARON ISBIN** – violão. Cultura Artística. Série Violão. Programa: Granados Dança espanhola nº 5; Brouwer – El decameron negro; Tárrega – Capricho árabe; Tan Dun – Seven Desires; York – Andecy; Montaña – Porro; e Barrios – A catedral e Valsa nº 4 op. 8. Leia mais na pág. 27. **Auditório MuBE.** R\$ 75.

## ▶ 30 TERÇA-FEIRA

**12h30 PIANISTAS DO LABORATÓRIO DE PIANO USP.** Programa: obras de Chopin, Debussy e Beethoven. Curadoria: **Luana Sayure** e **Eduardo Monteiro.** **Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin.** Entrada franca.

**21h00 CONJUNTO DE CÂMARA ILUMINA e PAUL LEWIS** – piano. Série Tuca Concertos Internacionais. Programa: Mozart – Concerto para piano nº 27; entre outras obras. Leia mais na pág. 29. **Sala São Paulo.** R\$ 50 (promocional) a R\$ 320. Venda revertida para a Tuca. Vendas: Tuca – Tel. (11) 2344-1051 e ingressos@tuca.org.br.

## ▶ 1/5 QUARTA-FEIRA

**20h00 Ópera LA CLEMENZA DI TITO, de Mozart.** Veja detalhes dia 26/4 às 20h.

## ▶ 2/5 QUINTA-FEIRA

**10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** Ensaio aberto. **Marin Alsop** – regente. Programa: Schumann – Sinfonia nº 3, Renana e Sinfonia nº 4 op. 120. Leia mais na pág. 24. **Sala São Paulo.** R\$ 15. Apresentação às 20h30, dia 3 às 20h30 e dia 4 às 16h30.

**20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** **Marin Alsop** – regente. Programa: Schumann – Sinfonia nº 3, Renana e Sinfonia nº 4 op. 120. **Sala São Paulo.** R\$ 55 a R\$ 230. Reapresentação dia 3 às 20h30 e dia 4 às 16h30.

## ▶ 3/5 SEXTA-FEIRA

**12h30 QUARTETO DE FLAUTAS MULTIFÔNICO.** Cameratas Osusp. **Renato Kimachi, Lucas Martins Pedro, Graziella Souza e Rafael Ilhéu** – flautas transversais. Programa: Smetana – O Moldávia; F. Kuhlau – Grande quarteto op. 103; Koehler – Grande quarteto op. 92; Bozza – Jour D’été à la montagne; Castèrède – Flûtes en vacances. **Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP.** Entrada franca.

**20h00 Ópera LA CLEMENZA DI TITO, de Mozart.** Veja detalhes dia 26/4 às 20h.

**20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** **Marin Alsop** – regente. Veja detalhes dia 2 às 20h30.

## ▶ 4/5 SÁBADO

**11h00 Espetáculo O DRAGÃO SOPRADOR.** Série Aprendiz de Maestro. **Sinfonietta Tuca Fortíssima. João Maurício Galindo** – regente. **Paulo Rogério Lopes** – direção artística e textos. **Ângela Dória** – direção de produção. **Sala São Paulo.** R\$ 35 (promocional) a R\$ 100. Vendas: Tuca – Tel. (11) 2344-1051 e ingressos@tuca.org.br. Venda revertida para a Tuca.

**16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** **Marin Alsop** – regente. Veja detalhes dia 2 às 20h30.

## ▶ 5/5 DOMINGO

**11h00 SOUNDSCAPE BIG BAND.** Concertos Matinais. **Sala São Paulo.** Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

**12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS.** **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Fabio Martino** – piano. Programa: Rachmaninov – Concerto para piano nº 1; e Stravinsky – Suíte O pássaro de fogo. **Theatro Municipal.** R\$ 10.

**16h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO.** **Cláudio Cruz** – regente. **Ovanir Buosi** – clarinete. Programa: R. Strauss – Metamorfose e Serenata para sopros; Copland – Concerto para clarinete; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 8. **Sala São Paulo.** R\$ 30.

**16h00 CLÉLIA IRUZUN** – piano. Recitais de Piano do MuBE. Programa: Mompou – Scenes d’Enfants; Chopin – Valsa op. 18, Noturno nº 2 op. 15 e Balada op. 47; Borenstein – Lullaby op. 81a; e Ginastera – Sonata nº 1. Curadoria: **Luiz Guilherme Pozzi.** **Auditório MuBE.** R\$ 30.

**20h00 Ópera LA CLEMENZA DI TITO, de Mozart.** Veja detalhes dia 26/4 às 20h. ◀

## Endereços São Paulo

**Allianz Parque** – Av. Francisco Matarazzo, 1.705 – Água Branca. Vendas pelo tel. (11) 4003-1022 e <https://www.guicheweb.com.br>.

**Auditório MuBE** – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

**Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin** – Rua da Biblioteca, s/nº – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3930 (Coralusp)

**Casa de Portugal** – Av. Liberdade, 602 – 3º andar – Liberdade – Tel. (11) 3273-5555

**Catedral Evangélica de São Paulo** – Rua Nestor Pestana, 152 – Consolação – Tel. (11) 3255-6111 (600 lugares)

**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa** – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

**Centro Cultural Banco do Brasil** – Rua Álvares Penteado, 112 – Centro – Tel. (11) 3113-3651 (130 lugares)

**Ceuma – Edifício Joaquim Nabuco** – Rua Maria Antonia, 294 – Vila Buarque

**Espaço Cachuera!** – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 (60 lugares)

**Faculdade de Ciências Farmacêuticas** – Av. Prof. Lineu Prestes, 580 – Cidade Universitária – Bloco 13 – Sala Campus DP

**Fundação Maria Luisa e Oscar Americano** – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares) Estacionamento: R\$ 20

**Igreja da Paz** – Rua Verbo Divino, 392 – Granja Julieta – Tel. (11) 5181-7966 (200 lugares)

**Igreja Nossa Senhora do Carmo de Itaquera** – Largo da Matriz – Centro – Itaquera – Tel. (11) 2205-6270

**Masp – Auditório** – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644 – <https://masp.byinti.com> (374 lugares)

**Mosteiro de São Bento** – Largo de São Bento – Centro – Tel. (11) 3328-8799 (693 lugares)

**Musicalis Núcleo de Música** – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

**Parque Central** – Rua José Bonifácio, s/nº – Vila Assunção – Santo André

**Praça das Artes – Sala do Conservatório** – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 4571-0401 – [www.eventim.com.br](http://www.eventim.com.br) (200 lugares)

**Praça do Carmo – Concha Acústica** – Praça do Carmo – Centro – Santo André

**Sala São Paulo – Sala de Concertos** (1500 lugares), **Sala do Coro** (140 lugares) e **Sala Carlos Gomes** (120 lugares) – Praça Júlio Prestes – Campos Eliseos – Tel. (11) 3223-

3966. Ingressos: tel. (11) 3777-9721 – <https://osep.byinti.com>. Estacionamento: R\$ 28

**Sesc Itaquera** – Av. Fernando do Espírito Santo Alves de Mattos, 1000 – Itaquera – Tel. (11) 2523-9200

**Sesc Pinheiros – Auditório** (98 lugares) e **Teatro Paulo Autran** (1010 lugares) – Rua Paes Leme, 195 – Tel. (11) 3095-9400

**Sociedade Antroposófica no Brasil – Espaço Cultural Rudolf Steiner** – Rua da Fraternidade, 156 – Alto da Boa Vista – Tel. (11) 5687-4252 (190 lugares)

**Sociedade Brasileira de Eubiose** – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

**Teatro Adamastor** – Av. Monteiro Lobato, 734 – Guarulhos – Tel. (11) 2087-4194 – [www.bilheteriaexpress.com.br](http://www.bilheteriaexpress.com.br) (700 lugares)

**Teatro Alfa** – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Ingressos: tel. (11) 5693-4000 – [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br) (1110 lugares). Estacionamento: R\$ 45 e R\$ 31

**Teatro Bradesco** – Bourbon Shopping – Rua Palestra Itália, 500 – 3º piso – Perdizes – Tel. (11) 3670-4100 – Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br) (1439 lugares)

**Teatro Renault** – Av. Brig. Luís Antonio, 411 – Bela Vista – Tel. (11) 4003-5588 – <http://premier.ticketstforfun.com.br> (1530 lugares)

**Teatro Santander** – Complexo Shopping JK Iguatemi – Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2041 – Itaim Bibi (1200 lugares). Vendas na bilheteria: tel. (11) 4003-1022 – [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br)

**Teatro Sérgio Cardoso** – Rua Rui Barbosa, 153 – Bela Vista – Tel. (11) 3288-0136 (das 15h às 19h) (856 lugares). Ingressos: tel. (11) 4003-1212 – [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br)

**Teatro UMC** – Av. Imperatriz Leopoldina, 550 – Vila Leopoldina – Tel. (11) 2574-7749 (300 lugares)

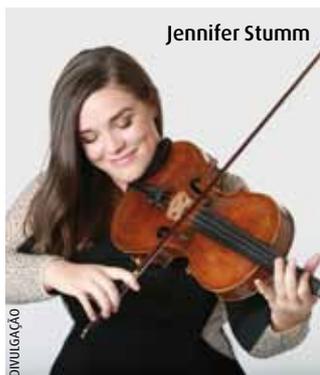
**Theatro Municipal de São Paulo – Sala principal** (1500 lugares) e **Salão Nobre** (150 lugares) – Praça Ramos de Azevedo, s/nº – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 2626-0857 – [www.eventim.com.br](http://www.eventim.com.br)

**Theatro São Pedro** – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Metrô Marechal Deodoro. Ingressos: tel. (11) 3661-6600 – [theatrosapoedro.byinti.com](http://theatrosapoedro.byinti.com). (636 lugares)

**Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela** (90 lugares) – Rua Itambé, 135 – Higienópolis – Tel. (11) 2114-8746



Maria Teresa Madeira



Jennifer Stumm

Sala Cecília Meireles

## Piano e conjuntos de câmara ocupam agenda da sala

A música de câmara é o grande destaque do mês na Sala Cecília Meireles – com diferentes formações e atenção especial ao piano, em recitais que ocupam tanto o Espaço Guiomar Novaes como o palco principal da sala.

O pianista Lucas Thomazinho, nome cada vez mais importante na nova geração de artistas brasileiros, abre o mês na sala principal com um recital no dia 5, com obras de Liszt (*Rapsódia espanhola*), Beethoven (a célebre *Sonata Appassionata*) e Villa-Lobos (*Rudepoema*, para muitos a mais desafiadora obra para piano solo escrita pelo compositor).

No dia 13, outras facetas do piano brasileiro, com um recital da pianista Maria Teresa Madeira. Ela lançou há dois anos a integral para piano de Ernesto Nazareth, compositor que está presente no programa, ao lado de Pixinguinha, Chiquinha Gonzaga, Carolina Cardoso de Menezes, Jacob do Bandolim e Radamés Gnattali, em um estimulante percurso sobre as intersecções entre o chamado erudito e o popular.

Outro pianista a se apresentar na Sala, dia 28, é o britânico Paul Lewis. Com aclamadas gravações das sonatas e concertos de Beethoven e de Brahms, ele se volta agora a Mozart, que toca ao lado dos jovens músicos da Camerata Ilumina, formada por alunos do festival dirigido pela violista Jennifer Stumm (o programa também será apresentada na Sala São Paulo, pela temporada da Tucça; leia na página 29).

A Sala recebe ainda uma apresentação do Trio Ceccato (formado pela pianista Suzette Ceccato, a flautista Sofia Ceccato e o violoncelista Mateus Ceccato). O grupo apresenta dia 6 um programa batizado de Grandes compositores em movimento, “que celebra grandes compositores da música clássica mundial através da interação da dança com a música de câmara”. Também participam os bailarinos Liana Vasconcelos e Alef Albert, que dialogam com obras de autores como Saint-Saëns, Henrique Oswald, Debussy, Villa-Lobos, Schumann, Bach, Haydn e Weber.

### ESPAÇO GUIOMAR NOVAES

No Espaço Guiomar Novaes, a primeira atração, no dia 2, é a pianista Luiza Aquino, brasileira que fez seus estudos em países como Suíça e Estados Unidos. Seu programa chama-se Lirismo e bravura: o piano no Romantismo, estabelecendo aproximações e contrastes entre obras de Brahms, Chopin e Rachmaninov.

No dia 16, o trompetista Érico Fonseca explora a atmosfera e a sensibilidade do começo do século XX, em obras de caráter pós-romântico de autores como o russo Vassily Brandt – e encerra a apresentação, ao lado da pianista Patrícia Valadão, com uma versão para os dois instrumentos da *Rapsódia em azul*, de Gershwin.

E o Gaia Trio, formado pela pianista Erika Ribeiro (que lançou precioso disco dedicado à música brasileira com a violinista Francesca Anderegge no final de 2018), pela flautista Sofia Ceccato e pela violoncelista Janaina Salles, apresenta no dia 30 um programa dedicado ao impressionismo francês, com destaque para obras de Cecile Chaminade e Louise Farrenc.

## ► 2 TERÇA-FEIRA

**18h30 LUIZA AQUINO – piano.** Série Recitais de Guiomar. Lirismo e Bravura: O piano no romantismo. Programa: Brahms – Duas rapsódias op. 79; Rachmaninov – Prelúdio nº 5 op. 23 e Prelúdio nº 12 op. 32; e Chopin – Fantasia op. 49, Balada nº 1 op. 23 e Scherzo op. 31.

Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R\$ 10.

## ► 3 QUARTA-FEIRA

**12h30 FERNANDA CRUZ – piano.** Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros. Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

### 17h00 QUARTETO DE CORDAS DA UFF.

Música no Jardim. Tomaz Soares e Ubiratã Rodrigues – violinos, Jessé Máximo Pereira – viola e David Chew – violoncelo. Programa: Villa-Lobos – Quarteto de cordas nº 5; Haydn – Quarteto de cordas op. 50 nº 6, O sapo; Piazzolla – Adiós Nonino; e Freddy Mercury – Bohemian Rhapsody.

UFF – Jardim da Reitoria. Entrada franca.

## ► 4 QUINTA-FEIRA

**15h00 ANGELA DE CARVALHO – voz, ALLYSON CAMPOS – violino e ROSA VIDAL – piano.** Música no Museu.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

**20h00 MANOUCHE CARIOCA.** Série Recitais de Guiomar: Jazz. Yuval Ben Lior – guitarra manouche, Thiago Di Sabbato – contrabaixo, Sérgio Velasco – violão e Guilherme Pimenta – violino. Jazz cigano.

Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R\$ 10.

## ► 5 SEXTA-FEIRA

**18h00 Duo DIOGO CRUZ – violão e SAMUEL DE OLIVEIRA – flauta.** Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros. Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

**20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA.** Série Mundo I – Áustria. Lee Mills – regente. Philipp Scheucher – piano. Programa: Erfurt – Sonata quase fantasia op. 15; Mozart – Concerto para piano nº 20 K 466; Schubert – Abertura Rosamunde; e Neukomm – Grande sinfonia heróica op. 19. Leia mais na pág. 34. Teatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 100.

**20h00 LUCAS THOMAZINHO – piano.** Série Piano na Sala. Programa: Liszt – Rapsódia espanhola; Beethoven – Sonata nº 23 op. 57, Appassionata; e Villa-Lobos – Rudepoema. Leia mais ao lado. Sala Cecília Meireles. R\$ 50.

## ► 6 SÁBADO

**20h00 TRIO CECCATO.** Série Sala Vertigens. Grandes compositores em movimento – Dança e música. Suzette Ceccato – piano, Sofia Ceccato – flauta e Mateus Ceccato – violoncelo. Liana

Vasconcelos e Alef Albert – bailarinos. Programa: Saint-Saëns – O carnaval dos animais – O Cisne e Allegro appassionato; Oswald – Elegia; Guarneri – Improviso nº 1; Debussy – Arabesque nº 1 e Syrinx; Villa-Lobos – Assobio a jato; Schumann – Cenas infantis op. 15; Bach – Suites nº 1 e nº 2; Haydn – Trio nº 15; e Weber – Trio op. 63. Leia mais ao lado.

Sala Cecília Meireles. R\$ 50.

**20h00 Espetáculo JARDIM DAS EMOÇÕES e FLAUTA MÁGICA. Escola de dança Maria Olenewa e Escola de dança do Teatro Municipal.**

Teatro Municipal. Reapresentação dia 7 às 16h. Favor confirmar horários.

## ► 7 DOMINGO

**11h00 GRUPO CRIA.** Série Criança na Sala. Ayran Nicodemo – violino, Christian Bizzotto – teclado e sanfona, Frederico Cavalieri – clarinete e claronete, Maira Martins – voz, Mateus Xavier – percussão e Vinicius Castro – voz e violão. Programa: canções de Vinicius de Moraes.

Sala Cecília Meireles. R\$ 10.

**16h00 Espetáculo JARDIM DAS EMOÇÕES e FLAUTA MÁGICA. Escola de dança Maria Olenewa e Escola de dança do Teatro Municipal.**

Teatro Municipal. Favor confirmar horário.

## ► 10 QUARTA-FEIRA

**12h30 ALDA LEONOR – piano.** Música no Museu. Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

## ► 11 QUINTA-FEIRA

**20h00 ROSANA LANZLOTTE – piano-forte.** Concertos de Eva. A rainha luso-brasileira. 200 anos de nascimento de D. Maria II de Portugal. Helena Varvaki – narração e Manoel Prazeres – direção cênica. Programa: Neukomm – Sonata em sol maior e O amor brasileiro; Pe. José Maurício – Lições nºs 11 e 12; Marcos Portugal – Sonata; compositor anônimo – Lundum; e D. Pedro I – Hino da Independência. Leia mais na pág. 33. Casa Museu Eva Klabin. R\$ 50.

## ► 12 SEXTA-FEIRA

**20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA.** Série em Foco II – Choro em concerto. Lee Mills – regente. Cristiano Alves – clarinete. Programa: Milhaud – O boi no telhado; Marcílio Lopes – Mangueira (estrela); Paulo Aragão – Três cenas populares para clarinete; Jayme Vignoli – Das águas (estrela); e Pixinguinha – Rosa e Carinhoso. Teatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 100.

## ► 13 SÁBADO

**16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA.** Série Portinari. Isaac Karabtschewsky – regente. Programa:

Wagner – Abertura de Rienzi, Prelúdio e Morte de amor de Isolda e Abertura de Tannhäuser; e Strauss – Assim falava Zarathustra. Leia mais na pág. 33.  
**Theatro Municipal.** R\$ 20 a R\$ 96.

**16h00 MARIA TERESA MADEIRA – piano.** Série Piano na Sala. Programa: Pixinguinha – Choro de gafeira, Rosa e Carinhoso; Nazareth – Gemendo, rindo e pulando e Turbilhão de beijos; C. Gonzaga – Mulher-homem e Bijou; Carolina de Meneses – Rosas amarelas para uma pianista, Lembrando Nazareth e Ping pong; Jacob do Bandolim Biruta – chorando de alegria; e Gnattali – Remexendo. Leia mais na pág. 32.  
**Sala Cecília Meireles.** R\$ 50.

## ► 14 DOMINGO

**10h30 QUINTETO LORENZO FERNANDEZ.** Além da tradição. **Rômula Barbosa** – flauta, **Juliana Bravim** – oboé, **Cesar Bonan** – clarinete, **Alessandro Jeremias** – trompa e **Jeferson Souza** – fagote. Participação: **Antonio Rocha** – flauta. Programa: Klughardt – Quinteto de sopros op. 79; Lorenzo Fernandez – Suíte para quinteto de sopros; Maria do Cavalcanti – Jocososa; e Antonio Rocha – Tranca-rua, Céu dos flautistas, variações sobre o tema da Asa branca, Mestre Pixinga e Suíte hermética.  
**Cine Arte UFF.** R\$ 15.

**11h00 FERNANDO PORTARI – tenor.** Comemoração dos 30 anos de estreia no Theatro Municipal.  
**Theatro Municipal.** Favor confirmar horário.

## ► 16 TERÇA-FEIRA

**18h00 ALTRI CANTI.** Lamentos da Paixão. **Alberto Pacheco** – tenor, **Patricia Micheli** – flauta doce, **Kristina Augustin** – viola da gamba, **Eduardo Antonello** – cravo, **Hebert Augusto Campos** – contrateno e **Sophia Dornelas** – soprano. Programa: Couperin – Troisième leçon de ténèbres; Sances – Pianto della Madonna; Fiocco – Lamentazione seconda per il Giovedì Santo; e Telemann – Cantata Hemmet den Eifer verbannet die Rache.  
**Theatro UFF.** R\$ 15.

**18h30 ÉRICO FONSECA – trompete e PATRÍCIA VALADÃO – piano.** Série Recitais de Guiomar. Programa: Vassily Brandt – Peça de concerto nº 2; Thorvald Hansen – Sonata op. 18; Jean-François Michel – Aeolus; e Gershwin – Rapsódia em azul. Leia mais na pág. 32.  
**Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Noveas.** R\$ 10.

## ► 17 QUARTA-FEIRA

**12h30 DUO RENASCER.** Música no Museu. **Jurema Fontoura** – mezzo soprano e **Maria Luísa Lundberg** – piano. Participação: **Cláudia Garrido** – soprano. Programa: Pergolesi – Stabat Mater.  
**Centro Cultural Banco do Brasil.** Entrada franca.

**19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF.** OSN Popular. **Rafael Castro** – regente. Programa: homenagem a Ary Barroso.  
**Theatro da UFF.** R\$ 15. Reapresentação dia 18 às 19h30.

## ► 18 QUINTA-FEIRA

**19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF.** **Rafael Castro** – regente. Veja detalhes dia 17 às 19h30.

**20h00 ALMA THOMAS – cantora e QUARTETO.** Série Sala Jazz. Soneto do Animal Sapiens. Lançamento de CD e celebração de 15 anos de carreira no Brasil. **Pedro Milman** – piano, **Paulo Diniz** – bateria, **Augusto Mattoso** – baixo e **Thiago Trajano** – guitarra.  
**Sala Cecília Meireles.** R\$ 50.

## ► 20 SÁBADO

**20h00 Balé AS NOITES DE BERLIOZ.** Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. **Carlos Prazeres** – regente. **Thiago Soares** – coreografia. **Cynthia Fortunato** – soprano, **Lara Cavalcanti** – mezzo soprano e **Geilson Santos** – tenor. Programa: Berlioz – trechos de: Sinfonia fantástica, Carnaval romano, Les troyens e Les nuits d'été. Leia mais ao lado.  
**Theatro Municipal.** Reapresentação dia 21 às 11h e dias 25, 26, 27 e 28 às 20h. Favor confirmar horários.

## ► 21 DOMINGO

**11h00 Balé AS NOITES DE BERLIOZ.** Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. **Carlos Prazeres** – regente. Veja detalhes dia 20 às 20h.

## ► 23 TERÇA-FEIRA

**20h00 ELIANE COELHO – soprano.** Recital de música de câmara. **Luiz Gustavo de Carvalho** – piano. Leia mais ao lado.  
**Theatro Municipal.** Favor confirmar horário.

**20h00 DUO MADRI DE VIOLÕES.** Música no Museu. **Adriana Ballesté** e **Mara Lucia Ribeiro** – violões.  
**Iate Clube.** Entrada franca.

## ► 24 QUARTA-FEIRA

**12h30 TRIO MOVIMENTO MUSICAL.** Música no Museu. **Denise Emmer** – violoncelo, **João Paulo Romeu** – piano e **Felipe de Oliveira** – violino.  
**Centro Cultural Banco do Brasil.** Entrada franca.

## ► 25 QUINTA-FEIRA

**15h00 Duo ANGELA DE CARVALHO – voz e ROSA VIDAL e CLAUDIO VETTORI – pianos.** Música no Museu. Programa: clássicos internacionais.  
**Centro Cultural Justiça Federal.** Entrada franca.

Theatro Municipal

# Balé e recitais homenageiam grandes autores e intérpretes



DIVULGAÇÃO / RO BARBOSA

Fernando Portari

O Theatro Municipal do Rio de Janeiro tem um mês de homenagens em abril. Os 150 anos de Hector Berlioz serão comemorados com um novo espetáculo do balé da casa, “As noites de Berlioz”, que marca a estreia como coreógrafo de Thiago Soares, primeiro-bailarino do Royal Ballet de Londres. A regência é de Carlos Prazeres, que comanda a interpretação de obras como a *Sinfonia fantástica* e o ciclo de canções *Les nuits d'été*, que serão interpretadas por cantores como o tenor Geilson Santos. As récitas acontecem nos dias 20, 21, 25, 26, 27 e 28 de abril.

No dia 14, o tenor Fernando Portari comemora os 30 anos de sua estreia no teatro, em um recital com canções e árias de ópera. E, no dia 23, a soprano Eliane Coelho, durante anos parte do elenco estável da Ópera de Viena, faz recital com o pianista Luiz Gustavo de Carvalho, seu parceiro musical dos últimos anos.

Dia 13, Theatro Municipal

## Orquestra Petrobras Sinfônica abre ano com Wagner e Strauss

Com um programa dedicado a obras de Wagner e Richard Strauss, a Orquestra Petrobras Sinfônica faz no dia 13 o primeiro concerto de sua série no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. A regência é de Isaac Karabtchevsky.

O concerto começa com as aberturas de *Rienzi* e *Tannhäuser*, de Wagner, além do *Prelúdio e Morte de amor de Isolda*, de *Tristão e Isolda*. O grupo, então, interpreta *Assim falava Zarathustra*, de Richard Strauss, baseada no célebre livro em que o filósofo Friedrich Nietzsche coloca algumas de suas principais ideias e conceitos, como o do super-homem, e a afirmação de que Deus estava morto. A peça foi imortalizada pelo seu uso no início do filme *2001: uma odisséia no espaço*, de Stanley Kubrick.

Dia 11, Casa Museu Eva Klabin

## Rosana Lanzelotte celebra figura de D. Maria II em recital cênico

A cravista e pesquisadora Rosana Lanzelotte apresenta no dia 11, na Casa Museu Eva Klabin, espetáculo que associa a produção musical à história, unindo música e teatro. O recital foi batizado de A rainha luso-brasileira e tem como ponto de partida os 200 anos do nascimento de D. Maria II de Portugal, filha de D. Pedro I, única rainha europeia nascida no além mar.

Ela passou a infância no Brasil, próxima de compositores como Padre José Maurício, Marcos Portugal e Sigismund Neukomm. Mudou-se para a Europa e assumiu o trono português.

No recital, serão apresentadas composições de Neukomm, Padre José Maurício, Marcos Portugal e de D. Pedro I. Além de Rosana, ao pianoforte, participa do espetáculo a atriz Helena Varvaki, que interpreta a rainha. A direção cênica é de Manoel Prazeres.

Dia 29, Theatro Municipal

## Dell'Arte apresenta pianista russo Pavel Nersessian



Pavel Nersessian

DIVULGAÇÃO

A Série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais apresenta no dia 29, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, o pianista russo Pavel Nersessian. Professor da Universidade de Boston, ele tem uma extensa discografia, dedicada a autores russos e franceses – entre eles, Bizet, de quem ele interpreta no Rio *Chants du Rhin*, ao lado de uma versão para piano da *Sinfonia*

de César Franck, das Três peças da suíte *Péleas et Mélisande*, de Fauré e da *Suíte Bergamasque*, de Debussy.

A Dell'Arte também promove ao longo de abril a Companhia Antonio Gades, que se apresenta em São Paulo (dias 2 e 3, Teatro Bradesco), Porto Alegre (dia 6, Teatro Oi Araújo Vianna), Curitiba (dias 9 e 10, Teatro Guaíra) e Belo Horizonte (dias 12 e 13, Sesc Palladium).

### OSB volta ao palco do Theatro Municipal

A Orquestra Sinfônica Brasileira volta este mês ao palco do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. No dia 5, Lee Mills rege Schubert e Neukomm, com participação do pianista austríaco Philipp Scheucher, solista no *Concerto n.º 20* de Mozart. No dia 12, em concerto em parceria com a Casa do Choro, o grupo toca peças como as *Três cenas populares*, de Paulo Aragão, com solos do clarinetista Cristiano Alves.

### Endereços Rio de Janeiro

**ASA – Associação Scholem Aleichem de Cultura e Recreação** – Rua São Clemente, 155 – Botafogo – Tel. (21) 2266-1980 (120 lugares)

**Casa Museu Eva Klabin** – Av. Epitácio Pessoa, 2480 – Lagoa – Tel. (21) 3202-8550 (80 lugares)

**Centro Cultural Banco do Brasil** – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (100 lugares)

**Centro Cultural Justiça Federal** – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

**Cine Arte UFF** – Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 3674-7515 (292 lugares)

**Cinemark Botafogo** – Praia de Botafogo, 400 – Arco 800 – Tel. (21) 2237-9481

**Forte de Copacabana – Museu do Exército** – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

**Iate Clube do Rio de Janeiro** – Av. Pasteur, 333 – Botafogo – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

**Jeunesse Arena** – Av. Embaixador Abelardo Bueno, 3401 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 2430-1750 (300 lugares). Ingressos: [www.guicheweb.com.br/pesquisa/starwars](http://www.guicheweb.com.br/pesquisa/starwars).

**Palácio São Clemente – Consulado de Portugal** – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

**Sala Cecília Meireles** – Largo da Lapa, 47 – Centro – Tel. (21) 2332-9223 (835 lugares)

**Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes** – Rua Teotônio Regadas, 26 – Lapa – Tel. (21) 2332-9223 (150 lugares)

**Theatro da UFF** – Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Tel. (21) 3674-7515 (346 lugares)

**Theatro Municipal do Rio de Janeiro** – Praça Marechal Floriano – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – [www.ingresso.com](http://www.ingresso.com) (2350 lugares)

**UFF – Jardim da Reitoria** – Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Tel. (21) 3674-7515

#### 19h30 ORQUESTRA RIO CAMERATA.

Concerto de abertura da temporada. **Israel Menezes** – regente. *Harold Emert* – oboé, *Mauro Vasconcellos* – clarinete, *Adiron Marcos* – fagote e *Natan Rosa* – trompa. Programa: Telemann – Suíte Tafelmusik; Mozart – Sinfonia concertante para quatro sopros e orquestra; e Rossini – Abertura de O barbeiro de Sevilha.

**ASA – Associação Scholem Aleichem de Cultura e Recreação – Auditório.** Entrada franca.

#### 19h30 Balé A BELA ADORMECIDA, de Tchaikovsky. Balé no cinema. Ballet Bolshoi.

**Cinemark Botafogo.** R\$ 40 a R\$ 50. Representação dia 28 às 12h50.

**20h00 Balé AS NOITES DE BERLIOZ. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Carlos Prazeres** – regente. Veja detalhes dia 20 às 20h.

**20h00 SOPRO CARIOCA.** Série Recitais de Guiomar: Jazz. *Lincoln Barbosa*, *Levy Carvalho* e *Elizio Goethe* – saxofones, *Michael Custódio* – trompete e fluegel, *Isaías Alves* – piano, *Norton Simões* – contrabaixo e *Nando Menezes* – bateria. Programa: homenagem ao grupo Base and Brass.

**Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes.** R\$ 10.

### ► 26 SEXTA-FEIRA

**18h00 DUO NHAPÔPÊ.** Música no Museu. *Marcia Kern* – soprano e *Felipe Barão* – violão. Programa: clássicos brasileiros.

**Centro Cultural Justiça Federal.** Entrada franca.

**20h00 Balé AS NOITES DE BERLIOZ. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Carlos Prazeres** – regente. Veja detalhes dia 20 às 20h.

**20h00 ABSTRAI ENSEMBLE.** Série Sala Vertigens.

**Sala Cecília Meireles.** R\$ 50.

### ► 27 SÁBADO

**18h00 MARIA HELENA DE ANDRADE** – piano. Música no Museu. Programa: clássicos internacionais. **Palácio São Clemente – Consulado de Portugal.** Entrada franca.

**20h00 Balé AS NOITES DE BERLIOZ. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Carlos Prazeres** – regente. Veja detalhes dia 20 às 20h.

**20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA.** Star Wars in concert. **Thiago Tibério** – regente. Programa: projeção do filme “Star wars – Uma nova esperança”, com trilha de John Williams executada ao vivo.

**Jeunesse Arena.** R\$ 120 a R\$ 420.

### ► 28 DOMINGO

**10h30 MÚSICA ANTIGA da UFF e convidados.** Projeto Basil a margem – Cantos indígenas da América. **Leandro Mendes, Mario Orlando e Virgínia van der Linden.** Participação: *Coro da UFF.* Programa: Gaspar Fernandes – Dádme Albricias mano Anton e Xicochi xicochi; Hernando Franco – Dios itlazo; compositor anônimo do século XVI – Tutulu neglo; compositor anônimo do século XVII – Hanacpachap cussicuinin; Villa-Lobos – O canto do pagé e Cantos de Caíre; Roquete Pinto – Nozani-ná; e compositores anônimos do século XVIII – Cachua de la despedida, Cachua al nacimiento de Christo e Cachua serranita.

**Cine Arte UFF.** R\$ 7.

**11h00 Balé AS NOITES DE BERLIOZ. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Carlos Prazeres** – regente. Veja detalhes dia 20 às 20h.

**12h50 Balé A BELA ADORMECIDA, de Tchaikovsky.** Balé no cinema. **Ballet Bolshoi.** **Cinemark Botafogo.** R\$ 40 a R\$ 50.

**17h00 CONJUNTO DE CÂMARA ILUMINA e PAUL LEWIS** – piano. Série Sala Orquestras. Série Tucca Concertos Internacionais. Programa: Bach – Concerto de Brandenburgo n.º 6 BWV 1051; Ravel – Quarteto de cordas em fá maior; Bartók – Quarteto de cordas n.º 4; Boccherini – La musica notturna delle strade di Madrid n.º 6 op. 30; e Mozart – Concerto para piano n.º 27 K 595. Leia mais na pág. 32. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 50. Venda revertida para a Tucca. Vendas: [ingressos@tucca.org.br](mailto:ingressos@tucca.org.br).

### ► 29 SEGUNDA-FEIRA

**20h00 PAVEL NERSESSIAN** – piano. Série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais. Programa: Bizet – Chants du Rhin; Debussy – Suíte Bergamasque; Franck/Mason – Sinfonia em ré menor; e Fauré – Três peças da suíte Péleas et Mélisande. **Theatro Municipal.** R\$ 120 a R\$ 600.

### ► 30 TERÇA-FEIRA

**18h00 LE VOICI.** Música no Museu. **Denise Borborema** – regente. **André Torres** – piano. Programa: clássicos internacionais. **Forte de Copacabana – Museu do Exército.** Entrada franca.

**18h30 GAIA TRIO.** Série Recitais de Guiomar. **Erika Ribeiro** – piano, **Sofia Ceccato** – flauta e **Janaina Salles** – violoncelo. Programa: Gaubert – Pièce romantique; Fauré – Sicilienne; Chaminade – Concertino para flauta; Gaubert – Trois aquarelles; Debussy – Syrinx; e Farrenc – Trio n.º 1 op. 45. Leia mais na pág. 32. **Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes.** R\$ 10. ◀

▶ **ANTONINA, PR**

**13/04 19h00 ALESSANDRO BORGOMANERO** – direção artística e violino e **JÚLIO LEMOS** – violão. Festival Armazém de Música. Programa: Bach – Chacona da Partita nº 2; Salles – Capricho nº 1 para violino; Flausino Valle – Prelúdios nº 18 e nº 22 para violino; Guinga – Di menor; Tárrega – Recuerdos de la Alhambra para violão; Júlio Lemos – Vai meu samba; Garoto – Lamentos do morro; Tom Jobim – Eu sei que vou te amar e Luísa; Luís Bonfá – Manhã de carnaval; Waldir Azevedo – Brasileirozinho; Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá. Haverá workshop no mesmo dia às 17h30.  
**Casarão Macedo** – Rua Marquês do Herval, 136.

▶ **ARACAJU, SE**

**03/04 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE**. Série Mangabeiras I. **Guilherme Mannis** – regente. Programa: Muzikflix: grandes trilhas de seriados.  
**Teatro Atheneu** – Tel. (79) 3179-1910. Reapresentação dia 4 às 20h30.

**25/04 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE**. Série Laranjeiras III. Uma noite em Viena. **Guilherme Mannis** – regente em Viena. Programa: Haydn – Abertura de A ilha deserta; Bruckner – Abertura em sol menor; e Brahms – Sinfonia nº 2. Leia mais na pág. 38.  
**Teatro Atheneu** – Tel. (79) 3179-1910.

▶ **BELÉM, PA**

**18/04 20h00 CORO CARLOS GOMES**. Concerto de música sacra. **Maria Antônia Jiménez** – regente. Participação: **Orquestra de Cordas do Instituto Estadual Carlos Gomes**. Programa: obras de Thomas Morley, Di Lasso, Palestrina, Antônio Lotti, Alegri, Pe. José Maurício, e Bach – Cantata BWV 4.  
**Igreja Santo Alexandre** – Tel. (91) 4009-8655. Entrada franca.

▶ **BELO HORIZONTE, MG**

**04/04 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**. Série Allegro. **Marcos Arakaki** – regente. **Michael Barenboim** – violino. Programa: Brahms – Abertura Festival Acadêmico op. 80; Glazunov – Concerto para violino em lá menor, op. 82; e Schubert – Sinfonia nº 5 D 485. Leia mais ao lado.  
**Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 46 a R\$ 140. Reapresentação dia 5 às 20h30, pela série Vivace.

**11/04 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**. Série Presto. **Marcos Arakaki** – regente. **Vladimir Feltsman** – piano. Programa: Ronaldo Miranda – Suíte festiva; Grieg – Concerto para piano em lá menor op. 16; e César Franck – Sinfonia em ré menor.  
**Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 46 a R\$ 140. Reapresentação dia 12 às 20h30, pela série Veloce.

**12/04 21h00 Espetáculo CARMEN**. Temporada Dell'Arte de Dança. **Companhia Antonio Gades**. **Stella Arauz** – direção artística. **Antonio Gades** – coreografia.  
**Sesc Palladium** – Tel. (31) 3270-8100. R\$ 50 a R\$ 180. Reapresentação dia 13 às 21h.

**14/04 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**. Concertos para a Juventude. Ritmos latino-americanos. **Rossini Parucci** – regente. Programa: Krieger – Abertura brasileira; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4: Danse (Miudinho); Lorenzo Fernandez – Batuque; Piazzolla – Adiós Nonino e As quatro estações portenhas: Primavera portenha; Soro – Três aires chilenos; e Márquez – Danzón nº 2.  
**Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. Entrada franca.

**20/04 16h00 VI FESTIVAL DE VIOLONCELOS DE OURO BRANCO**. **Ensemble do Festival**. Concerto de encerramento.  
**MMGERDAU** – Museu das Minas e do Metal de Belo Horizonte – Praça da Liberdade, s/nº.

**20/04 20h00 Ópera O ELIXIR DO AMOR, de Donizetti**. **Orquestra Sinfônica de Minas Gerais**. **Silvio Viegas** – direção musical. **Pablo Maritano** – direção cênica. **Carla Cottini** e **Fabiola Protzner** – sopranos, **Santiago Martínez** – tenor, **Homero Velho** – barítono e **Homero Perez** – baixo-barítono. Leia mais ao lado.  
**Palácio das Artes – Grande Teatro** – Tel. (31) 3236-7400. R\$ 60. Reapresentação dias 22, 24 e 26 às 20h e dia 28 às 19h.

**25/04 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**. Série Presto. **Alessandro Crudele** – regente. **Aleyson Scopel** – piano. Programa: Respighi – Fontes de Roma; Santoro – Concerto para piano nº 1; Ravel – Pavana para uma infanta defunta; Respighi – Impressões brasileiras; e Debussy/Ravel – Dança.  
**Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 46 a R\$ 140. Reapresentação dia 26 às 20h30, pela série Veloce.

**30/04 20h30 FILARMÔNICA EM CÂMARA**. **1ª parte: Rommel Fernandes** – violino, **Nathan Medina** – viola e **Philip Hansen** – violoncelo. Programa: Schubert – Trio D 581. **2ª parte: Ana Zivkovic** e **Roberta Arruda** – violinos, **Mikhail Bugaev** – viola e **Philip Hansen** – violoncelo. Programa: G. Frank – An Andean Walkabout. **3ª parte: Tiago Ellwanger** – violino, **Mikhail Bugaev** – viola, **Eduardo Swerts** – violoncelo, **André Geiger** – contrabaixo, **Alexandre Silva** – clarinete, **Andrew Huntriss** – fagote e **Fabio Ogata** – trompa. Programa: Beethoven – Septeto op. 20.  
**Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 46 a R\$ 140.

**04/05 18h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**. Série Fora de Série. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Korngold – Abertura Capitão Blood; Rota – O poderoso chefão: Suíte; Guarnieri – Suíte Vila Rica; Dukas – O

Sala Minas Gerais

## Filarmônica de Minas Gerais recebe destacados solistas

O primeiro convidado da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais no mês de abril, nos dias 4 e 5, é o violinista Michael Barenboim, filho do maestro argentino e israelense. Com carreira em ascensão, ele será o solista no *Concerto* de Glazunov, regido pelo maestro Marcos Arakaki. O programa tem ainda a *Abertura Festival Acadêmico*, de Brahms, e a *Sinfonia nº 5*, de Schubert.



Michael Barenboim

DIVULGAÇÃO / YANNICK PERRIN

Arakaki, regente associado da filarmônica, volta a comandar o grupo na semana seguinte, nos dias 11 e 12. Ele abre o concerto com a *Suíte festiva*, de Ronaldo Miranda. Em seguida, acompanha o pianista russo Vladimir Feltsman no *Concerto para piano* de Grieg, símbolo da música romântica para piano e orquestra, e encerra a apresentação com a célebre *Sinfonia* de César Franck.

O programa seguinte da temporada de assinaturas acontece nos dias 25 e 26, com o regente convidado Alessandro Crudele, italiano que fundou a Orchestra UniMi e é principal regente convidado da Orquestra da Rádio de Belgrado. O programa tem duas obras de Respighi, *Fontes de Roma* e *Impressões brasileiras*, e a *Dança* de Debussy/Ravel. Merece destaque, no entanto, a presença do *Concerto nº 1 para piano e orquestra*, de Claudio Santoro, tendo como solista o pianista Aleyson Scopel, que encerrou recentemente a gravação das *Cartas celestes* de Almeida Prado.

A filarmônica faz ainda, no dia 14, apresentação da série Concertos para a Juventude, com obras de Krieger, Villa-Lobos e Piazzolla, entre outros. A regência é de Rossini Parucci. E músicos do grupo se reúnem, no dia 30, para um recital de câmara, com obras de Schubert, G. Frank e Beethoven.

Belo Horizonte, dias 20, 22, 24, 26 e 28

## Palácio das Artes apresenta ópera *O elixir do amor*

O nome de Gaetano Donizetti é fundamental para nossa compreensão da evolução da ópera como gênero. No início do século XIX, ele compôs diversas obras que ajudaram a consolidar a ópera romântica, assim como definiram o modelo da ópera cômica italiana.



Carla Cottini

DIVULGAÇÃO

É o caso de *O elixir do amor*, que ganha nova montagem em abril no Palácio das Artes. Com libreto de Felice Romani, a obra, estreada em 1832, trata do amor juvenil de Nemorino e Adina – com um elixir do amor que, introduzido pelo Doutor Dulcamara, cria diversos percalços em uma história de idas e vindas.

A regência, à frente da Sinfônica de Minas Gerais, é de Silvio Viegas e a direção cênica, de Pablo Maritano. No elenco, estão a soprano Carla Cottini (Adina), o tenor Santiago Martínez (Nemorino), o barítono Homero Velho (Belcore), o baixo Homero Perez (Dulcamara) e a soprano Fabiola Protzner (Gianneta).

As récitas acontecem nos dias 20, 22, 24, 26 e 28 de abril.

Campinas, dias 13, 14, 27 e 28

## Sinfônica de Campinas interpreta o ciclo *A canção da terra* de Mahler



Ana Lúcia Benedetti

A Orquestra Sinfônica de Campinas faz dois programas em abril. O primeiro, nos dias 13 e 14, traz uma das mais emblemáticas obras de Mahler, o ciclo de canções *A canção da Terra*, ponto máximo de suas reflexões sobre vida e morte. A regência é do maestro Victor Hugo Toro, que também comanda o grupo em trechos do Parsifal, de Wagner. Como solistas, o tenor Paulo Mandarino e a mezzo soprano Ana Lúcia Benedetti. As apresentações acontecem nos dias 13 e 14, no Teatro Castro Mendes.

O grupo, que completa 90 anos em 2019, também relembra em abril um momento marcante de sua história: sua participação no comício Diretas Já. Será nos dias 27 e 28, também no Teatro Castro Mendes, com Toro, atual titular do grupo, interpretando trechos de obras de Beethoven, Carlos Gomes e Geraldo Vandré, entre outros.

### Sinfônica de Piracicaba programa Franck

Completando cinco anos em seu projeto de reestruturação, a Orquestra Sinfônica de Piracicaba se apresenta no dia 27 em sua nova casa, o Teatro Municipal Dr. Losso Netto. A apresentação do grupo será regida por Thiago Tavares e o programa começa com a versão para violino e orquestra da *Sonata* de César Franck, feita pelo maestro Jamil Maluf (os solos são de Claudio Micheletti). O programa tem ainda Wagner: *A viagem de Siegfried*, trecho da tetralogia *O anel do nibelungo*, e a abertura de *O navio fantasma*.

### Filarmônica de Goiás revisita classicismo

São dois os compromissos da Filarmônica de Goiás, ambos com regência de Neil Thomson e no Centro Cultural Oscar Niemeyer. O primeiro, no dia 18, tem as *Sinfonias n.º 2, n.º 3 e n.º 4* de Haydn, assim como a *Sinfonia n.º 5* de Dvorák. No dia 25, a imersão pelo classicismo vienense continua, com mais Haydn (a *Sinfonia n.º 5*) e Schubert (a *Sinfonia n.º 8*). O programa se completa com a *Sinfonia n.º 3* de Franz Berwald, nome da passagem do século XIX para o XX.

### Curitiba dedica concerto a Chausson

O mês da Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba começa, no dia 6, com um concerto inteiramente dedicado à música do francês Ernest Chausson. A direção musical é de Winston Ramalho, também solista no *Poema op. 25* e no *Concerto para piano, violino e quarteto de cordas*, ao lado do pianista Wim Van Moerbeke e do Chausson Ensemble. No dia 26, o grupo se volta à música do século XX, com peças de Max Reger, Vaughan Williams e Leo Brouwer (a regência é de Isaque Lacerda).

### Neil Thomson rege Sinfônica do Paraná

O maestro Neil Thomso abre o mês da Sinfônica do Paraná comandando, no dia 14, um concerto no Teatro Guaíra. Sibelius é o destaque do programa, com *En saga* e a *Sinfonia n.º 2*. O grupo volta a se apresentar no dia 27, no Teatro Positivo de Curitiba, quando o titular Stefan Geiger rege *A sacração da primavera*, de Stravinsky.

aprendiz de feiteiro; Gershwin – Um americano em Paris; e Williams – ET. Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000.

## ▶ BRASÍLIA, DF

**02/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Claudio Cohen** – regente. **Fabio Zanon** – violão. Programa: Villa-Lobos – Introdução aos choros; Rodrigo – Concerto de Aranjuez; e Tchaikovsky – Sinfonia n.º 3. Leia mais na pág. 38. **Cine Brasília** – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

**09/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.** Concerto Alemão. **Emilio de César** – regente. **Ingo Dannhorn** – piano. Programa: Brahms – Abertura Festival Acadêmico; Beethoven – Concerto para piano n.º 4; e Mendelssohn – Sinfonia n.º 1. **Cine Brasília** – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

**16/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Luis Gorelik** – regente. Programa: Luis Gianneo – El taco en flor; e Mahler – Sinfonia n.º 5. **Cine Brasília** – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

**23/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Claudio Cohen** – regente. **Fábio Moraes** – tuba. Programa: Vaughan Williams – Fantasia sobre um tema de Thomas Tallis e Concerto para tuba; e Poulenc – Sinfonietta. **Cine Brasília** – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

**30/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Claudio Cohen** – regente. **Oscar Bohórquez** – violino. Programa: Katchaturian – Dança do sabre e Concerto para violino; e Prokofiev – Sinfonia n.º 5. **Cine Brasília** – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

## ▶ CAMPINAS, SP

**13/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS.** Concerto oficial. **Victor Hugo Toro** – regente. **Ana Lúcia Benedetti** – mezzo soprano e **Paulo Mandarino** – tenor. Programa: Wagner – Parsifal: Prelúdio do ato I e Encantamento da Sexta-feira Santa; e Mahler – A canção da terra. Leia mais ao lado. **Teatro Municipal José de Castro Mendes** – Tel. (19) 3272-9359. R\$ 30. Reapresentação dia 14 às 11h, R\$ 10.

**13/04 20h00 AMARO FREITAS – piano.** A beleza salvará o mundo. O novo se formando no piano. Programa: Dominginhos – Lamento sertanejo; Amaro Freitas – Dona Eni, Malakoff, A outra face e Afrocatu; Tom Jobim – Luiza; e Moacir Santos – Nanã.

Curadoria: *João Marcos Coelho* e *Thais Lopes Nicolau*. Instituto CPFL – Auditório Umarama – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h.

**20/04 20h00 TRIO ARKDUK. Luiz Amato** – violino, **Adriana Holtz** – violoncelo e **Achille Picchi** – piano. Programa: trios de Dvorák e Mendelssohn. Curadoria: Mauricy Martin e Fernando Hashimoto. **Sala de Concertos Watari** – Tel. (19) 99886-4057. R\$ 50.

**27/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS.** Concerto de 35 anos da participação da Orquestra nos Comícios “Diretas já”. **Victor Hugo Toro** – regente. Programa: Beethoven – Sinfonia n.º 5 (1.º movimento); Rimsky-Korsakov – Capricho espanhol op. 34; Carlos Gomes – Alvorada de Lo schiavo; J. Strauss – Valsa Vozes da primavera e Valsa do imperador; Geraldo Vandré – Caminhando; Moraes Moreira – Frevo das Diretas; e canções de Milton Nascimento. **Teatro Municipal José de Castro Mendes** – Tel. (19) 3272-9359. R\$ 30. Reapresentação dia 28 às 11h, R\$ 10.

## ▶ CAMPOS DO JORDÃO, SP

**TORIBA MUSICAL**  
**Hotel Toriba – Sala da Lareira** – Tel. (12) 3668-5000. Entrada franca  
Leia mais na pág. 39

**06/04 19h00 SEBASTIÃO TEIXEIRA – barítono e ANTONIO LUIZ BARKER – piano.** Programa: árias de óperas: Mozart – Don Giovanni e As bodas de Fígaro; Verdi – La traviata; Carlos Gomes – Lo schiavo e Colombo; Rossini – O barbeiro de Sevilha; e Bizet – Carmen.

**13/04 19h00 KAREN STEPHANIE – soprano, JOHNNY FRANÇA – barítono e ANTONIO LUIZ BARKER – piano.** Programa: árias, duetos e canções de: Rossini – O barbeiro de Sevilha; Puccini – La bohème; Mozart – Don Giovanni; Bizet – Carmen; Gershwin – Porgy and Bess; Santoro/Vinicius de Moraes – Canções de amor e Três canções populares.

**20/04 19h00 YURIY RAKEVICH – violino e ANTONIO LUIZ BARKER – piano.** Salut d’Amour. Participação: **Inna Meltser** – violino. Programa: Scriabin – Estudo e Noturnos; Massenet – Meditação; Gluck – Melodia; Schumann – Romância; Tchaikovsky – Valsa sentimental; Elgar – Salut d’amour; Rachmaninov – Vocalise; Dvorák – Canção que minha mãe me ensinou; Kreisler – Pequena marcha vienense; Pleyel – Duo de violinos n.º 1 e n.º 2; e Bach – Concerto para dois violinos BWV 1043 (1.º movimento).

**27/04 19h00 DUO CERRI-BOTELHO. Sérgio Cerri** – flauta e **Flávia Botelho** – piano. Programa: Ary Ferreira – Noturno; Savino de Benedictis – Romanza; Lacerda – Momento musical n.º 1 e Romântica; Breno Blauth – Sonata T. 5; Rafael dos Santos – Tardes goianas; e Guerra-Peixe – A inúbia do cabocolinho.

## ▶ CURITIBA, PR

**06/04 18h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA e CHAUSSON ENSEMBLE.** **Winston Ramalho** – direção musical e violino. **Wim Van Moerbeke** – piano. Programa: Chausson – Poema para violino op. 25 e Concerto para piano, violino e quarteto de cordas. Leia mais na pág. 36.  
**Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2846.

**09/04 21h00 Espetáculo CARMEN.** Temporada Dell'Arte de Dança. **Companhia Antonio Gades. Stella Arauzo** – direção artística. **Antonio Gades** – coreografia. **Centro Cultural Teatro Guaíra** – Tel. (41) 3304-7914. R\$ 75 a R\$ 200. Reapresentação dia 10 às 21h.

**12/04 18h30 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA.** Morte e Vida. **Tobias Volkman** – regente. *Bruno de Sá* – soprano, *Martin Oro* (Argentina) – contratenor, *Miguel Geraldi* – tenor e *Daniel Germano* – baixo. Programa: Pergolesi – *Stabat mater*; e Bach – Cantata nº 4, *Christ lag in Todesbanden*.  
**Local a definir.** Informações: www.icac.org.br. Reapresentação dia 14 às 16h30 no **Santuário Nossa Senhora do Guadalupe** – Tel. (41) 3233-4884.

**14/04 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ.** No estilo da Escandinávia. **Neil Thomson** – regente. Programa: Vaughan Williams – Fantasia sobre um tema de Thomas Tallis; Sibelius – *En Saga*; e Nielsen – Sinfonia nº 2. Leia mais na pág. 36.  
**Centro Cultural Teatro Guaíra – Guairão** – Tel. (41) 3304-7914. R\$ 20.

**26/04 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA.** Novos Talentos. **Isaque Lacerda** – regente. **Denis Castilho** – viola e **Walmor Boza** – violão. Programa: Max Reger – Sinfonia nº 1; Leo Brouwer – Três danças concertantes; e Vaughan Williams – Concerto Grosso para orquestra de cordas.  
**Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2846. Reapresentação dia 27 às 18h30.

**27/04 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ.** **Stefan Geiger** – regente. Programa: Stravinsky – A sagração da primavera.  
**Teatro Positivo – Grande Auditório** – Tel. (41) 3317-3107.

## ▶ FERNANDO DE NORONHA, PE

**06/04 19h00 QUARTETO DE CORDAS HENRIQUE OSWALD.** 2º Festival Música no Forte. *Alessandro Borgomanero* e *Rennan Vicente* – violinos, *Luciana Pontes* – viola e *David Gardner* – violoncelo. Programa: Mozart – Quarteto nº 156; Carlos Gomes – Sonata O burrico de pau; e Guerra-Peixe – Quarteto nº 2.  
**Igreja Nossa Senhora dos Remédios.** Entrada franca.

## ▶ GOIÂNIA, GO

**10/04 20h30 IV SIMPÓSIO INTERNACIONAL DA PERFORMANCE.** **Ana Flávia Frazão** – direção artística. **Gyovana Carneiro** – coordenação geral. *Cármelo de los Santos* e *Davi Graton* – violinos, *Gabriel Marin* – viola, *David Starkweather* – violoncelo, *Milton Masciadri* – contrabaixo e *Ana Flávia Frazão* – piano.  
**Centro Cultural da UFG** – Tel. (62) 3209-6251. Entrada franca. Continuidade dia 11 às 20h30 e dias 13 e 14 às 11h.

**18/04 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS.** Circuito Cultural Oscar Niemeyer. **Neil Thomson** – regente. Programa: Haydn – Sinfonia nº 2, nº 3 e nº 4; e Dvořák – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 36.  
**Centro Cultural Oscar Niemeyer** – Tel. (62) 3201-4901.

**25/04 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS.** Circuito Cultural Oscar Niemeyer. **Neil Thomson** – regente. Programa: Haydn – Sinfonia nº 5; Schubert – Sinfonia nº 8; e Berwald – Sinfonia nº 3.  
**Centro Cultural Oscar Niemeyer** – Tel. (62) 3201-4901.

## ▶ JACARÉI, SP

**10/04 17h00 17º FESTIVAL CALLAS – Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas.** **Paulo Abrão Esper** – direção geral e artística. Fase semifinal. **Dia 11 às 18h:** Fase final. **Dia 12 às 20h:** Recital de premiação. Leia mais na pág. 7.  
**Auditório da Secretaria Municipal de Educação** – Rua Lamartine Delamare, 69 – Centro. Entrada franca.

## ▶ JOÃO PESSOA, PB

**30/04 18h00 BANDA SINFÔNICA JOSÉ SIQUEIRA – UFPB.** **Emanoel Luizgino Barros de Lima** – regente. Programa: Homenagem ao chorinho.  
**UFPB – Sala Radegundis Feitosa** – Tel. (83) 3216-7123. Entrada franca.

## ▶ MANAUS, AM

**26/04 20h00 Ópera ERNANI, de Verdi.** XXII Festival Amazonas de ópera. Ópera em concerto. **Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica e Coral do Amazonas.** **Luiz Fernando Malheiro** – direção musical e regente. *Enrique Bravo* (Ernani) e *Miquéias William* (Don Riccardo) – tenores, *Rodolfo Giuliani* (Don Carlo) – barítono, *Luiz-Ottavio Faria* (Don Ruy Gomes de Silva) – baixo, *Maria Katzarava* (Elvira) – soprano, *Thalita Azevedo* (Giovanna) – mezzo soprano e *Emanuel Conde* (Jago) – baixo. Leia mais ao lado.  
**Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3232-1768. Reapresentação dia 28 às 20h. Favor confirmar horários.

Manaus, dias 26 e 28

## Festival Amazonas abre 22ª edição com a ópera *Ernani*, de Verdi

Um dos mais importantes eventos do calendário, o Festival Amazonas de Ópera abre sua vigésima segunda edição nos dias 26 e 28 de abril, com uma versão em concerto da ópera *Ernani*, de Verdi, com o Coral do Amazonas e a Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica regida pelo maestro Luiz Fernando Malheiro, diretor artístico do evento (leia mais sobre o maestro na página 18). O elenco é formado, entre outros, pelo tenor Enrique Bravo, pelo barítono Rodolfo Giuliani e pelo baixo Luiz-Ottavio Faria.

O festival segue em maio com montagens. Nos dias 5, 10 e 12, será apresentada *Maria Stuarda*, de Donizetti, com Marcelo de Jesus comandando a Amazonas Filarmônica e direção cênica de Davide Garattini Raimondi. E, nos dias 11, 17 e 19 de maio, sobe ao palco a produção de Jorge Takla para *Tosca*, de Puccini, com regência de Malheiro, e Daniella Carvalho, Fernando Portari e Rodrigo Esteves nos papéis principais.

O cravista Atila comanda, nos dias 25 e 29, o espetáculo *Mater dolorosa*. E, no final do mês, nos dias 26, 28 e 30, será a vez de *Alma*, de Claudio Santoro, com elenco encabeçado por Denise de Freitas e Juremir Vieira, direção de Julianna Santos e regência de Marcelo de Jesus.



Luiz-Ottavio Faria

DIVULGAÇÃO / DEVON CASS

Porto Alegre, dias 6 e 13

## Sinfônica de Porto Alegre toca Santoro e Ronaldo Miranda

O maestro Neil Thomson rege a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre no dia 6 de abril, na Casa de Música da Ospa, em Porto Alegre. O programa é inteiramente dedicado a autores brasileiros. A compositora e pianista Catarina Domenici, cujas obras foram gravadas recentemente pela soprano Susie Georgidis, será a solista no *Concertino* de Ronaldo Miranda. E Thomson rege ainda a *Abertura concertante*, de Camargo Guarnieri, e a *Sinfonia nº 5* de Claudio Santoro, cuja integral das sinfonias ele está registrando com a Filarmônica de Goiás, da qual é diretor artístico.

A Ospa volta a se apresentar no dia 13, desta vez com regência de Norton Morozowicz e o pianista polonês Raphael Lustshevsky, solista no *Concerto nº 1* de Chopin – o programa tem ainda a abertura de *A força do destino*, de Verdi, e a *Sinfonia nº 1*, de Bizet.

Vitória, dias 10, 11, 24 e 25

## Sinfônica do Estado do Espírito Santo faz quatro apresentações

A Orquestra Sinfônica do Espírito Santo abre o mês, no dia 10 e 11, no Sesc Glória, em Vitória, com um concerto em que o grupo dialoga com a música popular brasileira, tocando a *Sinfonia nº 1* de Radamés Gnattali e arranjos de peças de Tom Jobim (a regência é de Leonardo David). Já nos dias 24 (Sesc Glória) e 25 (Santuário do Divino Espírito Santo), Helder Trefzger rege peças como o *Stabat mater*, de Vivaldi, com a contralto Priscila Aquino e o Coro Sinfônico da Fames.

## Fabio Zanon é solista em Brasília

Em Brasília, a Orquestra Sinônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, que comemora em 2019 quatro décadas de atividades, começa sua agenda com um programa no dia 2, no Cine Brasília, que tem como destaque o *Concerto de Aranjuez* de Joaquín Rodrigo com o violonista Fabio Zanon como solista e regência do titular Claudio Cohen. Outros momentos importantes do mês serão a *Sinfonia n.º 5* de Mahler (dia 16, com regência de Luis Gorelik); e o *Concerto para tuba* de Vaughan Williams (dia 23, com Fábio Moraes como solista e Claudio Cohen na regência).

## Grupos do Neojiba se unem para concertos

A Orquestra Juvenil da Bahia se une ao Coro Juvenil do Neojiba para dois concertos em abril. No primeiro, no dia 10, no Teatro Castro Alves (com regência de Eduardo Torres e Eduardo Salazar), serão apresentadas obras de Bach, Moncayo, Chávez e a *Sinfonia n.º 1* de Tchaikovsky. No dia 21, na Igreja São, o programa tem peças de Bach e de Mozart, como o *Concerto K 271*, que terá Ricardo Castro, idealizador e diretor do projeto, como solista (a regência é de Chiara Banchini). Outro grupo do Neojiba, a Orquestra Castro Alves, apresenta-se no dia 22 no teatro, com destaque para a *Suíte para trompete, trombone e orquestra* de J.U. da Silva, Duda, com solos de Helder Passinho e Michele Girardi.

## Sinfônica da Bahia convida maestros

A Orquestra Sinfônica da Bahia apresenta em abril três concertos com maestros convidados. No dia 14, no Teatro Castro Alves, Diego Naser rege um programa que tem como destaque o *Concerto para vibrafone n.º 1*, de Ney Rosauro, compositor brasileiro bastante associado ao universo da percussão (o solista será Paulo Zorzetto). No dia 17, é a vez de Éder Paolozzi comandar a orquestra, em sua série de concertos no Museu de Arte Sacra, com a *Abertura Coriolano* e a *Sinfonia n.º 4* de Beethoven e o *Romance para violino* de Dvorák, com solos de Priscila Rato. Encerrando o mês, no dia 25, o maestro Erick Vasconcelos interpreta, no Teatro Castro Alves, obras como a *Sinfonia n.º 2* de Beethoven e o *Concerto para flauta* de Carl Nielsen, uma das principais obras da literatura para o instrumento (com Lucas Robatto na flauta).

## Camerata Sesi executa A criação de Haydn

A Orquestra Camerata Sesi-ES apresenta no dia 6, em Vitória, uma das principais obras corais do repertório, *A criação*, de Haydn, com um time de solistas que inclui o tenor Paulo Mandarin e o baixo Lício Bruno. A regência é de Leonardo David (leia mais sobre o maestro na página 44). A obra será ouvida também no dia 7, dentro da série Concertos Didáticos). Já no dia 16, no Sesc Glória, a camerata faz um concerto dedicado aos 60 anos da Bossa Nova.

## Em Sergipe, concerto tem trilhas de séries

Depois de abordar em diversas apresentações o universo das trilhas para cinema, a Orquestra Sinfônica de Sergipe faz, no dia 3, com regência de seu diretor Guilherme Mannis, um concerto dedicado à música de seriados para a televisão. O maestro volta a comandar o grupo no dia 25, desta vez com um programa em torno da música vienense, com peças de Haydn (*Abertura de A ilha deserta*), Bruckner (*Abertura em sol menor*) e Brahms (*Sinfonia n.º 2*). Os dois programas acontecem no Teatro Atheneu.

## ► OURO BRANCO, MG

### VI FESTIVAL DE VIOLONCELOS DE OURO BRANCO

De **13 a 20 de abril** nas cidades de Belo Horizonte, Ouro Branco e Ouro Preto  
Direção artística: *Matias de Oliveira Pinto*  
Programação: [www.casademusica.org](http://www.casademusica.org)  
Entrada franca  
Leia mais na pág. 39

**13/04 20h30 MATIAS DE OLIVEIRA PINTO – violoncelo, MARCIO CARNEIRO – violino e RISA ADACHI – piano.** Concerto de abertura. Programa: Beethoven – Sonata em lá maior; e César Franck – Sonata em lá maior.  
**Hotel Verdes Mares – Auditório –**  
Tel. (31) 3741-1240.

**14/04 20h30 Concerto MÜNSTER EM OURO BRANCO.**  
**Hotel Verdes Mares – Auditório –**  
Tel. (31) 3741-1240.

**18/04 20h30 ENSEMBLE DO FESTIVAL.**  
**Capela de Santana da Fazenda Pé do Morro –** Rodovia MG 129, Km 174. Apresentação dia 20 às 16h no MMGERDAU – Museu das Minas e do Metal de Belo Horizonte.

**19/04 20h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DO SESIMINAS. Marco Antônio Maia Drumond – regente.** Solistas: professores. Programa: Vivaldi – Concerto para dois violoncelos em sol menor; e Haydn – Concerto para violoncelo em dó maior e Concerto para violoncelo em ré maior.  
**Capela de Santana da Fazenda Pé do Morro –** Rodovia MG 129, Km 174.

## ► PIRACICABA, SP

**27/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA. Thiago Tavares – regente.** **Claudio Micheletti – violino.** Programa: César Franck – Sonata para violino e piano (versão para violino e orquestra de Jamil Maluf); Wagner – Viagem de Siegfried ao Reno e Abertura de O navio fantasma.  
**Teatro Municipal Dr. Losso Netto –**  
Tel. (19) 3433-4952. Entrada franca.

## ► PORTO ALEGRE, RS

**06/04 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE.** Série Pablo Koblós. **Neil Thomson – regente.** **Catarina Domenici – piano.** Programa: Guarneri – Abertura Concertante; Ronaldo Miranda – Concertino para piano; e Santoro – Sinfonia n.º 5. Leia mais na pág. 37.  
**Casa da Música da Ospa – Sala de Concertos –**  
Tel. (51) 3222-7387. R\$ 30 a R\$ 80.

**06/04 20h30 Espetáculo CARMEN.** Temporada Dell'Arte de Dança. **Compañía Antonio Gades. Stella Arauzo – direção artística.** **Antonio Gades – coreografia.**  
**Teatro Oi Araújo Vianna – Av. Osvaldo Aranha,** 685. R\$ 80 a R\$ 150.

**13/04 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE.** Série Pablo Koblós. **Norton Morozowicz – regente.** **Raphael Lustchewsky (Polônia) – piano.** Programa:

Verdi – A força do destino; Chopin – Concerto para piano n.º 1; e Bizet – Sinfonia n.º 1.

**Casa da Música da Ospa – Sala de Concertos –**  
Tel. (51) 3222-7387. R\$ 30 a R\$ 80.

**28/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE.** Série Araújo Vianna. **Evandro Matté – regente.** **Gilberto Salvagni – direção musical e arranjos.** Programa: música de games.

**Auditório Araújo Vianna – Av. Osvaldo Aranha,** 685 – Parque Farroupilha.

## ► RECIFE, PE

**17/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE.** Concerto oficial. **Marlos Nobre – direção artística e regente.** Programa: Brahms – Abertura Trágica e Sinfonia n.º 1. **Teatro de Santa Isabel –** Tel. (81) 3355-3326. Entrada franca. Dia 16 às 10h haverá apresentação da série Concerto para a Juventude.

## ► SALTO, SP

**20/04 20h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO. Monica Giardini – regente.** **Fábio Presgrave – violoncelo.** Programa: Franco Cesarini – Poema Alpestre; Luís Serrano Alarcón – Tramoto; Romanza para violoncelo e sopros; e Ferrer Ferran – Sinfonia n.º 2, A paixão de Cristo.  
**Teatro Municipal – Sala Palma de Ouro –**  
Tel. (11) 4602-8693. Entrada franca.

## ► SALVADOR, BA

**03/04 20h00 SOLISTAS DA ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA.** Série Carybé I. **Jonas Alves de Souza, Dâmaris dos Santos, Gustavo Lennertz e Karina Petry – violinos; Thiago Neres e Laércio Souza dos Santos – violas; Ítalo Nogueira e Ygor Ghensev – violoncelos.** Programa: J. Offenbach – Duo para violoncelos n.º 3 op. 52; Mozart – Divertimento n.º 1 K 136; e Mendelssohn – Octeto op. 20.  
**Teatro Castro Alves – Sala do Coro –**  
Tel. (71) 3535-0600.

**10/04 19h00 ORQUESTRA JUVENIL DA BAHIA e CORO JUVENIL DO NEOJIBA.** **Eduardo Torres e Eduardo Salazar – regentes.** Programa: Bach – Cantata BWV 4, Christ lag in Todesbanden; Moncayo – Huapango; Chávez – Sinfonia n.º 2, Índia; e Tchaikovsky – Sinfonia n.º 1, Sonhos de inverno.  
**Teatro Castro Alves –** Tel. (71) 3535-0600. R\$ 4.

**14/04 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA.** Osba em família I. **Diego Naser – regente.** **Paulo Zorzetto – marimba.** Programa: Mozart – Abertura de A flauta mágica; Ney Rosauro – Concerto para vibrafone n.º 1; e Tchaikovsky – Sinfonia n.º 4. Leia mais ao lado.  
**Teatro Castro Alves – Sala Principal –**  
Tel. (71) 3535-0600.

**17/04 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA.** Série Manuel Inácio da Costa I. Abertura Ciclo Beethoven. **Éder Paolozzi – regente.** **Priscila Rato –**

violino. Programa: Beethoven – Abertura Coriolano op. 62 e Sinfonia nº 4; e Dvorák – Romance para violino op. 11.  
Museu de Arte Sacra – Tel. (71) 3283-5591.

### 21/04 16h00 ORQUESTRA JUVENIL DA BAHIA e CORO JUVENIL DO NEOJIBA.

Série Concertos Especiais. **Chiara Banchini** – regente. **Ricardo Castro** – piano. Programa: Bach – Cantata BWV 4, Christ lag in Todesbanden; Mozart – Adágio e Fuga K 546, Concerto para piano K 271 Jeunehomme, e Sinfonia nº 25 K 183.  
Igreja São – Tel. (71) 3328-3754.  
Entrada franca.

### 22/04 19h00 ORQUESTRA CASTRO ALVES. Marcos Rangel – regente. Helder Passinho – trompete e Michele Girardi – trombone. Programa: Rimsky-Korsakov – Abertura de A noiva do czar; Brahms – Dança húngara nº 1; Bizet – Extratos das Suites Carmen nº 1 e nº 2; Nepomuceno – Batuque; e Mestre Duda – Suite Monette.

**Teatro Castro Alves** – Tel. (71) 3535-0600. R\$ 4.

### 25/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA. Série Jorge Amado II. **Erick Vasconcelos** – regente. **Lucas Robatto** – flauta. Programa: Ferraro – A estrada do Rio Morto; Nielsen – Concerto para flauta; e Beethoven – Sinfonia nº 2.

**Teatro Castro Alves – Sala Principal** – Tel. (71) 3535-0600.

## ▶ SANTA MARIA, RS

### 25/04 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTA MARIA. Concerto oficial.

**Claudio Esteves** – regente. **João Batista Sartor** – flauta. Participação: **Coral de Câmara da UFSM**. Programa: obras de Mozart e Debussy, e música brasileira.  
**UFSM – Centro de Convenções** – Tel. (55) 3220-9223. Entrada franca.

## ▶ SÃO MANUEL, SP

### 19/04 18h45 OCTOCANTOS. Concerto Pão da vida, sacrifício de amor. **Carlinhos Martorelli** – regente. Programa: obras de William Byrd, Ney Pereira, Thomas Tallis, Ola Gjeilo, Bach, Lehmann, Tomás Victoria, Marco Frisina, Bruckner, Antonio Lotti e Hassler.

**Santuário Santa Terezinha** – Rua Sete de Setembro, 816-892 – Centro. Entrada franca.

## ▶ SOROCABA, SP

### 11/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA. **Eduardo Ostergren** – regente.

**Erika Andrade** – soprano. Programa: árias de oratórios e óperas de Händel, Mozart, Puccini, Gounod e Carlos Gomes.  
**Sala Fundec** – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 20. Reapresentação dia 14 às 19h.

### 12/04 20h30 EDNA D'OLIVEIRA – soprano e VALDIR FERREIRA – piano.

Schaeffler Música. Recital Un Voyage à Paris.

**Teatro Municipal** – Tel. (15) 3238-2222. Entrada franca.

## ▶ TATUI, SP

### CONSERVATÓRIO DE TATUI

**Teatro Procópio Ferreira** – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.  
Programação: [www.conservatoriodetatui.org.br](http://www.conservatoriodetatui.org.br)

### 10/04 20h00 BANDA SINFÔNICA.

**Marco Almeida** – regente.  
Reapresentação dia 24 às 20h.

### 13/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA.

**Edson Beltrami** – regente.  
Reapresentação dia 27 às 20h.

### 14/04 20h00 GRUPO DE PERCUSSÃO.

**Luis Marcos Caldana** – coordenação.

### 23/04 19h00 CAMERATA DE VIOLÕES.

**Edson Lopes** – coordenação. **Salão Villalobos**.

### 23/04 20h00 GRUPO DE CHORO.

**Alexandre Bauab Jr.** – coordenação.

### 25/04 20h00 BIG BAND. Cláudio Sampaio – coordenação.

**Cláudio Sampaio** – coordenação.

### 28/04 20h00 GRUPO DE MÚSICA RAIZ.

**Zeca Collares** – coordenação.

### PROJETOS EXTERNOS

06/04 11h00 CORO INFANTIL. Projeto Música na Praça. **Miriam Candido** – professora responsável.

**Praça da Matriz**. Entrada franca.

20/04 11h00 BIG BAND. Projeto Música na Praça. **Cláudio Sampaio** – coordenação.

**Praça da Matriz**. Entrada franca.

## ▶ TIRADENTES, MG

### 05/04 20h00 ELISA FREIXO – órgão.

Música Barroca. Participação de artistas convidados.

**Igreja Matriz de Santo Antônio** – Tel. (32) 3355-1676. R\$ 40. Apresentações sextas-feiras às 20h.

## ▶ VITÓRIA, ES

### 06/04 17h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI-ES e CORAL BRASIL ENSEMBLE.

Série Música Clássica. **Leonardo David** – regente. **Maria José Chevitarrese** – regente do coro. **Rosiane Queiroz** – soprano, **Paulo Mandarino** – tenor e **Lício Bruno** – baixo. Programa: Haydn – A criação. Leia mais na pág. 38.

**Centro Cultural Sesc Glória – Teatro** – Tel. (27) 3232-4750. No dia 7 às 11h, haverá a apresentação de excertos de *A criação*, pela série Concertos Didáticos.

### 10/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Série Quarta Clássica. Tons da Música Brasileira. **Leonardo David** – regente. **Duo Vieira: Rebeca Vieira** – cantora e **Ricardo Vieira** – violão. Programa: Gnattali – Sinfonia Popular nº 1; R. Vieira – Prelúdio Pérolas para Jobim; e canções de Tom Jobim, Chico Buarque e Vinícius de Moraes. Leia mais na pág. 37.

**Centro Cultural Sesc Glória** – Tel. (27) 3232-4750. R\$ 10. Reapresentação dia 11 às 20h, pela série Quinta Clássica.

Ouro Branco, dias 13 a 20

## Festival de violoncelos promove aulas e concertos em Ouro Branco

A Casa de Música de Ouro Branco realiza entre os dias 13 e 20 de abril o VI Festival de Violoncelos, que reúne no interior de Minas Gerais alunos, professores e músicos de diferentes partes do país e do exterior.

A direção artística é de Matias de Oliveira Pinto, brasileiro radicado na Alemanha, onde dá aulas na Universidade das Artes de Berlim e na Faculdade de Música de Münster. Entre os professores convidados estão nomes como Eduardo Swerts, Fabio Presgrave e Kayami Satomi.

A abertura oficial acontece no dia 13, no Hotel Verdes Mares, com um recital de Oliveira Pinto ao lado do violinista Marcio Carneiro e a pianista Risa Adachi – juntos, eles interpretam obras de Beethoven e Franck. O encerramento, no dia 20, em Belo Horizonte, apresenta o concerto do Ensemble do VI Festival de Violoncelos de Ouro Branco.



Matias de Oliveira Pinto

DIVULGAÇÃO

Campos do Jordão, dias 6, 13, 20 e 27

## Toriba tem programação de ópera, canções e música de câmara

A programação do Hotel Toriba, em Campos do Jordão, começa no dia 6, com recital do barítono Sebastião Teixeira e do pianista Antonio Luiz Barker, com árias de óperas de Mozart, Verdi, Carlos Gomes, Rossini e Bizet. No dia 13, Barker acompanha a soprano Karen Stephanie e o barítono Johnny França em programa com árias e canções. Do canto para a música de câmara, o programa do dia 20 tem Barker ao lado dos violinistas Yuriy Rakevich e Inna Meltser. E, no dia 27, apresenta-se o Duo Cerri-Botelho, formado pelo flautista Sérgio Cerri e a pianista Flávia Botelho.

### 15/04 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA FAMES, CORO SINFÔNICO DA FAMES e CORO VOX VICTORIA.

Concertos de Páscoa. **Sanny Souza** – regente. Solistas: alunos selecionados no concurso que será realizado na Fames.

**Catedral Metropolitana de Vitória** – Tel. (27) 3223-0590.

### 16/04 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI-ES.

Série CamerataPop. Danilo Caymmi canta Jobim – 60 anos da bossa-nova. **Leonardo David** – regente. **Danilo Caymmi** – voz e flauta e **Flavio Mendes** – violão.

**Centro Cultural Sesc Glória – Teatro** – Tel. (27) 3232-4750. Favor confirmar horário.

### 17/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA FAMES.

**Sanny Souza** – regente. Solistas: cantores profissionais selecionados no concurso realizado na Fames.

**Centro Cultural Sesc Glória – Teatro** – Tel. (27) 3232-4750.

### 24/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Série Pré-Estrela. **Helder Trefzger** – regente. **Priscila Aquino** – contralto. Participação:

**Coro Sinfônico da Fames. Sanny Souza** – regente. Programa: Pe. José Maurício – Abertura em ré; Vivaldi – Stabat mater; Chadwick – Symphonic Sketches; e J.L. Battmann – Magnificat.

**Centro Cultural Sesc Glória** – Tel. (27) 3232-4750. R\$ 10. Reapresentação dia 25 às 20h no **Santuário do Divino Espírito Santo** (Vila Velha) – Tel. (27) 3329-1266, pela série Concertos Especiais – Festa da Penha. ◀

## BALÉ NO CINEMA

Quinta-feira, dia 25 de abril às 19h30

Domingo, dia 28 de abril às 12h50

**Balé A BELA ADORMECIDA, de Tchaikovsky. Ballet Bolshoi.**

Salas do Cinemark. R\$ 40 e R\$ 50. Verificar endereços em [www.cinemark.com.br](http://www.cinemark.com.br).

Transmissão nas cidades de: Belo Horizonte, MG / Brasília, DF / Campinas, SP / Curitiba, PR / Porto Alegre, RS / Recife, PE / Rio de Janeiro, RJ / São Paulo, SP / Vitória, ES.



**BEDRICH SMETANA**

Quartetos de cordas  
**Quartetto Energie Nove**

Lançamento Dynamic. Importado.  
R\$ 97,40

O nome de Bedřich Smetana está associado ao nacionalismo musical tcheco – e, não por acaso, sua obra mais conhecida é o poema sinfônico *Minha pátria*, do qual faz parte *O Moldava*, descrição do principal rio da região em que nasceu o compositor, frequentemente programada em concertos. Sua criação, no entanto, é muito mais vasta do que se imagina. E, nesse universo, merecem destaque seus dois quartetos de cordas. São obras profundamente pessoais. O *Quarteto n° 1* trata, segundo o compositor, do chamado do destino, das lutas do cotidiano, do amor à arte e do “desejo por algo impossível de definir e, ao mesmo tempo, quase um pressentimento de infelicidade”. O *Quarteto n° 2*, por sua vez, carrega, ao lado de danças folclóricas, um mundo sonoro atormentado. São obras intensas, cuja dramaticidade renasce pela interpretação do **Quartetto Energie Nove**, batizado em homenagem a uma revista literária do começo do século XX, cujo objetivo era explorar facetas da produção de escritores deixados à margem – preocupação que os músicos incorporam em seu trabalho com a história do quarteto de cordas e da música de câmara.

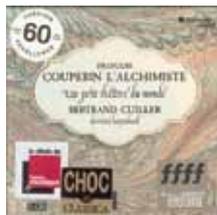


**FLORENCE BEATRICE PRICE**

Sinfonias n° 1 e n° 4  
**Fort Smith Symphony**

**John Jeter** – regente  
Lançamento Naxos. Importado.  
R\$ 66,10

A vida e a música de Florence Beatrice Price (1887-1953) misturam-se com a história dos Estados Unidos. Nascida no estado de Arkansas, no sul do país, no fim do século XIX, ela conviveu com a segregação racial. Estudou música primeiro com a mãe e mais tarde em Nova Inglaterra, onde foi aceita na universidade. Depois de se formar, voltou para o sul, mas o preconceito e a falta de oportunidades fizeram com que, no início dos anos 1930, ela se mudasse para Chicago. Foi lá que estreou sua *Sinfonia n° 1*, primeira obra sinfônica de uma compositora afro-americana interpretada nos Estados Unidos. Quase quinze anos depois, viria a *Sinfonia n° 4*. Ambas as obras mostram uma sofisticação estilística marcante, além da relação com os negros spirituals e o flerte com o jazz, em um universo sonoro que evoca a *Sinfonia n° 9*, de Dvorák. Price morreu em 1953, e sua música desapareceu dos programas, o que torna este lançamento, em um momento de recuperação de vozes ignoradas, um marco. Comandada com sensibilidade pelo maestro **John Jeter**, a **Fort Smith Symphony**, grupo mais antigo do Arkansas, faz, com este álbum, um reparo histórico.

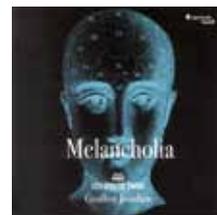


**COUPERIN L'ALCHIMISTE**

Un petit théâtre du monde  
**Bertrand Cuiller** – cravo

Lançamento Harmonia Mundi.  
Importado. R\$ 130,90

O disco do cravista inaugura um projeto ambicioso: a gravação de toda a obra para cravo de François Couperin, autor marcante da passagem do século XVII para o século XVIII que se dedicou ao cravo como poucos. Ele escreveu, por exemplo, o tratado *A arte de tocar o cravo*, com sugestões de digitação, toque e ornamentação influente durante séculos. E, como compositor, deixou cerca de 230 peças, reunidas em quatro volumes, além de concertos (que também ganharam interessantes versões solo), peças vocais e de câmara. Aqui, **Bertrand Cuiller** registra 26 peças solo, reunidas em *Ordens*, coletâneas escritas ao longo da vida do compositor. Juntas, formam um panorama bastante fiel da sensibilidade artística e cultural da época, mas, individualmente, são também simbólicas da capacidade de Couperin de reunir em uma só peça emoções e afetos dos mais distintos. Assim, cria aproximações e contrastes que, mais de três séculos depois, seguem fascinando o ouvinte, em especial quando um intérprete como Cuiller, que já colaborou com grupos como Les Arts Florissants, mostra-se capaz de dar voz e ampliar as possibilidades de leitura de cada uma das partituras.



**MELANCHOLIA**

Madrigais e motetos  
de cerca de 1600

**Les Cris de Paris**  
**Geoffroy Jourdain** – direção

Lançamento Harmonia Mundi.  
Importado. R\$ 116,10

Este disco pertence à categoria de trabalhos que, mais que nos apresentar a música de determinado período, são capazes de recriar por meio de sons todo um momento histórico e sua sensibilidade. O excelente texto do encarte ajuda a explicar tal proposta. A segunda metade do século XVI, diz o maestro **Geoffroy Jourdain**, viu nascer uma vanguarda musical que aliou dois elementos: de um lado, a erudição e o refinamento técnico e, de outro, um gosto pela emoção exacerbada. Por conta disso, autores de então passaram a usar como base textos introspectivos, lamentos que deram vida a um corpo de obras perpassado por um sentido de melancolia que mudaria o cenário da arte da época e levaria a inovações estilísticas e técnicas marcantes, que influenciariam de maneira muito forte novas gerações. São autores como John Wylbie, William Byrd, Carlo Gesualdo, Orlando Gibbons e Luca Marenzio, cujas obras ganham leitura de referência dos cantores de **Les Cris de Paris**, atento ao espírito de uma época cujas ideias seguem profundamente influentes – e ao possível diálogo entre elas e nossos dias.



**DEBUSSY – SATIE**

Prelúdios (livro 1) – Gnossiennes – Gymnopédies  
**Fazil Say** – piano

Lançamento Warner Classics. Importado. R\$ 89,70

Em abril de 2012, o pianista turco **Fazil Say** escreveu no Twitter que era ateu e compartilhou uma mensagem que brincava com o conceito islâmico de Paraíso. Pouco depois, o governo turco resolveu processá-lo por “insultar os valores religiosos adotados por parte da nação”. Condenado, escapou da sentença de um ano de prisão. Mas deixou seu país e tornou-se uma voz a favor da liberdade de

pensamento – tanto em entrevistas como em sua música autoral. Essa marca está bastante associada a sua carreira como intérprete, mas neste novo disco ele mostra como merece estar entre os principais pianistas de seu tempo. Ele une dois compositores franceses. De Debussy, toca o *Livro 1* dos *Prelúdios*; de Erik Satie, suas duas principais obras, *Gnossiennes* e *Gymnopédies*. Debussy e Satie oferecem dois olhares a respeito da criação musical da passagem do século XIX para o XX. E Fazil Say, em leituras ousadas e repletas de imaginação, nos mostra como estamos ainda próximos das questões que a arte de então colocava.



## BEETHOVEN: CONCERTOS PARA PIANO

**Filarmônica de Berlim**

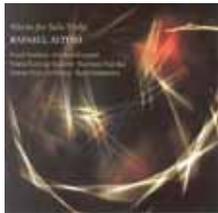
**Sir Simon Rattle** – regente

**Mitsuko Uchida** – piano

Lançamento Berliner Philharmoniker. Importado. Caixa com livro, 3 CDs, 1 blu-ray áudio, 1 blu-ray vídeo. R\$ 394,60

Primeiro, a música. Os cinco concertos para piano de Beethoven são obras fundamentais, representantes da evolução do autor e, assim, da própria história da música. Gigantes do piano já se dedicaram a eles. No entanto, a mistura de intimismo e força que

**Mitsuko Uchida** oferece a eles, acompanhada por uma **Filarmônica de Berlim** versátil, comandada por **Sir Simon Rattle**, faz deste registro um marco imprescindível para quem se propõe conhecer ou redescobrir as obras. E, em segundo lugar, há o contexto em que o registro é lançado. Parte da coleção criada pelo selo próprio da orquestra, o pacote traz três CDs, um blu-ray áudio, de qualidade sonora impecável, e um blu-ray vídeo, com o registro das gravações, além de um livro com informações e análises preciosas. Estão disponíveis também todos os outros volumes da série.

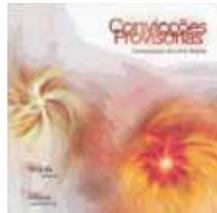


## WORKS FOR SOLO VIOLA

**Rafaell Altino** – viola

Lançamento DaCapo. Importado. 2 CDs. R\$ 126,60

A trajetória do violista **Rafaell Altino**, um dos principais músicos brasileiros em atividade no exterior, teve início ainda na infância, com estudos de música e de viola com o pai, o maestro Rafael Garcia. Quando deixou o Brasil, mudou-se para os Estados Unidos. Estudou na Juilliard School of Music e, mais tarde, foi para a Alemanha e, então, para a Dinamarca, onde hoje é primeira viola da Orquestra Sinfônica de Odense. Nesse caminho, no entanto, um elemento comum o acompanhou: o interesse pela criação contemporânea. Em 2015, lançou um disco chamado *Viola a Rafael*, com obras de compositores brasileiros escritas para ele. Quatro anos depois, a fórmula se repete, agora com uma seleção de compositores dinamarqueses. São obras que dialogam com a história do instrumento, sem abrir mão de novas sonoridades e ideias. É o caso, por exemplo, de *Sarabande*, de Bent Sorensen, ou *#ViolaSounds*, de Niels Rosing-Schow. Com um músico expressivo como Altino, no entanto, o disco vai além de um panorama da composição do país: mostra as possibilidades sonoras da viola, muitas vezes levadas ao limite, como em *Vardrome*, de Karsten Fundal, ou na teatral *Recitare*, de Soren Nils Eichberg.



## CONDIÇÕES PROVISÓRIAS

Composições de Celso Mojola

**Celso Mojola** – piano

**César Albino** – saxofone

Lançamento Tratore. Nacional. R\$ 29,80

Desde a publicação de sua tese de mestrado, em 1994, dedicada ao conceito de forma musical em nosso tempo, o professor compositor **Celso Mojola** se dedica a investigar os significados da criação contemporânea e as questões que se colocam a novos compositores. Tanto na academia quanto no palco. E, em certo sentido, este disco leva essas questões a um novo patamar. Ele conta em texto no encarte do álbum que, em 2001, iniciou com o saxofonista **César Albino** um duo que “atuasse como laboratório de criação, reflexão e prática interpretativa de um novo repertório para saxofone e piano”. Dezoito anos depois, diversas peças foram escritas por Mojola e estreadas pelo duo, que também recebeu obras de outros compositores. E parte desse universo foi gravada por ambos neste CD. São partituras que bebem de diversas influências, da música romântica à contemporânea, da música brasileira ao jazz. Sem fronteiras definidas, como diz o próprio Mojola. E o resultado é, como sugere o título, um disco em movimento, que explora diversos caminhos e está aberto a outros que ainda virão.



## A CANTAR UMA CANTIGA

Cantigas e vilancetes portugueses do século XVI do Cancioneiro de Paris

**Capela Ultramarina**

Lançamento independente. Nacional. R\$ 33,20

No ano 2000, um grupo de instrumentistas e cantores se colocou uma pergunta: como celebrar, por meio da música, os 500 anos do descobrimento do Brasil? A resposta surgiu com o grupo **Capela Ultramarina**, nascido com o objetivo de “buscar nossas raízes a partir da música feita na península Ibérica, especialmente em Portugal, no período das grandes navegações, observando os ecos dessa música em nossas tradições”. Quase vinte anos depois, o conjunto, dirigido por **Fábio Vianna Peres**, lança o presente álbum, que, de certa forma, é a síntese desse trabalho e exemplo da qualidade musical e artística atingida ao longo dos anos. Nele, estão presentes peças do *Cancioneiro de Paris*, manuscrito de origem portuguesa do século XVI no qual Peres e o grupo trabalham há alguns anos. A interpretação é fascinante: utiliza técnicas da música historicamente informada, ou seja, que buscam se aproximar das práticas da época em que surgiram as obras, sem abrir mão, nas palavras de Peres, de certa liberdade na abordagem, o que faz do disco mais que um CD de resgate histórico, um exemplo de aproximação entre épocas.



## THE SEGOVIA SESSIONS

**Scott Tenant** – violão

Lançamento Guitarcoop. Nacional. R\$ 36,50

Escrevendo sobre o violonista Andrés Segovia, Angelo Gilardino dá a medida de sua importância para o violão. Sua personalidade, diz ele, paira sobre a história do instrumento com a grandiosidade de um “monarca indiscutível”. Foram, afinal, 78 anos de carreira, ao longo da qual ele não apenas ofereceu leituras de referência do repertório, como encomendou dezenas de obras que hoje fazem parte da vida de qualquer violonista. E Segovia também foi compositor – aliás, celebrar essa faceta é o objetivo de **Scott Tenant**, membro fundador do Quarteto de Los Angeles (premiado com o Grammy diversas vezes), ao lançar este disco. Os principais conjuntos de peças de Segovia estão representados: *Preludios*, *Tres piezas breves*, *Estudios* ou *Canciones populares de distintos países*, que passeia pela música da Rússia, da França, da Inglaterra, da Polônia e de várias outras culturas. Segovia fala também de sua terra, em uma das mais belas peças do álbum. *Fandango de la madrugada* foi escrito no exílio no Uruguai durante a Segunda Guerra Mundial e recém-descoberto – e, nele, ainda do início de sua trajetória, o artista relembra com saudades sons e paisagens da Andaluzia.

### A FORMAÇÃO DE UM COMPOSITOR SINFÔNICO

Camargo Guarnieri entre o modernismo, o americanismo e a boa vizinhança

**André Egg**

Alameda Editorial. 244 páginas. R\$ 60,00. *Desconto de 10% para assinantes.*



Durante bom tempo, a leitura que se fez da música brasileira ao longo do século XX foi pautada pela oposição entre nacionalistas e vanguardistas (ou cosmopolitas). De um lado, estaria a necessidade de defender uma música de caráter nacional, que levasse em conta a riqueza da cultura regional; de outro, o olhar atento às inovações técnicas e estilísticas da Europa. Ainda que o embate entre autores tenha de fato existido, nos últimos anos se iniciou um processo de reavaliação dessa dualidade como determinante na música brasileira, o que tem resultado em um retrato

mais complexo e nuançado do período. Retrato para o qual contribui o trabalho de **André Egg** a respeito de Camargo Guarnieri. Como escreve Marcos Napolitano, do Departamento de História da USP, Egg vai além do “clichê do nacionalismo musical brasileiro” para mostrar um artista que dialogou com a multiplicidade de experiências históricas e culturais do país. “[Egg] utiliza obras e correspondências do compositor para elucidar quanto seu processo de formação foi descontínuo, indeterminado e múltiplo”, diz. Além disso, Egg se preocupa em pensar a música em diálogo com outras disciplinas das ciências humanas e, como resultado, diz Napolitano, “o trabalho tece os fios que unem a obra do compositor às tensões e às diretrizes do tempo histórico”.

### OS QUARTETOS DE CORDAS DE VILLA-LOBOS: FORMA E FUNÇÃO

**Paulo de Tarso Salles**

Edusp. 375 páginas. R\$ 58,00. *Desconto de 10% para assinantes.*



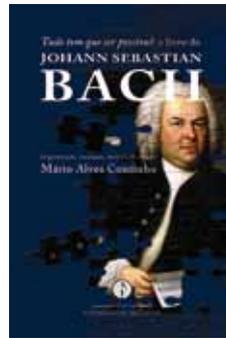
O compositor Gilberto Mendes costumava referir-se aos quartetos de cordas de Heitor Villa-Lobos como um dos mais importantes conjuntos de peças do século XX, a ser comparado em sua relevância aos quartetos de Béla Bartók, por exemplo. E definitivamente não estava sozinho em seu diagnóstico. Nos últimos anos, o lançamento de novas gravações e o interesse renovado de intérpretes tem ajudado a estabelecer as obras como marcantes dentro da compreensão do legado de Villa-Lobos para a música moderna. Processo para o

qual o novo livro de **Paulo de Tarso Salles**, *Os quartetos de cordas de Villa-Lobos: forma e função*, contribui de maneira decisiva. Professor da Universidade de São Paulo, ele já havia se dedicado ao compositor em *Processos composicionais*, de 2009, no qual estudava os procedimentos de Villa-Lobos. Desta vez, volta-se aos dezessete quartetos de cordas, escritos durante um longo período, entre 1915 e 1957. Como escreve Leopoldo Waizbord, professor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, ele aborda as obras a partir de dois olhares: de um lado, seus aspectos formais e, de outro, seus aspectos ideológicos. Com isso, ele anota, cria uma “visada inédita e inovadora” sobre as obras e sobre o processo de criação do compositor, ajudando o leitor a compreender melhor as várias facetas de sua obra e como os quartetos são simbólicos daquilo que o definia como músico e compositor.

### TUDO TEM QUE SER POSSÍVEL: O LIVRO DE JOHANN SEBASTIAN BACH

Organização, tradução, comentário e notas de **Mário Alves Coutinho**

Tipografia Musical. 300 páginas. R\$ 64,00. *Desconto de 10% para assinantes.*



Psicólogo de formação, com pós-doutorado em literatura comparada, **Mário Alves Coutinho** já lançou estudos e traduções do poeta William Blake e do escritor David Herbert Lawrence, além de ter publicado ensaios sobre o cineasta Jean-Luc Godard. Em seus múltiplos interesses cabe, também, a música – e com espaço de destaque. Em 2016, ele lançou *Aforismos musicais, extraídos da correspondência de Mozart*, oferecendo um panorama da obra do compositor. E agora ele se volta a Bach, em uma tentativa de

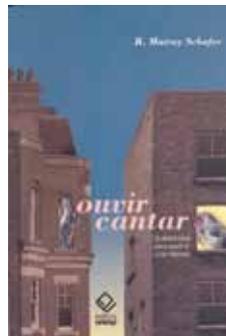
compreender a genialidade de sua obra – e o modo como ela tocou as pessoas ao longo dos séculos. Afinal, ele afirma, “perdurar aos olhos do tempo é parte da essência da arte, aquela que faz estudiosos se debruçarem sobre ela durante décadas e séculos, que nos faz sentir, a qualquer momento, como se estivéssemos perto de algum deus”. O livro, assim, reúne alguns textos autorais e comentários de intérpretes, especialistas e ouvintes dos mais diversos da música de Bach, oriundos de diferentes campos, formando um “quebra-cabeça de vozes” que permite ao leitor vislumbrar o percurso musical e biográfico do compositor. Um percurso, como escreve o próprio Coutinho, “em que ele nos mostra, mais uma vez, como gênio e engenho parecem se pertencer etimologicamente e caminhar sempre juntos na vida humana, demasiadamente humana, de um artista”.

### OUVIRCANTAR

75 Exercícios para ouvir e criar música

**R. Murray Schafer**

Editora da Unesp. 112 páginas. R\$ 32,00. *Desconto de 10% para assinantes.*



O nome do musicólogo e compositor canadense **R. Murray Schafer** tem sido fundamental no ensino da música ao longo das últimas décadas por conta de livros como *O ouvido pensante* e *A afinação do mundo* (ambos lançados no Brasil pela editora da Unesp), em que propõe uma relação ativa no processo de criação, interpretação e audição da música. E muitos dos conceitos dessas e outras obras estão presentes neste livro, ganhando forma prática por meio de 75 exercícios que têm como objetivo oferecer ferramentas para “limpar os ouvidos” e

libertar a imaginação para a criação musical, sem que seja preciso recorrer a uma orquestra ou a instrumentos musicais sofisticados. Como anota a apresentação da obra, “hoje, mais do que nunca, o mundo está repleto de ruídos – buzinas, gritos, sirenes, canteiros de obras, motores: uma incessante avalanche sonora que acaba anestesiando, ou bloqueando, nossos ouvidos”. “É preciso, então, reaprender a ouvir e escutar. E para realizar essa tarefa, podemos contar com uma grande parceira: a criatividade”. Os exercícios foram preparados para a execução em grupo, de maneira simples, e é uma ferramenta tanto para amantes de música como para professores interessados em desenvolver a relação com a criação musical de maneiras novas e fascinantes, envolvendo seus alunos de maneira intensa no processo de escuta.

## ▶ OUTROS EVENTOS

### ▶ SÃO PAULO

**ACADEMIA DE REGÊNCIA.** Treinamento e assessoria para regentes profissionais ou amadores. Encontros quinzenais. Informações: [www.academiaconcerto.art.br](http://www.academiaconcerto.art.br).

**COROS: Camerata Vocal Coro Masculino.** Para cantores entre 18 e 60 anos. Ensaios: quintas-feiras, das 20h às 22h30. **Jovem canto.** Para cantores entre 15 e 25 anos. Ensaios: terças-feiras, das 20h às 22h30. Regência: **Altamiro Bernardes.** Informações e inscrições: [www.academiaconcerto.art.br](http://www.academiaconcerto.art.br).

**CURSO: A música clássica em três filmes.** Com **Leandro Oliveira.** Terças-feiras, das 11h às 12h30. O curso aborda as relações entre filmes e a música clássica, numa dinâmica leitura dos aspectos multidisciplinares da produção do cinema atual. Iniciado em 26 de março. Dia **2 de abril:** *Melancolia* (2011), de Lars von Trier. Dia **9 de abril:** *A grande beleza* (2013), de Paolo Sorrentino. Valor: R\$ 160, aula avulsa. Local: Rua Batataes, 308 – Jardim Paulista. Inscrições e informações: tel. (11) 99122-5437.

**CURSO: As grandes parcerias musicais do cinema.** Com **Leandro Oliveira.** Sempre quintas-feiras, das 14h às 15h30. Em abril: *Rota / Fellini; Morricone / Leone:* novas parcerias europeias. Valor: R\$ 450 por mês. Local: Espaço Cultural Augusto Augusta – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – [augosto@uol.com.br](mailto:augosto@uol.com.br) – [www.augosto.com.br](http://www.augosto.com.br).

**CURSO: Entendendo a ópera. Seleção dos alunos.** Aulas ilustradas com DVDs e gravações. Com **Sergio Casoy.** Sempre terças-feiras, das 14h às 16h. Dias **26 de março e 2 de abril:** *Luisa Miller*, de Verdi. Dia **16 de abril:** *Il corsaro*, de Verdi. Dias **23 e 30 de abril:** *I vespri siciliani*, de Verdi. Valor: R\$ 450 por mês. Local: Espaço Cultural Augusto Augusta – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – [augosto@uol.com.br](mailto:augosto@uol.com.br) – [www.augosto.com.br](http://www.augosto.com.br).

**CURSOS CLÁSSICOS.** Cursos de música e ópera. 1) **Mahler intérprete e as sinfonias de Schumann.** Por **Sidney Molina.** O curso aborda a visão de Mahler sobre as sinfonias de Schumann, versão a ser apresentada pela Oseps em abril. Sábados, dias 6 e 13 de abril, das 10h às 13h. 2) **A música no cinema.** Por **Sergio Basbaum.** O fascinante diálogo entre cinema e música, a partir de três enfoques: trilhas originais; o uso de peças de concerto em grandes filmes; e os documentários sobre música. Sábados, dias 13 e 27 de abril e 4 de maio, das 15h às 18h. 3) **A ópera e suas emoções: uma loucura sensata.** Por **Andres Santos Jr.** e **José Paulo Fiks.** A loucura faz parte da trama de boa parte das mais conhecidas óperas. Boas produções podem despertar fortes sentimentos, processo que o curso aborda a partir das obras mais aclamadas. Sábados, 27 de abril e 4 de maio, das 10h às 13h. 4) **Napoleão e a música.** Por **João Marcos Coelho.** Napoleão Bonaparte varreu a Europa e foi determinante no início do século XIX. Não só Beethoven, mas a grande maioria dos compositores escreveu música que dialogou com ele e suas ações. Quintas-feiras, dias 2, 9, 16 e 23 de maio, das 18h às 20h. Preço por curso de 3 aulas e de 4 aulas: R\$ 360; R\$ 342 para inscrições até 10 dias antes do início; R\$ 324 para assinantes da Revista CONCERTO e da Temporada 2019 da Oseps. Preço por curso de 2 aulas: R\$ 240; R\$ 228 para inscrições até 10 dias antes do início; R\$ 216 para assinantes da Revista CONCERTO e da Temporada 2019 da Oseps. Local: Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo – Tel. (11) 3337-2719. Inscrições: Revista CONCERTO – Tel. (11) 3539-0048 – [www.concerto.com.br/cursos](http://www.concerto.com.br/cursos).

**FESTIVAL CALLAS 2019. 17º Concurso brasileiro de canto Maria Callas.** De **7 a 14 de abril.** Provas Eliminatória, Semifinal e Final no Teatro Sérgio Cardoso de São Paulo e em Jacareí: veja no *Roteiro Musical*. Terça-feira **9 de abril** às 19h: **Conferência:** Academia de ópera e a profissão do cantor lírico. Local: Instituto Italiano de Cultura – Av. Higienópolis, 436 – Tel. (11) 3660-8888. Direção geral e artística: **Paulo Abrão Esper.** Informações e inscrições: tel. (11) 96462-2800 – [www.ciaoopera.com.br](http://www.ciaoopera.com.br) – e-mail: [concursoMariacallas@uol.com.br](mailto:concursoMariacallas@uol.com.br).

**MASTER CLASSES OSESP.** Para estudantes de música e músicos profissionais. Com integrantes da Oseps e convidados internacionais. Quinta-feira **4 de abril**, das 14h30 às 16h30: **Pieter Wispelwey** – violoncelo. Sexta-feira **26 de abril**, das 10h30 às 13h: **Marin Alsop** – regência. Segunda-feira **29 de abril**, das 14h às 16h: **Jean Louis Steurman** – piano. Inscrições gratuitas para executantes e ouvintes: [academia@oseps.art.br](mailto:academia@oseps.art.br). Local: Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes – Luz – Tel. (11) 3367-9619 – Site: [www.oseps.art.br](http://www.oseps.art.br).

**MUSICALIS NÚCLEO DE MÚSICA. Coral Musicalis.** Com o maestro **Júlio Maluf.** Ensaios terças-feiras. Início em 2 de abril; R\$ 130 mensal. **Orquestra de violões** para iniciantes, com **Cláudio Weizmann** e **Juliana Castro.** Aulas semanais, tarde e noite. Início em 3 de abril; R\$ 120 mensal. **Cursos** de música popular e clássica: Iniciação musical (a partir de 2 anos de idade); Canto; Coral; Instrumentos de sopros, cordas e percussão; Teoria, harmonia, contraponto; Iniciação à regência; Cursos para professores do ensino regular; Preparação para vestibular de música. Direção: **Estela Gontow Goussinsky.** Local, informações e inscrições: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514.

**WORKSHOP: Simbolismo na música.** Com **Antonio Tavares Ribeiro.** Será abordada a simbologia desenvolvida na música ocidental em diversos aspectos. Sábados **6 e 13 de abril**, das 10h às 12h. Valor: R\$ 100. Local, informações e inscrições: Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914.

### ▶ BRASIL

Antonina, PR / **FESTIVAL ARMAZÉM DE MÚSICA. Workshop** com **Alessandro Borgomanero** – violino e **Júlio Lemes** – violão. Sábado **13 de abril**, das 17h30 às 18h30. Haverá concerto no mesmo dia às 19h: veja no *Roteiro Musical*. Direção artística: **Alessandro Borgomanero.** Local: Casarão Macedo – Rua Marquês do Herval, 136. Informações e inscrições: tel. (62) 98145-4500 – [joyce@biapo.com.br](mailto:joyce@biapo.com.br).

Belém, PA / **FESTIVAL E ACADEMIA VERÃO CLÁSSICO.** Concertos e master classes com músicos de excelência internacional, solistas de grandes orquestras mundiais e professores de renomados conservatórios e universidades. De **28 de julho a 6 de agosto.** Inscrições para master classes até **1º de maio.** Direção artística e pedagógica: **Filipe Pinto-Ribeiro.** Informações e inscrições: [www.veraoclassico.com](http://www.veraoclassico.com).

Belo Horizonte, MG / **10º FESTIVAL TINTA FRESCA da Orquestra Filarmonica de Minas Gerais.** Uma semana de ensaios e concerto aberto ao público. Inscrições até **18 de abril.** Informações e inscrições: tel. (31) 3219-9028 – [www.filarmonica.art.br](http://www.filarmonica.art.br).

Ituiutaba, MG / **26º CONCURSO DE PIANO PROF. ABRÃO CALIL NETO.** Do Conservatório Estadual de Música “Dr. José Zóccoli de Andrade”. De **23 a 28 de setembro.** Compositor homenageado: Pauxy Gentil-Nunes. Inscrições até **23 de agosto.** Três categorias: I – Solo de piano (subdividido em 7 grupos); II – Piano a 4 mãos (subdividido em 6 grupos) e III – Música de câmara. Informações e inscrições: [www.conservatorioituiutaba.com.br](http://www.conservatorioituiutaba.com.br).

Jacareí, SP / **FESTIVAL CALLAS 2019. 17º Concurso brasileiro de canto Maria Callas.** De **7 a 14 de abril.** Provas Eliminatória, Semifinal e Final no Teatro Sérgio Cardoso de São Paulo e em Jacareí: veja no *Roteiro Musical*. Sábado **13 de abril** às 10h: **Master class** com **Chris Merritt.** Local: Auditório da Secretaria Municipal de Educação – Rua Lamartine Delamare, 69. Direção geral e artística: **Paulo Abrão Esper.** Informações: tel. (11) 96462-2800 – [www.ciaoopera.com.br](http://www.ciaoopera.com.br) – [concursoMariacallas@uol.com.br](mailto:concursoMariacallas@uol.com.br).

Mucugê, BA / **XI VOZES NA CHAPADA – FESTIVAL DE CORAIS.** De **1º a 4 de agosto.** Concertos, oficinas e atividades turísticas. Inscrições abertas. Direção geral e artística: **Alcides Lisboa.** Informações e inscrições: telefone (71) 3354-4101 – e-mails: [reservas@terravdeturismo.com.br](mailto:reservas@terravdeturismo.com.br) e [apinamu\\_cuge@hotmail.com](mailto:apinamu_cuge@hotmail.com).

Porto Alegre, RS / **III SIMPÓSIO DE ESTÉTICA E FILOSOFIA DA MÚSICA – Linguagens e Sensibilidades.** Do SEFIM – UFRGS. De **23 a 25 de setembro.** Submissão de propostas de trabalhos de pesquisadores, professores, profissionais em geral e estudantes da graduação e pós-graduação da área da Música, Educação e Filosofia. Eixos temáticos: Estética e Filosofia da Música; Estéticas, arranjos e composições; Experiências estéticas e Educação Musical; e Educação, arte e formação estética. Envio de trabalhos até **15 de maio.** Informações e submissões: <http://www.ufrgs.br>.

Rio de Janeiro, RJ / **WORKSHOP DE TROMPETE.** Com **Érico Fonseca.** Quarta-feira **17 de abril** às 14h. Local e inscrições: Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes – Rua Teotonio Regadas, 26 – Lapa – Tel. (21) 2332-9223.

Sorocaba, SP / **COROS: Camerata Vocal Coro Masculino.** Para cantores entre 18 e 60 anos. Ensaios: quartas-feiras, das 20h às 22h30. **Jovem canto.** Para cantores entre 15 e 25 anos. Ensaios: sábados, das 14h às 17h30. **Academia Coral.** Coro misto, sem experiência musical. Ensaios: sábados, das 10h às 12h. Regência: **Altamiro Bernardes.** Informações: [www.academiaconcerto.art.br](http://www.academiaconcerto.art.br).

Sorocaba, SP / **PALESTRA.** Com **Camila Fresca.** Schaeffler Música. 10ª Temporada de música clássica. Sábado **6 de abril**, das 15h às 17h. Tema: Mulheres na música: uma história sob o ponto de vista do gênero; de Hildegard von Bingen (1098-1179) às orquestras modernas. Local: Unesp – Auditório – Av. Três de Março, 511 – Aparecidinha. Inscrições gratuitas: tel. (15) 3211-1360 MdA Internacional.

Tiradentes, MG / **CURSO: A paixão segundo São João.** Com **Elisa Freixo.** O curso propõe uma análise do período barroco, seguido por uma audição comentada da Paixão segundo São João, de J. S. Bach. De **18 a 21 de abril**, total de 16 horas. Dirigido a leigos e músicos. Informações: [efreixo@terra.com.br](mailto:efreixo@terra.com.br).

Trancoso, BA / **ACADEMIA CANTO EM TRANCOSO.** 5º Canto em Trancoso. De **7 a 13 de julho.** Para jovens de 17 a 28 anos, que ganharão bolsas de estudos integrais para aprimoramento. Inscrições: de **8 de abril até 10 de maio.** Informações e inscrições: [www.mozarteum.org.br](http://www.mozarteum.org.br). ◀

Revista CONCERTO  
Você por dentro da música clássica.



# Novas realidades

Criador da Orquestra Camerata Sesi-ES, maestro Leonardo David conta sobre sua carreira e seus planos

Por Camila Fresca

**C**omo conseguir um lugar ao sol numa carreira cobiçada, com concorrência acirrada e na qual há mais candidatos que postos fixos? “O maestro hoje tem que ser também o gestor. Esse modelo baseado na orquestra tradicional, em que o maestro só vai do camarim ao palco, não funciona mais. É preciso ter planos, bons resultados musicais, visibilidade, projetos de formação cultural. Isso é importante e cabe ao maestro, pelo menos no início.” É essa convicção que norteia o trabalho do maestro capixaba Leonardo David, 40 anos. E foi assim que ele deu o pontapé inicial na carreira de regente.

Em 2001, passou a dar aulas de violino na Faculdade de Música do Espírito Santo; na época, sentia que o aprendizado dos alunos deveria contemplar também a prática de música de câmara e orquestra. “Não havia orquestra na escola, e decidi montar um grupo com meus oito melhores alunos de violino. Pedi três alunos para o professor de viola, dois para o professor de cello e um para o contrabaixo.” A orquestra cresceu até se tornar a Camerata Jovem da Faculdade do Espírito Santo e acabou convidada pelo Sesi pra fazer parte do Sistema S. Nascia, assim, em 2007, a Camerata Sesi-ES.

No entanto, o fato de dirigir uma orquestra não significava que ele empunhasse a batuta. “Apesar de ter tido aulas de regência e reger coros desde a adolescência, na Camerata eu tocava com os alunos. E também era músico da Sinfônica do Espírito Santo”, conta Leonardo David. A mudança viria logo em seguida: “O Sistema S tinha um programa de capacitação, exigindo que os funcionários fizessem um curso por ano. Pensei em procurar um curso de gestão, mas acabei encontrando um curso que Isaac Karabtschewsky daria em Olinda, no Festival Mimo. Eu me inscrevi como ouvinte, não ousei enviar um vídeo meu regendo. Mas, no fim do curso, pedi para que ele avaliasse meu trabalho e conseguiu, nos últimos minutos, subir no palco e reger a Sinfônica de Recife no último movimento da *Nona* de Dvorák. Foi um momento lindo em minha vida: a orquestra reagiu superbem, e a partir dali virei aluno de Isaac. Tenho uma ligação intensa com ele, é um porto seguro para mim. Foi assim que acabei enveredando pela regência”, resume.

Entre as orquestras que ele já teve a oportunidade de reger estão as sinfônicas nacionais do Paraguai, da Bolívia e de El Salvador e, no Brasil, as sinfônicas do Recife, da Paraíba, de Sergipe, da Bahia e de Porto Alegre, entre outras. Atualmente, além de maestro titular e diretor artístico da Camerata Sesi e maestro adjunto da Sinfônica do Estado do Espírito Santo (cujo titular, Helder Trefzger, ele considera outra figura importante em sua formação), Leonardo David é regente do Coro da Aliança Francesa de Vitória e está terminando o mestrado em regência com André Cardoso na Escola de Música da UFRJ. “Minha dissertação é sobre as obras para cordas de Ernani Aguiar. A camerata deve gravar as peças no meio do ano, e em julho faremos um concerto com esse repertório na Sala Cecília Meireles, no Rio de Janeiro”, conta.

Neste mês, Leonardo David comanda a Camerata Sesi em *A criação*, de Haydn, com participação do Coral Brasil Ensemble da UFRJ sob regência de Maria José Chevitaress e dos solistas Paulo Mandarinino, Lício Bruno e Rosiane Queiroz. Ao longo do ano, além de compromissos fora do país, ele rege, como convidado, a Orquestra da Cesgranrio, a Sinfônica da UFRJ e a Petrobras Sinfônica, com quem faz seis concertos no fim da temporada.

Segundo o maestro, o público que frequenta os concertos clássicos é eclético e de diversas camadas sociais. “Os últimos concertos, tanto da camerata quanto da Sinfônica do Espírito Santo, estavam lotados. Existe uma grande rotatividade: a cada apresentação, quase metade dos presentes está ali pela primeira vez.” A Camerata Sesi faz uma série de concertos clássica, mensal, e outra, denominada Camerata Pop, que acontece a cada dois meses e propõe parcerias com grupos locais de diversos estilos musicais – “gravamos um DVD com Danilo Caymmi e no fim do ano vamos trabalhar com um rapper”, exemplifica. “Com as duas séries, procuramos nos aproximar dos diversos públicos sem nunca abandonar nossa essência, a música clássica.” ◀

## AGENDA

**Camerata Sesi-ES**, em Vitória  
Dias 6, 7: *A criação*, de Haydn  
Dia 16: Caymmi canta Jobim  
**Leonardo David**, regente

LANÇAMENTO SELO SESC

## O Exército dos Metais



QUARTO DOCUMENTÁRIO EM DVD DA SÉRIE O SOM DA ORQUESTRA, **O EXÉRCITO DOS METAIS** TRAZ UM PANORAMA DOS INSTRUMENTOS E SEU PAPEL DENTRO DA ORQUESTRA.

**TROMPETES, TROMBONES, TROMPAS E TUBAS.** ELES SÃO OS INSTRUMENTOS QUE PRODUZEM OS SONS MAIS FORTES E PODEROSOS NUMA ORQUESTRA SINFÔNICA.

PERFORMANCES DE **BRASSUKA, TROMBONISMO, TRIO DE TROMPAS DE SÃO PAULO, QUARTETO CASO GRAVE.**

Leia

**ZUMBIDO**  
uma publicação Selo Sesc

disponível no app **Sesc São Paulo**  
(App Store/Google Play) e no Medium  
[seccsp.org.br/zumbido](https://seccsp.org.br/zumbido)

selo  
**Sesc**

Visite a loja virtual e  
conheça o catálogo completo  
[seccsp.org.br/loja](https://seccsp.org.br/loja)

    /selosesc

Ministério da Cidadania | Governo do Amazonas

Secretaria de Cultura | Bradesco

Apresentam

# XXII

## FESTIVAL AMAZONAS DE ÓPERA

AMAZONAS OPERA FESTIVAL

MANAUS | 2019  
BRASIL

26|abril a 30|maio

### MARIA STUARDA

*Gaetano Donizetti*

Teatro Amazonas

### ALMA

*Claudio Santoro*

Teatro Amazonas

### TOSCA

*Giacomo Puccini*

Teatro Amazonas

### ERNANI

*(Ópera em Concerto)*

*Giuseppe Verdi*

Teatro Amazonas

### RECITAIS BRADESCO

I, II, III e IV

*Canções de Claudio Santoro*

Teatro da Instalação

### MATER DOLOROSA

Teatro Amazonas

### Encontro: Os Teatros de Ópera e a Economia Criativa na América Latina

Centro Cultural Palácio da Justiça

### Projeto Ópera Mirim

*Pequeno Teatro do Mundo*

*Ópera "L'Éfant et les Sortilèges"*

*Maurice Ravel*

2 apresentações no interior do estado

4 apresentações em bairros

4 apresentações no hall do Teatro Amazonas

CENTENÁRIO CLAUDIO SANTORO

Informações 55 92 3232 1768  
(Bilheteria do Teatro Amazonas)  
[cultura.am.gov.br](http://cultura.am.gov.br)

Patrocinador Mito



bradesco

Patrocinador



Apoio



COMERC

Realizado

Secretaria de  
Cultura



AMAZONAS  
GOVERNO DO ESTADO

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA



BRASIL 2019